Viva e em Chamas, Saiu Correndo do Avião

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.452 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

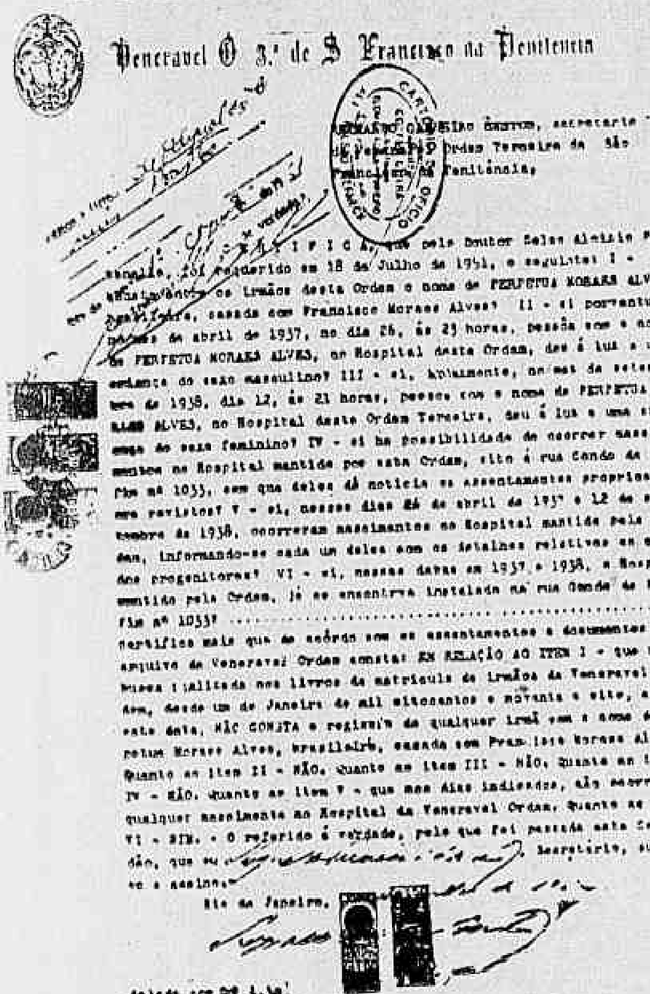
O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Este, frescos.
Máxima: 23,1.
Mínima: 16,6.

Episódios do Desastre Espantosos

O CATETE ADIA O AUMENTO

DOCUMENTO-BASE



Venerável O. 3.ª de S. Francisco da Penitência

... CERTIFICA, que pelo Doutor [illegible], foi requerido em 18 de Julho de 1951, o seguinte: I - si consta [illegible] dos Irmãos desta Ordem o nome de PERPETUA MORAES ALVES, casada com Francisco Moraes Alves? II - si porventura [illegible] de abril de 1937, no dia 26, às 23 horas, pessôa com o nome de PERPETUA MORAES ALVES, no Hospital desta Ordem, deu à luz a uma criança do sexo masculino? III - si, igualmente, [illegible] de 1938, dia 12, às 21 horas, pessoa com o nome de PERPETUA [illegible] ALVES, no Hospital desta Ordem Terceira, deu à luz a uma criança do sexo feminino? IV - si há possibilidade de ocorrer nascimentos no Hospital mantido por esta Ordem, sito à rua Conde de Bomfim nº 1033, sem que deles dê notícia os assentamentos próprios [illegible] VI - si, nessas datas em 1937 e 1938, o Hospital mantido pela Ordem, já se encontrava instalado na rua Conde de Bomfim nº 1033? ... Certifica mais que de acôrdo com os assentamentos e documentos do arquivo da Venerável Ordem consta: EM RELAÇÃO AO ITEM I - que na [illegible] dos livros de matrícula de Irmãos da Venerável Ordem, desde um de Janeiro de mil oitocentos e noventa e oito, até esta data, NÃO CONSTA o registro de qualquer irmã com o nome de Perpetua Moraes Alves, brasileira, casada com Francisco Moraes Alves. Quanto ao item II - Não. Quanto ao item III - Não. Quanto ao item IV - Não. Quanto ao item V - que nos dias indicados, não ocorreu qualquer nascimento no Hospital da Venerável Ordem. Quanto ao item VI - Sim. - O referido é verdade, pelo que foi passada esta certidão, que eu [illegible] Secretário, subscrevo e assino.

Rio de Janeiro, [illegible]

Fac-símile da certidão fornecida pelo Hospital da Ordem Terceira da Providência sôbre elementos relacionados com a paternidade de Cristino e Teresa. Êsse documento é a base do processo criminal a que responderá d. Perpetua.

'Estou Cumprindo Última Vontade de Chico Alves'

Declara o Repórter Nasser, Anunciando a Ação Criminal Contra D. Perpétua — Novas Revelações Sôbre a Vida Íntima do Seresteiro Morto

— Estou cumprindo, ao pé da letra, a última vontade de meu amigo Francisco Alves, ao pulverizar as mentiras e as calúnias de dona Perpétua. Se existe céu, Chico deve estar ao lado do Todo Poderoso e assistindo a essa batalha judicial entre uma senhora sem respeito a um morto e aquêles que procuram fazer o que Chico faria: provar que os filhos não eram seus.

Com essas declarações o repórter David Nasser, o maior amigo de Chico Alves, reafirmou-nos sua posição de defensor do nome de seu saudoso companheiro a quem dona Perpétua aponta como o verdadeiro pai de seus dois filhos. Nasser e outros amigos de Chico vão pedir à Procuradoria Geral do Distrito Federal para iniciar uma ação criminal contra D. Perpétua.

SOLIDARIEDADE DE TODOS

David Nasser nos fala, visìvelmente, indignado com a insistência com que a espôsa de Chico, d. Perpétua anuncia que Cristiano e Teresinha são filhos do cantor.

E prossegue:

— A opinião pública do Brasil está, inteira, de pé, ao lado de Chico Alves, nessa luta. Centenas e centenas de cartas nos chegam, solicitando que a campanha em prol da verdade não esmoreça. Ninguém vê em dona Perpétua uma pobre viúva que luta pela herança dos filhos. Todos vêem, sabem e estão certos de que é uma mulher desenvolta, apresentando-se à Justiça como legatária dos bens do espôso, cujo lar deixou há 32 anos e cuja honra enlameou, nessa época, em processo criminal. Dona Perpétua é um acidente da lei. Para proteger mulheres dignas, famílias respeitáveis, a lei fêz baixar, inexoràvelmente, o manto de sua proteção sôbre essa criatura desembaraçada e cínica.

ENCONTROS POR TELEFONE

Diz o parceiro do rei da voz, a seguir:

— Se ela houvesse se apresentado, depois da morte de Chico, como a sua herdeira legítima, o fato constituiria uma ousadia legal e seria aceito co-

(Conclui na 2.ª página)

Mensagem só na Volta da Viagem ao Rio Grande

Volta a Cortina de Segrêdo — Inverossímeis os Boatos de Abono Provisório — Aprovado Afinal o Estatuto na Câmara

Confirma-se a impressão de que o presidente da República vai aguardar o dia 28 do corrente, dedicado ao funcionalismo, para remeter ao Congresso a sua mensagem sôbre o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, pois não se confirmou ontem o alviçareiro anúncio de um vespertino, segundo o qual ontem mesmo seria a questão encerrada na alçada do Executivo.

O presidente não resolveu ontem e hoje está de viagem marcada para São Borja, onde assistirá à inauguração da Exposição Agro-Pecuária local.

SEGREDO

Os funcionários do Catete mantiveram em tôrno do assunto o mais rigoroso sigilo, negando todos que tivessem conhecimento de qualquer intenção do Presidente no tocante a um reexame do material mais uma vez dado como definitivamente resolvido.

AUMENTO E ABONO

Outro vespertino assegurou que a fórmula encaminhada pelo ministro da Fazenda cogita de um abono de emergência, não de uma proposta de aumento. A hipótese é inverossímil, de vez que projetos de abono dispensam a iniciativa do Executivo e de forma alguma se justificaria tôda a demora que se verificou, não sendo para propor um reajustamento definitivo.

Parece originar-se a confusão de sucessivas referências do sr. Mario Altino a um "aumento de emergência", expressão que significa o reconhecimento do deputado de que as bases por êle propostas são insuficientes, pretendendo aceitação apenas com o caráter de emergência, para dar tempo à remodelação fundamental do sistema administrativo, de que se cogita.

O ESTATUTO

Em declarações que prestou à imprensa, o deputado Lopo Coelho frisou que o Estatuto, cuja redação final foi completada ontem, consigna como principais vitórias do funcionalismo a fixação das adicionais, a aposentadoria em cargo de padrão imediatamente superior (regalia de há muito assegurada aos militares) quando o servidor contar mais de 35 anos de serviço, efetivamenção dos extranumerários e critério de estabilidade no serviço público e não no cargo que ocupe o funcionário.

UM VETO EM PERSPECTIVA

Adiantou ainda o sr. Lopo Coelho que é esperado o veto do presidente da República ao dispositivo efetivando os expracinhas, admitindo-se, igualmente, que seja vetado o artigo que concede adicionais.

— Neste caso — afirmou o sr. Lopo Coelho — certamente, o presidente da República terá os seus vetos recusados pelo Congresso, o que será uma derrota fragorosa do Executivo.

APROVADO

O Estatuto do Funcionário Público Civil da União, concluiu definitivamente sua tramitação no Poder Legislativo. Durante a sessão de ontem, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou a redação final da proposição que, agora, será encaminhada à sanção presidencial.

Faz o Monstro Paulista Uma Greve da Fome

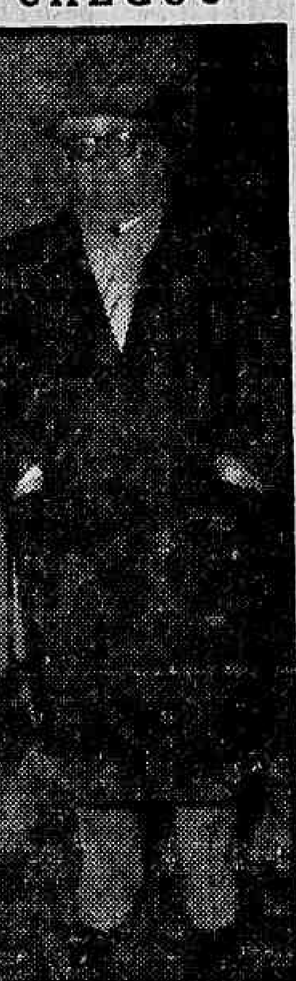
SÃO PAULO, 16 — (D. C.) — Há seis dias que Benedito Moreira de Carvalho, o monstro paulista, não leva um alimento à bôca. Resolveu suicidar-se por inanição, perseguido pela consciência dos pavorosos crimes que cometeu e que friamente os confessou. Benedito não esconde o seu propósito e declara friamente: "Não quero mais viver".

IDÉIA FIXA

Desde os interrogatórios a que foi submetido, aliás, que o monstro paulista vem revelando o desejo de suicidar-se, tentando desta maneira escapar à prisão perpétua a que certamente será condenado. Numa ocasião chegou a ameaçar atirar-se por uma das janelas da Delegacia, perante autoridades e jornalistas. Acentua sempre que não sente absolutamente remorsos pelos crimes cometidos, mas não suporta a idéia de ver-se trancado numa cela. Durante a greve de fome que vem fazendo, declarou que não sentará no banco dos réus, e nem preten-

(Conclui na 2.ª página)

CHEGOU



NOVA YORK — O embaixador brasileiro junto à ONU, Gilberto Amado, ao chegar a Nova York, a bordo do "Brasil".

Prorrogada a Lei do Inquilinato

Submetido a votação, o requerimento de urgência para o projeto que prorroga a atual lei do inquilinato, apresentado pelos srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti, foi o mesmo unanimemente aprovado.

Em seguida, passou-se à votação das emendas apresentadas, que foram verbalmente relatadas pelo sr. Gomes de Oliveira, havendo algumas sido aprovadas, para constituir projeto em separado, e as demais rejeitadas.

Finalmente, submetido a votação, foi o projeto aprovado, devendo ir à sanção hoje. Ficará, assim prorrogada até 1954 a Lei 1.300.

58.º DIA

Completam-se hoje 58 dias de demora do processo de aumento de vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de concluídos todos os estudos e reexames com que se distrairam diversos órgãos e pessoas, a partir do dia 25 de janeiro (lá se vão 266 dias), data em que o mesmo presidente prometeu, em solene discurso, apoiar as reivindicações do funcionalismo.

Retrai-se o PSD ao Apêlo do Presidente

Reunião e Nota Oficial do Partido Majoritário — Arinos, na Câmara: "Não Conte o Presidente Com a U.D.N. Para Reformar o Ministério" —

A nota oficial do PSD, respondendo ao apêlo do sr. Getúlio Vargas, surpreendeu os meios políticos pela inesperada atitude de independência, pois o majoritário limita-se a concordar em examinar os "ante-projetos" do govêrno, assumindo uma posição semelhante à do PR, adoçada por expressões de elogio ao presidente da República. A nota, aliás, refletiu em parte o ambiente de franca rebeldia que lavrou no seio da reunião, durante a qual representantes de seis Estados no Diretório Nacional confessaram intranquilidade em relação à política do Catete e protestaram contra o tratamento dado pelo govêrno federal aos pessedistas, vítimas em alguns Estados de perseguições, preterições, demissões, transferências injustas, da parte do govêrno central. As queixas adquiriram tal dramaticidade que o sr. Amaral Peixoto prontificou-se a renunciar à presidência do partido, cedendo o lugar a alguém que possa atender melhor aos interêsses da agremiação.

(Conclui na 2.ª página)

CONSOLANDO O INFELIZ



ELA: — E' um golpe só. Não vai doer nada.

(Charge de Edésio Esteves exclusiva para o D. C.)

Até o Governador no "Conto" do Petróleo

Dois Malandros Espanhóis Quase Realizam Uma Chantagem Sem Precedentes — Procuraram Envolver os Srs. Amaral Peixoto, Corrêa e Castro e Faustino Nascimento

— "Pega! Pega!"

Um homem corria, perseguido por outros. Descendo São José, ganhou Rodrigo Silva, embarafustou-se por Sete de Setembro e afinal, desapareceu dobrando uma esquina.

Era Senen Magarinos que, em companhia de investigadores da Seção de Defraudações, e de um funcionário do Consulado Espanhol, ia indicar sua residência, a fim de que se procedesse a uma busca em sua bagagem.

O automóvel, em que era conduzido, parara em certo ponto da Esplanada do Castelo, em que êle dizia residir; os passageiros saltaram e o detido aproveitara a "chance" para escafeder-se.

O CONTO DO PETRÓLEO

Senen e seu companheiro de aventura Frutuoso Martinez chegaram ao Rio três meses atrás, com passaporte supostamente fornecido pelo govêrno da Espanha, seu país de origem. Puseram-se, logo, a preparar campo para uma vasta chantagem, a qual, se realizada, seria uma das mais notáveis de tôdas as que se têm verificado entre nós.

Seu quartel-general estava instalado na capital argentina. Depois de duas ou três viagens a êsse país entraram em ação. Munidos de falsa autorização do govêrno do Irã para exportar petróleo, conseguiram cartas de apresentação para personalidades de destaque no Brasil, e procuraram convencê-las de que deviam participar de uma grande emprêsa em vias de organização.

ENVOLVENDO PERSONALIDADES

Entre os "futuros cotistas" da nova organização petrolífera, figuravam, entre outras pessoas, os srs. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio; Corrêa e Castro, ex-ministro da Fazenda; Faustino do Nascimento, desembargador; e Arnaldo Duarte, promotor de Justiça — êste convidado para consultor da Companhia.

O CAPITAL

O capital seria de cinquenta milhões de cruzeiros, sendo que, para facilitar a organização, os falsos representantes do petróleo iraniano diziam que o "premier" Mossadegh tinha resolvido aceitar o pagamento mesmo em cruzeiros, ao invés de dólares.

UM "TIRO" NO ALFAIATE

Nesse interim, o promotor Duarte teve conhecimento de que Senen mandara fazer umas fatiotas em determinada alfaiataria e dera em pagamento um cheque sem fundos no valor de Cr$ 18.000,00.

Tal fato e outros mais que se vieram a conhecer posteriormente — inclusive que Senen tentara receber do sr. Corrêa e Castro metade de sua cota (que seria de cinco milhões de cruzeiros. — convenceram-no

(Conclui na 2.ª página)

Retirado o Aumento de "Quo Vadis"

O aumento de preços das entradas para exibição do filme "Quo Vadis?" foi retirado da pauta de discussões da COFAP, a requerimento da Metro Goldwyn Mayer, que solicitou prazo para responder à argumentação do presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. José Galati Jr., reproduzida pelo DIARIO CARIOCA em sua edição de ontem.

COMUNICAÇÃO DO RELATOR

O relator do processo, sr. Marcos Nogueira, ao ser posta em debate a questão, submeteu ao presidente da COFAP o requerimento que a Metro lhe havia feito chegar às mãos, explicando:

— A emprêsa, informada do pensamento dos estudantes através do noticiário que o DIARIO CARIOCA publicou — por sinal com absoluta fidelidade — sôbre os entendimentos que entretive com os diretores da UME, apressou-se em requerar o adiamento, manifestando-se interessada em contra-argumentar.

A seguir, o sr. Marcos Nogueira leu a reportagem a que se referira, declarando que nada mais tinha a acrescentar.

SEM PRAZO

Não foi fixado prazo para a Metro apresentar as suas razões. Alegam os estudantes que não havendo redução de preço nos ingressos para os filmes curtos, baratos, ou maus, não é justo aumento para os filmes longos, caros, ou bons, pois é regra de bom comércio oferecer-se alguma compensação, temporàriamente, a uma freguesia dócil como a brasileira, em matéria de cinema. Outra alegação dos estudantes, que não havia sido reproduzida, como de interêsse secundário, mas, pode, ter importância para a contra-argumentação da Metro: grande parte das despesas, como, por exemplo, o fabuloso guarda-roupa que relaciona e as 500 taças de cristal veneziano não exige cobertura imediata, pois o material se integra no patrimônio da emprêsa.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Vasos Comunicantes

Danton JOBIM

A insistência com que um grupo de vereadores procura obter a aprovação do projeto 1.000 traz água no bico. Mas não vamos analisar os motivos por que os honrados edis tão açodados se mostram em providenciar a criação dos 150 cargos regiamente remunerados e a adoção do plano do metrô.

Tão poderosa é a fôrça da opinião pública, que já apareceu um substitutivo visando acalmá-la, sob a alegação de que, com as correções feitas no projeto, serão menores os sacrifícios do povo.

Mas o fato é que o Projeto 1.000 não tem consêrto. Seu fundamento, mesmo, é que está errado. Exigir do povo nova contribuição sob a forma de um empréstimo compulsório, a fim de executar um plano gigantesco e mal estudado de obras, é uma idéia insensata, nesta hora em que os preços das utilidades se perdem na estratosfera.

Falando ontem à "Tribuna da Imprensa", o presidente da Associação Comercial mostrou que o Substitutivo é tão inaceitável quanto o Projeto. "Coerente com seu ponto de vista de oposição a qualquer fator de encarecimento da vida — disse o sr. Carlos Brandão de Oliveira — a Associação Comercial não pode deixar de ser contrária a qualquer substitutivo que, embora restringindo o campo de incidência previsto no Projeto 1.000, venha prejudicar os interêsses do povo e criar uma série de óbices ao comércio varejista, sem eliminar os inconvenientes já apontados".

Por outro lado, o vice-presidente da Associação, sr. Brunet de Castro, falando ao Conselho Diretor, foi incisivo: "Somos contrários a tôda e qualquer espécie de aumento do custo da vida. Somos contrários ao Projeto, mesmo que os tais dois por cento não cheguem a um, como foi dito algures".

Os dois líderes do comércio carioca estão cobertos de razão. Não importa que o Substitutivo, que objetiva a salvação do Projeto odioso, descarregue apenas sôbre o consumidor os ônus do empréstimo. Seus efeitos se hão de fazer sentir sôbre todo o organismo econômico e o resultado certo será a agravação da crise.

Prejudicando-se o consumidor, prejudica-se o comerciante, e vice-versa. São elos de uma mesma cadeia. Os recursos de um e de outro estão em vasos comunicantes. Se se reduz o poder de compra do consumidor, sofre o comércio; se se sobrecarrega de impostos o comércio, sofre o consumidor.

Daí a perfeita identidade de interesses, neste momento, entre os negociantes e a população. De fato, a Associação Comercial se constituiu, no caso do Projeto 1.000, em natural mandatária do povo carioca, na hora em que os representantes da cidade faltam ao seu dever.

Na febre demagógica em que se contorcem, os nossos dirigentes políticos não percebem estarem arrancando as tábuas do próprio barco. A insânia da política de preços da COFAP se junta a avidez incontrolável dos membros de uma Câmara Legislativa que desonra a cidade.

O Govêrno Vai Criar 11 Embaixadas

O govêrno brasileiro vai criar, dentro em breve, onze novas embaixadas, não sòmente para retribuir igual atitude dos govêrnos estrangeiros, como também para dar pôsto a vários diplomatas da classe "O" que, por fôrça de sua posição, estão encostados na Secretaria de Estado.

SOCIALIZAÇÃO

As onze embaixadas, sabe-se extraoficialmente, serão em sua maioria na América Central, incluindo ainda as missões que, ultimamente foram elevadas à categoria de embaixada e as criadas por decreto do govêrno, como a de Jagarta, Capital da Indonésia.

A criação de novas embaixadas e a elevação de categoria das missões diplomáticas, não acarretará em ônus para o orçamento do Ministério das Relações Exteriores, a não ser, naturalmente, as naturais remoções dos atuais ministros-chefes para a secretaria e dos futuros novos embaixadores para os respectivos postos.

SAUDANDO O SOCORRO



Nove membros da tripulação do avião da RAF "Hastings", que sofreu um pane na Groenlândia quando deixava cair suprimentos para a Expedição no Norte da Groenlândia, esperam socorros. Três dos acupantes do avião sinistrado já foram recolhidos por um avião anfíbio americano equipado com esquis. O trabalho de salvamento foi dificultado pelo mau tempo. A foto do BNS mostra-nos os tripulantes do "Hastings" saudando o avião que lhes leva suprimentos.

Com as Vestes em Chamas Saiu Viva a Correr do Avião Caido

Cenas Patéticas do Desastre do Aparelho da Aerovias no Rio Grande do Sul — Dançava-se a Bordo Quando Caiu o Avião

As declarações do maestro Calló, um dos sobreviventes do terrível desastre da Aerovias, em terras do Rio Grande do Sul, levam a acreditar que mais uma pessoa teria conseguido salvar-se. Afirma aquêle músico que viu uma mulher sair do aparelho, com as vestes em chamas, e embrenhar-se na mata, aos gritos. Adianta ainda o maestro Calló, que ainda teve a intenção de socorrê-la, não o conseguindo, porém, tal era o seu estado de fraqueza. A passageira que conseguiu sair do avião ainda com vida teria perdido os sentidos no interior da mata, onde se encontraria até então. Já foram, porém, iniciadas pesquisas no sentido de que seja confirmada a declaração do sobrevivente.

DANÇAVAM A BORDO

Ainda o maestro Calló, que se mostra profundamente abalado com o sinistro que vitimou cinco membros de sua orquestra, informou que minutos antes do desastre êle tocava pandeiro e os demais componentes da orquestra tocavam os seus instrumentos, a fim de distrair os passageiros, quase todos já muito nervosos, pois o avião jogava

(Conclui na 2.ª página)

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Nova Fase de Terrorismo na Tunísia

TUNIS, 16 (U. P.) — Durante um tiroteio verificado às primeiras horas de hoje, o qual induz à crença de que foi iniciada mais uma onda de terrorismo destinada a coincidir com os debates em torno do tema tunisiano na Assembléia das Nações Unidas, sairam feridos dois policiais que viajavam em 3 "jeeps" da policia que foram atacados por indivíduos desconhecidos a tiros e granadas de mão.

EXPLOSAO DE UMA BOMBA

TUNIS, 16 (U. P.) — O recrudescimento geral das atividades nacionalistas parece terse confirmado. Hoje, anunciouse que uma bomba explodiu em pleno coração da cidade, causando danos a um estabelecimento comercial e ferimentos leves a uma pessoa. Já na noite passada dois "jeeps" do Exército francês foram atingidos a bala por nacionalistas entrincheirados na estrada Sousie-Misak. Dêste ataque ninguém saiu ferido. Ao mesmo tempo, anunciou-se que terroristas atearam fogo ao portão de um pôsto avançado em Theksar Hellal, perto de Sousse, mas as chamas foram extintas sem maiores danos. Desde o inicio dos motins e demonstrações em larga escala em princípios dêste ano, os tribunais militares franceses já julgaram mais de dois mil indivíduos, acusados de porte ilegal de armas, posse de munições e explosivos ou por participação em demonstrações.

Suspenderão os EE. UU. Todo o Auxílio ao Irã

Resolução Tomada Devido o Rompimento Com a Grã-Bretanha

TEERA, 16 (U.P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh informou pelo radio à nação que decidiu romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha pelo fato de haver êsse país assumido uma atitude inamistosa no litígio petrolífero. Mossadegh não disse quando concretizará a ruptura das relações, porém indicou que o rompimento não será permanente, e expressou a esperança de que as autoridades britânicas "reconheçam seus erros" para que os dois países possam cooperar num plano de amizade.

ADVERTÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

O matutino "Mard Asia", de Teerã, informou, entrementes, sem mencionar a fonte da notícia, que o embaixador norte-americano, Loy Henderson, comunicou ao govêrno iraniano que os Estados Unidos suspenderão, por sua vez, todo o auxílio ao país, se o Irã romper relações com a Grã-Bretanha.

Henderson manteve uma longa conferência com o ministro das Relações Exteriores, Hossein Fatemi, depois que Mossadegh falou ao povo através do rádio. Mossadegh anunciou sua decisão um dia depois que a Grã-Bretanha rejeitou sua exigência de pagamento imediato de 49 milhões de libras esterlina, como condição para o reinicio das negociações sôbre o litígio petrolifero, que foram começadas há dezoito meses.

Anteriormente havia-se informado que Mossadegh diria pelo rádio que tinha o propósito de anunciar no Parlamento sua intenção de dar dez dias de prazo à Grã-Bretanha para que fechasse sua embaixada em Teerã, ao mesmo tempo que retiraria o encarregado de negócios iraniano de Londres. O Parlamento, porém, não pôde reunir-se por falta de número.

Mossadegh anunciou o rompimento depois de manter demorada conversação com o Xá, Reza Pahlevi. O primeiro ministro havia ameaçado em duas ocasiões anteriores romper relações com a Grã-Bretanha, porém, segundo informações autorizadas, o soberano convenceu-o de que não devia fazê-lo.

Fazem os Comunistas Nova Proposta de Paz

Em Documento Dirigido a Mark Clark Dois Generais Vermelhos Propõem o Reinício Das Negociações na Coréia

LONDRES, 16 (INS) — A agência noticiosa comunista "Nova China" distribuiu hoje um despacho segundo o qual os generais vermelhos Kim El Sung, norte-coreano, e Peng The Huai, chinês, haviam dirigido uma comunicação ao supremo comandante das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, contendo novas propostas sôbre o projetado armistício na Coréia.

TERMOS DA PROPOSTA

De acôrdo com a notícia, os militares comunistas teriam afirmado: "Estamos dispostos a encetar nossos melhores esforços para conseguir o armistício na Coréia".

Os generais, entretanto, insistiram, em sua comunicação, na repatriação compulsória dos prisioneiros de guerra, segundo afirma o despacho da "Nova China".

ALEGAM INSINCERIDADE

TOQUIO, 16 (U.P.) — Os generais comunistas Kim Il-sung, da Coréia do Norte, e Peng Teh-huai, dos "voluntários chineses", declararam em carta dirigida ao comando da ONU que "quando os povos de todo o mundo, inclusive o povo dos Estados Unidos, aguardam ansiosamente a paz na Coréia, quando o acôrdo completo estava quase alcançado, vossa delegação inopinada e unilateralmente declarou uma suspensão indefinida (das negociações)... Recusou-se a negociar e rompeu as negociações..." Argumenta a carta que isso basta para demonstrar a falta de sinceridade de parte dos aliados, na condução das negociações.

Resenha INTERNACIONAL

Protesto Sueco Junto à ONU Contra o Ataque Russo Aos Seus Aviões

NAÇOES UNIDAS, Nova York, 16 (INS) — A Suécia protestou hoje ante a Assembléia das Nações Unidas contra a atitude dos russos que, no mês de junho passado, derrubaram a tiros dois aviões suecos. O ministro do exterior sueco, Osten Unden, atacando a obstrução soviética sôbre o Báltico, censurou aos russos por negarem-se a apresentar o caso ante o Tribunal de Justiça Internacional, para a devida solução.

Extradição

MEXICO, 16 (U. P.) — A China nacionalista deu os primeiros passos para tentar obter a extradição do general chinês P. T. Mow, acusado de subtração de mais de 5,5 milhões de dolares dos fundos militares do govêrno do generalíssimo Chiang Kai Shek.

"Complot"

SAIGON, 16 (U. P.) — Agentes secretos do Vietnam informaram hoje que fizeram abortar um plano para assassinar o embaixador dos Estados Unidos, sr. Donald R. Heath. Pelo menos dois homens foram presos como implicados no plano terrorista.

Expulsos

SE'UL, 16 (U. P.) — As tropas norte-americanas expulsaram os comunistas do cabeço Jane Russel, passando a dominar inteiramente as elevações denominadas Triangulo na frente central.

Novas Derrotas

TAIPEH, Formosa, 16 (INS) — A agencia militar de noticias dos nacionalistas chineses declarou hoje que mais de mil comunistas foram mortos e feridos em um ataque das guerrilhas nacionalistas, iniciado a onze de outubro.

Crise Cubana

HAVANA, 16 (U. P.) — A Federação de Emissoras de Cuba aderiu publicamente à exortação patriotica lançada ontem pelo Bloco da Imprensa, no sentido de que o govêrno e a oposição colaborem para uma solução pacifica e democrata da atual crise cubana.

Nota Oficial da UDN...

(Conclusão da 12.ª página)

cisão, de seus artigos, pelas dificuldades focalizadas de sua execução, pela reflexão nociva que teria sôbre o custo da vida. Ainda mais, a criação de 150 lugares de fiscais, solicitados por s. excia. em Mensagem, e incluida em artigo do projeto, dera-lhe um cunho de imoralidade porque se dizia abertamente que tais lugares seriam postos à disposição dos vereadores, cujo voto era assim recompensado.

3 — Diante da repercussão desagradável que tais circunstancias tiveram na opinião publica, os presidentes das Seções — D. F. dos três partidos apelaram para o prefeito, solicitando a retirada de sua Mensagem, pedindo a criação dos 150 lugares de fiscais.

4 — Em seguida, em um ambiente de serenidade, seria detalhadamente estudado o programa de obras, sôbre cuja necessidade todos concordavam, estabelecida a quantia necessária anualmente para executá-lo e os meios de obter o financiamento respectivo, sem agravar o situação de vida do povo.

5 — A consulta do prefeito a alguns vereadores, foi feita por iniciativa própria de s. excia. e não por sugestão dos presidentes referidos que poderiam fàcilmente se entender diretamente com seus correligionários, sem a necessidade de intermediário. Do sr. prefeito, os signatários desta Nota desejam apenas a retirada de sua Mensagem que dava à aprovação do projeto um aspecto que comprometia s. excia. e a Camara Municipal.

(ass.) — Luthero Vargas, presidente da Seção D. F. do Partido Trabalhista Brasileiro; Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente da Seção D. F. do Partido Social Democrático; Mauricio Joppert da Silva, presidente da Seção D. F. da União Democrática Nacional".

Novos Preços Dos...

(Conclusão da 12.ª página)

Grilo que o sistema foi considerado pelo Conselho Internacional de Hoteis, em Paris, merecendo amplos elogios, como "uma revolução na técnica de classificação de hotels".

NAGUIB



Libertou os prisioneiros politicos

Naguib Proclamou Anistia

CAIRO, 16 (U. P.) — O gabinete do general Naguib proclamou uma lei de anistia geral libertando todos os prisioneiros politicos encarcerados durante o regime do ex-rei Farouk. A comunicação do govêrno diz que a anistia cobrirá os crimes politicos e as ofensas leves cometidas entre a conclusão do Tratado Anglo-Egipcio de 26 de agôsto de 1936 e a tomada do poder pelo Exército em 23 de julho passado.

Não Serão Beneficiados

CAIRO, 16 (U. P.) — O gabinete do primeiro ministro general Naguib proclamou uma lei de anistia geral para todos os prisioneiros politicos encarcerados sob o regime do rei Farouk. Não obstante, os termos da lei são interpretados como indicando que os presos comunistas e o líder do Partido Socialista não serão beneficiados pela medida.

Contestado Farouk

CAIRO, 16 (U. P.) — A Fraternidade Muçulmana contestou as acusações formuladas pelo ex-rei Farouk I em recente entrevista concedida à imprensa, de que a mesma é apoiada e mantida por comunistas.

Conclusões da Primeira Página

Com as Vestes em...

violentamente e de instante a instante perdia altura.

A respeito do desastre pròpriamente, o maestro pouco diz. Lembra-se apenas de ter recobrado os sentidos e visto o avião em chamas, tendo à sua frente alguns corpos que eram consumidos pelas labaredas.

IRONIA DO DESTINO

O corpo de Hilda Albuquerque, a linda jovem "Rainha da Primavera", ainda não foi identificado. Foram encontrados, entretanto, alguns objetos seus, entre os quais a sua bolsa. Dentro desta havia um programa do cinema Plaza, do Rio. E, por uma coincidência trágica, o título do filme era "Cinzas que queimam".

A CAUSA DO DESASTRE

Embora só o inquérito a ser realizado pela Aeronautica possa trazer uma palavra definitiva sôbre os motivos do desastre, já foi positivado que o avião estava seguindo a sua rota normal. As péssimas condições do tempo fizeram, em determinado instante, com que o avião perdesse altura. Ao tentar uma aterrissagem forçada, chocou-se contra árvores enormes, de mais de 30 metros de altura, na Fazenda Taguaruçú. Uma das asas do aparêlho bateu num pé de canela, fazendo com que o avião virasse de dôrso, indo espatifar-se duzentos metros adiante. Os passageiros sobreviventes foram lançados fora do avião.

"Estou Cumprindo...

mo lógico. O que revoltava a Chico e a seus amigos era o cinismo, o atrevimento, a desfaçatez com que trazia as pobres crianças pelas mãos e dizia que eram filhos "de encontros marcados pelo telefone" com o próprio marido. Devo repetir que ninguém está tentando arrancar o legado de dona Perpétua. Pode ficar com tudo, já que o velho Chico não poderá desfrutar o que ganhou cantando. Essa história dos meninos, entretanto, dona Perpétua tenha paciência, será retificada pela Justiça. O verdadeiro pai assumirá seu pôsto, mesmo que a isso seja obrigado pelo confronto dos exames de sangue, ou, se dona Perpétua achar melhor, deixará as crianças sem registro. E' revoltante que a própria mãe tenha trazido êsses inocentes à rua da amargura.

E concluindo:

— Dia a dia, novos testemunhos são trazidos ao meu conhecimento, inclusive de companheiros de maternidade, enfermeiras, vizinhas de dona Perpétua. Estou preparando, para "O Cruzeiro", novas reportagens sôbre o legado de Chico e os seus falsos filhos, sôbre dona Perpétua e Ernesto Pestana, o verdadeiro pai de Cristiano e Teresa. E só descansarei no dia em que os integros desembargadores ratificarem a sentença do juiz Paulo Alonso, porque, só assim, então, estou certíssimo, o velho Chico descansará também.

O PATRIMÔNIO DE CHICO

Além do cavalo "Veludo", já arrolado como bem do espólio de Chico Alves, foi ontem, levado aos autos, na 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, comunicação da Casa Garson, de que o "de cujus" tem naquela sociedade, um crédito de 550 mil cruzeiros, à disposição do espólio.

Outros oficios expedidos pelo juiz, no sentido de apurar o patrimônio deixado por Chico Alves, estão ainda, sem resposta.

Até o Governador...

de estar tratando com um refinado "scroc" internacional.

Tomou logo o promotor as providências visando acautelar os interêsses das pessoas que, de boa fé haviam concordado em entrar no grandioso empreendimento.

Avisando-as do que se passava, o sr. Arnaldo Duarte tratou de pedir a prisão de Senen, pois seu comparsa estava em Buenos Aires, onde fora tratar de "negócios" da nova Emprêsa Petrolifera".

E assim foi. Na tarde de ontem, Senen viu-se detido no próprio escritório do promotor, sendo conduzido à Polícia.

Pouco depois ali também compareciam o desembargador Faustino Nascimento, um representante do sr. Amaral Peixoto e o vice-consul da Espanha, que em companhia de funcionários do Consulado, ali havia ido inteirar-se da situação de Senen, que continuava alegando sua qualidade de espanhol, embora não possuisse um só documento que o identificasse como tal.

Talvez influenciado pela assistência que lhe estava sendo prestada pelos representantes do govêrno de seu país, inclusive indicando-lhe um advogado, Senen não quis dizer onde estava residindo. Sendo necessário realizar uma busca na sua bagagem. Comprometeu-se com um funcionário consular a indicar pessoalmente o local onde a mesma se achava.

Ficou então resolvida a diligência. Senen saiu com dois investigadores em companhia do próprio funcionário espanhol, viajando todos num carro de aluguél.

E eis que, ao chegar o veículo à Esplanada e aproveitando-se Senen do fáto de estar o policial pagando a corrida, num movimento rápido, passou por detrás do funcionário espanhol e deu às de Vila Diogo.

A policia tomou tôdas as providências para capturar Senen.

Faz o Monstro...

de voltar para a Penitenciária: não pode pensar nisso sem um verdadeiro horror. Por outro lado, Benedito teme ser alvo de perseguições ou agressões por parte dos outros detentos.

PRECAUÇÕES

As autoridades acharam mais conveniente, em face do que está acontecendo, manter Benedito Carvalho num dos xadreses do Departamento da Ordem Politica e Social, assim como estão tomando providências no sentido de preservar a vida do assassino, de qualquer maneira, a fim de que êle seja julgado, e punido.

Retrai-se o PSD ao...

O sr. Amaral Peixoto, abrindo a reunião, anunciou o motivo da convocação: exame do apêlo presidencial, passando a palavra aos srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema, incumbidos pelo conselho diretor de promoverem contatos com os dirigentes dos outros partidos.

O sr. Nereu Ramos surpreendeu o diretorio ao declarar que, na qualidade de presidente da Câmara e não de pessedista, mantivera contatos com dirigentes da UDN e do PR, contatos que não tiveram consequencias dada a rapidez com que aqueles partidos se pronunciaram sôbre o assunto.

Por sua vez, o lider Capanema disse que não executou qualquer demarche ou coordenação. Tudo o que fizera foi conversar com o deputado Afonso Arinos, que por duas vezes o procurara em seu gabinete para trocar idéias em torno da constituição da comissão interparlamentar.

O sr. Amaral Peixoto voltou a falar, cedendo porém a palavra ao sr. Hermes Pereira de Souza, do PSD gaucho.

A REBELIAO

O representante do Rio Grande admitiu, para argumentar, a sinceridade do apêlo do sr. Getulio Vargas e dos seus propositos de reformar a administração. E aceitou como exatas as afirmações sobre desordem administrativa, sobre a descrença do povo e sobre o ambiente de pessimismo e de temores estereis. E diz que é contristador que o PSD, apesar do apôio que dá ao Presidente, não tenha podido evitar a desordem nem desfazer os temores confessados pelo Presidente. A ca..a desse estado de coisas, disse, não há de ser obra do PSD, que certamente não contribuiu para a descrença do povo na ação do govêrno. E a prova disso é que o ambiente de suspeição e de temores contaminam também o partido. A inquietação pessedista é um fato visivel, palpavel, consistente, criando ressentimentos, dividindo, separando.

O orador prosseguiu dizendo-se convencido de que sem o apôio do PSD o sr. Getulio Vargas nada poderia ter feito pelo país, pois o PTB é minoritario, desajustado, fragmentado, sem unidade. O apôio das bancadas federais pessedistas são tudo para o sr. Getulio Vargas. Apoio dado com sacrificio e desprendimento, enfrentando a demagogia do aliado trabalhista e dos próprios setores governamentais. E. disse, enquanto o PSD se sacrifica nesse apôio ao Catete, é tido como oportunista e como intruso.

No seio do PSD o apôio irrestrito e inopinado ao govêrno gerou descontentamentos, ampliado pela falta de correspondencia do sr. Getulio Vargas a esse apôio. Apesar de dispor o partido da maioria dos governos estaduais, são poucas as seções pessedistas tranquilas, isentas de casos e ressentimentos. Se o apôio continuar a ser dado ao govêrno, novas condições devem ser estabelecidas, no tocante à contra-prestação que os pactos de assistencia mutua sugerem.

AMARAL DISPOE-SE A RENUNCIAR

A essa altura, o sr. Amaral Peixoto, sentindo-se em situação dificil, faz uma especie de auto-critica, reconhecendo que seus encargos como governador do Estado do Rio não lhe permitem prestar uma assistencia melhor aos seus correligionarios do PSD. Diante disso se dispunha a renunciar à presidencia do partido, para que a mesma fosse ocupada por alguém mais indicada a conduzir o PSD neste momento.

O sr. Felinto Muller, com a palavra, tentou compor a situação, dizendo que as criticas ali levantadas não atingiam a pessoa do sr. Amaral Peixoto, mas refletiam uma situação insustentavel para os correligionarios pessedistas de varios Estados. O Mato Grosso, disse, estava nessa situação. E as coisas ali não podiam continuar como estão, com o PSD preterido em tudo.

O sr. Cirilo Junior apresentou, a essa altura, uma moção de apoio ao governador fluminense, que foi aprovada unanimemente.

A COMISSAO DE QUEIXAS

Quanto à comissão de queixas proposta pelo sr. Hermes Pereira de Souza, o sr. Benedito Valadares opinou no sentido de que as reclamações fossem encaminhadas por intermedio dos lideres estaduais, idéia contra a qual se pronunciou o sr. Daniel Faraco, por considerá-la desinteressante para a unidade do PSD. O sr. Valadares terminou concordando com o sr. Cirilo Junior em que se organizasse a comissão desde que a mesma se incumbisse também das queixas contra as autoridades estaduais e municipais.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

E' a seguinte a nota oficial do PSD:

O Diretorio Nacional do Partido Social Democrático reunido, para conhecimento do apêlo dirigido pelo senhor Presidente da República aos Partidos Politicos, resolveu manifestar a sua aquiescência ao exame de uma reforma administrativa do país, cooperando, pelas suas bancadas no Congresso Nacional e com as demais representações partidárias, no sentido de que os patrióticos objetivos apontados pelo eminente chefe da Nação sejam rápida e plenamente alcançados.

Decide ainda autorizar os lideres do Partido, na Câmara e no Senado, a participarem dos entendimentos indispensáveis à constituição de uma comissão interpartidária que se incumba de examinar os anteprojetos governamentais. Os representantes do partido na mencionada comissão deverão pleitear e defender a criação, do Poder Executivo, de um órgão de planejamento nacional.

Decidiu o Conselho, ainda por voto unânime: a) — nomear uma comissão para tomar conhecimento das queixas ou reclamações formuladas por várias seções regionais relativas a atos de autoridades municipais, estaduais e federais ofensivos a direitos e interesses do Partido Social Democrático. b) — apoiar o Diretorio do Distrito Federal na oposição ao projeto n.º 1.000 c) — aprovar a moção de confiança e de louvor à conduta leal e dedicada do presidente Amaral Peixoto.

A POSIÇÃO DA UDN

Sustentando a necessidade do comparecimento do ministro Negrão de Lima ao plenário da Câmara para expôr o pensamento do sr. Getúlio Vargas a respeito dos problemas politicos fundamentais que tumultuam a vida brasileira, o sr. Bilac Pinto falou na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, aproveitando o ensejo para tranquilizar os udenistas. Afirmou, em tom categórico, que seu partido continua fiel à linha de independência e vigilância traçada pela Convenção Nacional, tanto como o estava no dia da posse do sr. Getúlio Vargas. Por outro lado, o deputado Afonso Arinos, aproveitando-se do rumo dos debates, declarou que "para reformar o Ministério, o Presidente da República não deve contar com a UDN, pois se o fizer está contradizendo o seu discurso de 3 de outubro quando exigiu a permanência da oposição".

O deputado Gustavo Capanema que esteve atento a todos os debates, desmentiu que o sr. Getúlio Vargas estivesse pretendendo reformar o ministério. Estejam tranquilos os ministros — frizou o lider da maioria — que a reforma só se fará, se assim o exigir a reforma administrativa preconizada pelo Presidente da República. O sr. Getúlio Vargas — acrescentou, ainda, o sr. Capanema — não anunciou nem mandou anunciar que vai reformar o ministério.

O deputado Bilac Pinto iniciou suas considerações sustentando que o próprio govêrno deveria estar interessado em esclarecer a opinião pública. Quaisquer que forem as respostas do Ministro da Justiça — positivas, negativas, evasivas ou dilatórias — elas permitirão que se desanuviem as dúvidas que pairam sôbre o espirito público.

— O Ministro da Justiça deve se sentir honrado com o convite que lhe dirige a Câmara dos Deputados — ponderou, em aparté, o deputado Aliomar Baleeiro — pois vem restabelecer o prestigio politico do seu Ministério.

Aludindo diretamente aos têrmos do requerimento, o representante mineiro mostra que os assuntos nêle tratados têm sido mencionados de maneira incompleta nos discursos do Presidente da Republica, e em diversas manifestações de pessoas a êle ligadas por relações pessoais ou politicas. Acentua que se trata de matéria de grande importância politica e, em favor do requerimento, milita ainda o fato de inexistir outro processo legal ou constitucional para que a Câmara peça esclarecimentos sôbre êsses assuntos.

Quando o orador apontava o silêncio e o isolamento presidenciais como uma das causas da intranquilidade pública, o sr. Artur Audrá lembrou-lhe o discurso de 3 de outubro.

— Está ainda muito recente — obtemperou o sr. Bilac Pinto — representa efetivamente uma mudança de posição: o velho autor de golpes de Estado vem declarar, de público, que está prêso à normalidade constitucional. E para êsse pronunciamento — sublinha — muito concorreram a oposição e as Fôrças Armadas.

Retomando o fio de suas considerações, o representante mineiro cita vários trechos dos discursos presidenciais no novo periodo de govêrno em que o sr. Getúlio Vargas procura responsabilizar outros pelo fracasso, hoje patente, de seu govêrno. Inicialmente, apontou o govêrno Dutra e a situação financeira do país. A seguir, indicou as classes conservadoras como responsáveis pelo aumento do custo da vida. Depois de atribuir a inépcia de seu govêrno à "interêsses excusos e egoistas", passou o sr. Getúlio Vargas para o emperramento da máquina governamental.

— A mesma máquina que o exditador montou nos 15 anos de govêrno. Dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, criou pelo menos 95% — ponderou o sr. Bilac Pinto.

Nêste ponto, o sr. Gustavo Capanema interrompeu o orador para afirmar que êle "estava sendo injusto com o Presidente". O sentido da palavra presidencial — afirma — não é uma confissão de fracasso. Acha o lider da maioria que o sr. Getulio Vargas reconheceu, apenas, que o aparelho administrativo é inidôneo para a tarefa que o govêrno precisa realizar e atribui o excesso burocrático da administração aos crescimentos e progresso do país.

Por sua vez, o sr. Afonso Arinos pondera que a "simples reforma administrativa não é por si só suficiente para resolver os nossos principais problemas. Será quando muito — diz o sr. Afonso Arinos — o instrumental de govêrno".

Adiante, o sr. Bilac Pinto adverte que a resposta da UDN tem sido interpretada como sinal de adesão ao govêrno; como traição ao seu passado de luta. Levaram o desânimo aos seus correligionarios. Por isso, aproveitava o ensejo para declarar que a UDN se mantem no mesmo lugar em que estava no dia da posse do sr. Getúlio Vargas, fiel às deliberações da Convenção Nacional. A UDN — afirma o sr. Bilac Pinto — não ensarilhará armas.

Depois que o sr. Capanema afiançou que "o sr. Getúlio Vargas se sentiria orgulhoso de ter a colaboração de um partido como a UDN", o lider ademarista, sr. Arnaldo Cerdeira, em um longo aparte, antecipou pràticamente a posição do PSP com relação ao apêlo presidencial.

Acha o representante paulista que a fala presidencial está desprovida de qualquer sentido pratico. O presidente da Republica, através dos partidos que o apoiam nas Casas do Congresso, com o apoio inclusive da UDN, tem obtido toda a legislação que julgou necessaria ao bom desempenho de sua tarefa administrativa. O Congresso não faltou jamais com seu apoio a todas as iniciativas governamentais. Portanto, "dentro de um espirito mais democratico" — acentuou o sr. Arnaldo Cerdeira — o Presidente da Republica poderia entrar em entendimentos com as agremiações politicas que formam a maioria e encaminhar as mensagens indispensaveis à reforma administrativa. Dentro do Congresso, elas contariam — como têm contado todas as medidas de alcance nacional — com o voto da UDN.

O meu receio — sublinhou o aparteante — é que se queira acorrentar o Legislativo aos fracassos do governo.

Depois de outras considerações, o orador é interrompido pelo lider do PTB, deputado Vieira Lins, que entende estar o representante mineiro em contradição com o que decidira seu partido ao atender ao apelo presidencial.

Explica então o sr. Bilac Pinto que não havia qualquer contradição: qualquer resposta da UDN serviria ao sr. Getulio Vargas. A negativa seria uma arma na mão do presidente da Republica para mais uma tirada demagogica contra a UDN. A resposta afirmativa, se acarretou criticas ao partido, serve melhor ao regime.

E aludindo às intenções demagogicas do atual chefe do governo, o sr. Bilac Pinto assegurou que, segundo informações que colhera, o sr. Getulio Vargas pretendia fazer um discurso, há cerca de dois meses, reununciando ao posto e recolhendo-se ao retiro de Itu', na esperança de que um movimento popular através dos sindicatos, lhe repusesse no Catete como ditador.

— Ele que não caia nessa... — advertiu o deputado baiano Nestor Duarte, no tom malicioso que caracteriza todas as suas intervenções.

Novamente, o sr. Gustavo Capanema interrompeu o orador para assegurar que a noticia não tem o menor fundamento.

— O Presidente nunca pensou nisto e não seria capaz de tomar tal atitude — afirmou o lider e fazendo a exegese de um trecho do discurso de 3 de outubro, citado pelo orador, no qual o chefe do governo declara que sua pessoa não seria empecilho para um congraçamento politico, o representante mineiro afirma que este "não significa nenhum proposito de renuncia. O que o presidente quer — insiste o sr. Capanema — é que acreditem na sua sinceridade, no seu firme proposito de manter a normalidade democratica e cumprir a Constituição.

Voltando aos termos do requerimento, Armando Falcão, que se haviam diluido nos debates, o sr. Bilac Pinto alude à necessidade do presidente da Republica explicar, claramente à Nação, quais as suas intenções com relação ao seu famoso "ministério de experiencia".

Neste ponto, o sr. Gustavo Capanema, foi incisivo. Em novo aparte declara que o presidente "não anunciou nem mandou anunciar que vai empreender a reforma do Ministério". **Disse apenas que vai reformar a Administração e a reforma ministerial só será examinada se assim o exigir a reforma administrativa. Estejam, pois, tranquilos os Ministros — arrematou o lider do governo, — que o Presidente só tem manifestações de confiança para com os seus atuais auxiliares.**

Antes de concluir o aparte, o sr. Capanema declara que não poderá responder a algumas perguntas feitas na sessão anterior pelo deputado Armando Falcão, aludindo à possivel distribuição das pastas com a UDN.

E, neste ponto, intervem o sr. Afonso Arinos:

— Para a reforma do Ministério o presidente da Republica não deve contar com a UDN, pois se o fizer, estará em contradição com seu discurso de 3 de outubro, quando exigiu a permanencia da oposição.

O deputado Bilac Pinto teceu mais algumas considerações, concluindo por conclamar o plenario da Camara a aprovar o requerimento de convocação do ministro da Justiça.

DESCOBERTA
a solução do seu problema
Parque
Vale do Sol
AGUARDE!!!

17 de Outubro

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Orgulho da Família

O deputado Artur Audrá, com escrúpulo e com dignidade, começou ontem sua pregação em favor da reforma constitucional. Inicialmente, quer êle reformar o capitulo da reforma, para aificultá-la, diz, e não para facilitá-la. Conforme foi amplamente antecipado, o deputado Audrá quer um processo populista de rever a Constituição, coisa de que o Povo (em 1945, pseudônimo de Hugo Borghi) poderá ter iniciativa e cuja aprovação dependerá dele.

A certa altura do discurso, aproximou-se da bancada de imprensa o sr. Cirilo Junior.

— Por que o senhor não aparteia o Audrá? — perguntaram-lhe.

E o sr. Cirilo:

— Não aparteio porque sou muito amigo da familia, e o Artur é o orgulho da familia.

Citou Errado

O sr. Osvaldo Orico, depois de uma falha de memória, lembrou-se repentinamente da frase de Victor Hugo, citando-a em aparte a um discurso, há poucos dias. O engenheiro L. R. Cavalcante de Albuquerque, numa carta, escreveu a respeito: "Já agora, um post-scriptum: O sr. Deputado Orico citou errado Victor Hugo. A frase é esta: — mais il es permis même au plus faible d'avoir une bonne intention et de LA DIRE". E não de LA FAIRE... (Reler "La Légende des Siècles", que é onde está a frase)".

Informa Osvaldo Aranha

E por falar em carta, o sr. Osvaldo Aranha informa que não escreveu carta nem ofereceu pasta ou qualquer outra função a quem quer que seja.

U.D.N. FAVORÁVEL AOS PEQUENOS PARTIDOS

Reune-se hoje a comissão especial para reforma da lei eleitoral. **A UDN tomará partido em favor da continuação dos pequenos partidos, ameaçados no anteprojeto do sr. Gustavo Capanema.**

LEI DE EMERGENCIA

Os udenistas pleitearão também a votação de uma lei de emergência para o alistamento, de maneira a legalizar a exigência do retrato e da impressão digital para a expedição de titulos de eleitor. O lider da maioria acha que a lei de emergencia não é necessaria, pois acredita que a reforma estará pronta em tempo habil.

AUDRA DEFENDEU AFINAL A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Com Apoio Entusiástico Dos Petebistas — Ataques à Imprensa — Súmula da Sessão

Com o apôio entusiástico de alguns petebistas e velado de outros, o deputado Artur Audrá ocupou a tribuna durante a discussão do requerimento Armando Falcão para defender a sua anunciada reforma constitucional, amplamente divulgada pela imprensa, que visaria, entre outras coisas, alterar a Carta Magna, inclusive, no que se refere ao cancelamento da cláusula de inelegibilidade do presidente da República.

ATAQUES A IMPRENSA

A guisa de exórdio, o representante paulista proferiu uma verdadeira catilinária contra os cronistas politicos que denunciaram a manobra, acoimando-os de inescrupulosos e indignos, expressões que mereceram imediata repulsa de vários deputados, dentre os quais, os srs. Rui Santos e Armando Falcão.

Antes de ler alguns dos artigos de sua pretendida reforma, o sr. Artur Audrá fêz uma longa excursão pelas constituições de vários países do mundo que consagram o principio da revisão constitucional e, ao enumerar os países democráticos que adotavam tal principio, incluiu, também, a Russia. A sua tese — que na opinião de vários aparteantes vem subverter totalmente o direito constitucional moderno — o representante trabalhista sustenta que para se conseguir a reforma constitucional será indispensavel além da aprovação da maioria das Assembléias Legislativas Estaduais e das Câmaras Municipais, a realização de um plebiscito popular.

EM NOME PESSOAL

O sr. Nestor Duarte pediu ao orador que apresentasse, logo, sua emenda para que a Câmara pudesse conhecer o seu pensamento e o do seu partido. Entretanto, o lider do PTB, sr. Vieira Lins, apressou-se em informar que o orador falava em seu nome pessoal.

Por outro lado, o deputado udenista Chagas Rodrigues, em outro aparte, declarou que o povo não estava, no momento, interessado em reforma constitucional: o que deseja saber é se o preço das utilidades vão continuar subindo.

Do outro microfone, o petebista Fernando Ferrari contestou o aparteante, afirmando que o povo está interessado na revisão constitucional.

— Tanto assim — argumenta — que diariamente chegam à Câmara mensagens de Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais, sugerindo a modificação do texto constitucional, especialmente no que diz respeito à distribuição de rendas.

SEM RESPOSTA

Enquanto numerosos petebistas balançavam com a cabeça apoiando as declarações do sr. Ferrari, entrou no debate o deputado Arnaldo Cerdeira indagando do orador como êle via a possibilidade de se permitir a reeleição do Presidente da Republica.

O sr. Artur Audrá prometeu responder mais adiante, porém concluiu seu discurso, pedindo a rejeição do requerimento Falcão, e deixando, no ar, sem maiores esclarecimentos a pergunta do lider ademarista. Noutra oportunidade — arrematou — terá todo o prazer em debater a matéria.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 54 deputados.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA rende homenagem à memória do professor Augusto Lins e Silva, docente da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

— O SR. JOSE' ARAUJO congratula-se com os professores pelo transcurso do "Dia do Mestre".

— O SR. AUGUSTO MEIRA manifesta-se contrário à obrigatoriedade de sindicalização dos trabalhadores.

— O SR. OLIVEIRA BRITO congratula-se com "A Tarde", jornal da Bahia, pelo transcurso do seu 40.º aniversário de fundação.

— O SR. ARTUR AUDRA', elogia projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa de São Paulo pelo deputado Aldo Lupo, que visa criar um serviço de Assistência a Menores, naquele Estado.

— O SR. VIEIRA LINS lê manifestações de trabalhadores contra a cláusula de assiduidade dos trabalhadores coletivos.

— OS SRS. BENJAMIN FARAH, LOBO CARNEIRO, FELIX VALOIS e WANDERLEY JUNIOR fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. ANTONIO PEIXOTO, no grande expediente, conclui suas considerações favoráveis à aprovação do projeto de Diretrizes e Bases do Ensino.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 157 deputados.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto que estabelece normas para a concessão de créditos aos pequenos agricultores.

— E' aprovada, com uma emenda irrelevante, a redação final do projeto do Estatuto do Funcionalismo Público Federal.

— A requerimento do sr. Eurico Sales, é retirado da Ordem do Dia o projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

— Votam-se vários projetos de rotina legislativa.

— OS SRS. ARTUR AUDRA' e BILAC PINTO discutem o requerimento de convocação do Ministro da Justiça.

— Encerramento: 18 horas.

Caiu o Código de Teresópolis

Assembléia Fluminense

Caiu, finalmente, ontem, com a aprovação em ultimo turno do projeto n. 145, o novo Codigo Tributario de Teresopolis, aprovado no ano passado pela Câmara Municipal daquele municipio.

DEBATES

A proposição, que vinha sendo debatida ha vários dias, provocou, ainda uma vez, longa discussão, que determinou uma prorrogação de uma hora, intervindo diversos representantes, entre eles, os srs. José Janoti, Omar Magalhães, Arino de Matos e Benigno Fernandes. Também o lider udenista, sr. Alberto Torres, ocupou-se da materia manifestando-se favoravelmente ao projeto de acôrdo com determinação partidaria, aproveitando o ensejo para responder a criticas dirigidas pélo sr. Benigno Fernandes, do PSP, à sua bancada.

SEM AUTORIDADE

Demonstrou o sr. Alberto Torres que nenhum deputado ademarista tinha autoridade para atacar o procedimento dos udenistas em qualquer terreno, pois a bancada ademarista era um composto de três ou quatro grupos sempre em luta, obedientes a orientação do Secretario de Segurança, que era pessedista. Enquanto isso, a U. D. N. jamais fugira aos seus compromissos, tendo, pelo contrario, sido abandonada muitas vezes por aqueles que agora pretendiam atingi-la.

PARATI

Falando pela ordem o deputado Saramago Pinheiro protestou contra o fato, que classificou de "golpe baixo do presidente da Assembléia", de ter impedido a publicação no Diario da Assembléia do relatorio sobre os acontecimentos de Parati, lido pelo orador na reunião anterior, enquanto que permitira a publicação do discurso de sua autoria. — uma simples consequencia do seu.

Ameaça o PSP Apoiar o 29 de Outubro

A bancada ademarista começou ontem a subscrever o requerimento do sr. Armando Falcão de comemoração do 29 de Outubro. Quatro pessepistas, inclusive o vice lider Arnaldo Cerdeira, apuseram sua assinatura ao documento, que, conforme antecipamos, deverá ter, no final das contas, o apôio do proprio bloco majoritario, ressalvada a posição pessoal do sr. Gustavo Capanema. Registrava-se entretanto que os colaboracionistas da UDN continuavam a recusar apôio ao requerimento.

ADEMAR SABADO

O sr. Ademar de Barros anunciou aos seus correligionarios que espera estar sabado no Rio, autorizando a convocação para a proxima quarta-feira do diretorio nacional e da bancada do PSP, para discussão oficial do apêlo de 3 de outubro.

Educativa Também a Função da Polícia

Flávio Guimarães Elogia as Conferências Realizadas Pelas Autoridades Policiais — Vital Explica a Falta de Água

Plenário do Senado

O sr. Flávio Guimarães falou sôbre as conferências que vêm sendo promovidas pelas autoridades policiais, referindo-se às que já foram realizadas, abordando assuntos relativos aos malefícios resultantes do uso de entorpecentes.

Disse o orador — aplaudindo a feliz iniciativa que à policia cabe, além da tarefa repressiva, desenvolver uma ação educativa, a fim de esclarecer o povo sôbre tão importantes assuntos.

AINDA A GREVE DOS MEDICOS

Sôbre a recente greve dos médicos-funcionarios, falou o sr. Atilio Vivacqua, afirmando a "necessidade de serem revistas as criticas feitas à greve dos médicos, movimento êste que nada teve de subversivo".

ENERGIA ELÉTRICA

O sr. Waldemar Pedrosa discursou sôbre a falta de energia elétrica em Manaus, referindo-se à recente lei que criou uma Cia. Mista com a finalidade de solucionar o problema.

Conforme o orador, nada poderá essa Cia. realizar, pois a verba que lhe era destinada foi reduzida, ficando, assim, impotente para resolver a questão, com graves prejuizos para a capital amazonense.

ESCLARECIMENTOS DO PREFEITO

A propósito das criticas feitas à Prefeitura, pela falta dágua nesta Capital, o sr. Mozart Lago leu uma carta do sr. João Carlos Vidal, esclarecendo as grandes dificuldades com que vem lutando, para a solução do problema, conforme já havia informado ao orador, anteriormente.

Comentando a carta, o sr. Mozart Lago classificou, novamente, as providências tomadas pelo sr. João Carlos Vital como "pilhérias", concluindo com a afirmação de que "o Prefeito, quando realmente quer enfrentar problemas da cidade, tem demonstrado eficiência. Assim aconteceu com o projeto 1.000, da Câmara dos Vereadores, com o oferecimento de 150 lugares aos vereadores, numa transaçao indecente..."

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

O sr. Vivaldo Lima renovou seu apêlo ao Presidente da República, no sentido de que seja afastado, do Instituto Agronômico do Norte, o sr. Felisberto Camargo, sôbre quem pesam graves denúncias, terminando com a apresentação de um requerimento de informações ao miinstro da Agricultura.

CORREIO AÉREO MILITAR

Enaltecendo os inestimáveis serviços prestados ao país, pelo Correio Aéreo Militar, discursou o sr. Othon Mäder.

Estranhou o orador a supressão de diversas linhas, pelo que concluiu enviando à Mesa um requerimento de informações **ao ministro da Aeronáutica.**

O Dia do "Barnabé"

VERDE

Barnabé ficou verde-pálido, mas, não é nada de figado: somente esperança tímida. Os cálculos já estavam feitos, o vespertino mais ligado ao presidente declarou que na hora mesmo de rodar o Getúlio também estava entregando ao estafeta a mensagem e mandando que êle fosse na carreira entregar ao Nereu, mas, desconfiar é um direito que a Constituição não proibe. Sim, que agora, só vendo mesmo, com os olhos, a noticia com fotografia do Nereu recebendo a mensagem e o verbo no passado. Isso de vai mandar hoje ou amanhã, já está igual à figura de quitanda — fiado só amanhã — e lado de lá da rua, onde a gente nunca está.

Depois, é preciso ver as cascas de banana espalhadas no caminho. Tem aquela proposta de supressão de cargos, para provocar discussões, pois não é possivel concordar com uma supressão assim violenta. O Brasil tem relativamente muito poucos servidores, não vai despedir mais dezenove mil. E é preciso ver, também, a situação do pessoal de obras, até agora passada sem comentários, porque êsse pessoal é justamente o que não pode, absolutamente, ficar fora do aumento.

Espera

Barnabé, indo para a repartição, havia olhado as vitrinas com uma atitude de dono próximo de muitas coisas. Ficou de ouvido atento nas conversas, observando a d. Violeta no seu vaivém atrás de notícias, marcando a hora do Repórter Esso para saber se foi mesmo, ou se era boato inconfirmado. Lá pela tardinha, o desânimo começava a se apossar de tôda gente. Os sorrisos, os comentários, o torvelinho dos primeiros momentos. Arrefeceu-se progressivamente e, na última hora, o castelo se desfêz. D. Violeta conseguiu comunicar-se com a sua amiga informada e trouxe a nova decepcionante:

— Até agora, nada!

Finalmente, para matar qualquer otimismo, ainda completou:

— E o homem vai para São Borja.

Uma Ducha

Essa é que foi a ducha verdadeira. Barnabé desconfia dos passeios do Getúlio para as bandas do sul. No regresso, êle traz sempre alguma novidade triste. Uma das últimas foi a eleição para presidente.

Adiamento

No percurso para casa, nem teve coragem de enfrentar, de cabeça erguida, as mostras dos magazines. Até o Paraiso das Crianças lhe pareceu muito mais o inferno dos pais. Havia nêle uma amargura, hesitando entre a mágoa de não poder contar a d. Aurora a grande novidade, despejar sôbre ela o saco dos seus projetos, ganhar auditório em casa, impôr à família a autoridade que só os prósperos possuem. Por outro lado, restava uma perspectiva de (quem sabe?) logo na têrça-feira o Getúlio se decidir e seria apenas mais um domingo de angústia vesperando festa.

Um Dia Virá

E Barnabé insensivelmente principia a gozar a terça-feira, o jeito de chegar em casa, de fingir que não está emocionado, mas, deixando uma boa margem para, no momento oportuno, largar a bomba, com a sua atitude mais displicente possivel:

— O aumento foi hoje para o Congresso!

E, a seguir, o alvorôço, os planos, d. Aurora dizendo que afinal poderão ter uma casa decente, Zoraide enrubescendo no sonho do vestido novo, Marco Arthur com licença de planejar feliz Natal e êle, soberano, ponderado, advertindo austero:

— Não pendurem o chapéu onde a mão não alcança!

Recebidos Pelo Presidente os Prelados da Igreja Católica

Estiveram Com o Chefe do Govêrno, Cardeais Arcebispos e Bispos Reunidos em Conclave — Saudação de D. Carlos Carmelo

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Salão Nobre do Palácio do Catete, a visita dos cardeais, arcebispos e bispos do País, que ora se reunem nesta capital numa "Conferência Nacional dos Bispos do Brasil".

FALA O CARDEAL DE SAO PAULO

Após os cumprimentos, usou da palavra o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo Mota, que pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Sr. presidente,

"Nós, os arcebispos do Brasil, reunidos nesta Capital, passamos esta semana a trabalhar simultaneamente pelo maior bem da igreja e do Estado da nossa Patria.

E, porque, estavamos cuidando dos interesses, tambem, da Patria, aqui viemos, agora, trazer as nossas homenagens respeitosas e cordiais ao seu mais alto magistrado, a v. excia., sr. presidente.

Arcebispo de São Paulo, terra gloriosa, onde se guardam as suas reliquias mais preciosas da Patria e da igreja — ou sejam — a Colina do Ipiranga, berço da nossa independencia nacional, e a Basilica de Nossa Senhora da Aparecida, santuario de todo o Brasil, temos consciencia da nossa honrosa responsabilidade e procuramos cumprir ciosamente a nossa dupla obrigação de cidadão e de bispo, guarda avançada de tão preciosos tesouros.

Terra de Santa Cruz, é o nome de predestinação da nossa Patria: reino de Cristo e Nação soberana.

Há uma feliz constante cinco vezes secular, na historia de nossa terra: uma quase simbiose natural entre o Estado e a Igreja.

Na boca da nossa gente canta uma quadrinha historica:

"Nossa terra batisada:
Terra foi de Santa Cruz.
Sendo assim, predestinada
Para o culto de Jesus".

EVOCAÇÃO

Para v. excia., sr. presidente, não sabemos qual seria o passo mais evocativo de sua vida publica, mas podemos afirmar que para o povo catolico do Brasil, o passo mais transcendental do nosso presidente foi naquele glorioso 31 de maio de 1931, quando em praça publica, "coram populo", v. excia. osculou a imagem taumaturga da celestial padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

E os dois governos de v. excia., assim abençoados pela virgem, têm sido sempre fieis à tradicional união entre a Igreja e a Nação.

Se na Colonia e no Império havia união oficial entre a Igreja e o Estado, esta união continua vigente para felicidade de ambas as partes: não mais união oficial, porém, e ainda bem, união moral e politica da Cristandade e da Republica do Brasil.

Foi no governo de v. excia., que pela primeira vez se registrou homenagem ao nome de Deus na Constituição Federal. Foi no Governo de v. excia., que se estabeleceu o ensino religioso facultativo nas escolas publicas, e se inaugurou o serviço religioso nas Forças Armadas do país.

Foi, ainda, no governo de v. excia., que se oficializaram as primeiras Faculdades Catolicas que depois se transformaram em a Universidade Catolica do Rio de Janeiro, seguida de perto pelas Universidades Catolicas de S. Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Ponto culminante, porém, na colaboração entre a Igreja e o Estado no Governo de v. excia., tem sido em prol da solução da questão social por meio da instauração da Justiça Social.

Tal foi o objetivo da magistral "Enciclica Rerum Novarum" e documentos posteriores da Santa Sé e tal, igualmente, o objetivo constante das leis sociais estabelecidas no Govêrno de V. Excia.

Graças a estes esforços conjugados reina a paz social do Brasil.

ORAÇÃO

Sr. Presidente:

Cada vez que óro na Basilica da Aparecida, tantas vezes visitada por V. Excia., exulta o meu coração de brasileiro e de bispo ao contemplar a Bandeira Auriverde da nossa Pátria tremulando à destra da imagem da Mãe de Deus e nossa Rainha do Brasil, na certeza de que a Pátria está garantida sob o poder celestial da Imaculada.

Narra a biografia do presidente Prudente de Morais, que ao regressarem de Canudos as Fôrças Expedicionárias foi aquele Chefe de Estado alvejado três vezes por arma de fogo manejada por um facinora. Porém a arma falhou milagrosamente. Ao regressar ao Palácio, disse-lhe a Esposa do Presidente: "Mete a tua mão na algibeira da tua casaca dêste lado em que foste alvejado, e vê o que lá está guardado: Eis que aí está uma pequena estampa da Imagem da Senhora Aparecida".

Sr. Presidente:

Nós prometemos nossa oração e nossa colaboração pela perpetuidade da simbióse da Igreja e do Estado no Brasil; tão desejavel sempre e indispensável hoje, para enfrentar a mancomunação dos nossos inimigos comuns internos e externos.

Sr. Presidente:

Nós pedimos à Rainha do Brasil, N. S. Aparecida, tenha sempre sob o seu manto maternal e protetor a pessoa de V. Excia., a familia de V. Excia., o govêrno de V. Excia., e a nossa querida Pátria".

AGRADECE O PRESIDENTE

Visivelmente emocionado, falou, agradecendo a homenagem, o presidente Getulio Vargas, salientando de inicio a sua satisfação em receber o apoio e a solidariedade das mais eminentes figuras da Igreja em nosso país. Enalteceu depois a explendida dissertação feita por D. Carlos Carmelo, a respeito das relações entre o Estado e a Igreja, acentuando o interêsse comum do Govêrno e das fôrças católicas brasileiras pela sorte dos humildes e dos esquecidos para que se funde um nova estrutura econômica alicerçada na justiça social. Afirmou, concluindo, que o atual Govêrno estará sempre pronto a colaborar com a Igreja e a receber sua inestimável ajuda na concretização de um programa que vise, acima de tudo, o bem estar do povo.

O FOLCLORE NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

IMPORTANCIA ATRIBUIDA A'S DEMONSTRAÇÕES POPULARES

Esteve em São Paulo, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, a convite do dr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, para trocar idéias sôbre parte do folclore nas festividades de 1954.

Ficou entendido que haverá, ao mesmo tempo que um Congresso Internacional de Folclore, um grande desfile e demonstrações de grupos folclóricos brasileiros. Assim, está projetada a ida à capital paulista de "Guerreiros" e "Reisados", de Alagoas; "Maracatu" e "Frevo", de Pernambuco; "Bomba-meu-Boi", do Maranhão; "Ticumbis", do Espirito Santo; "Escola de Samba, do Rio de Janeiro e do "Grupo 35" do Rio Grande do Sul, os quais se juntarão aos folguedos caracteristicos de São Paulo, numa demonstração de importantes expressões do folclore brasileiro. Ao mesmo tempo, uma Exposição de Arte Popular apresentará objetos de arte, utensilios e técnicas populares.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

MERCADO IMOBILIÁRIO

Uma Grande Campanha Esclarecedora

O problema imobiliário sofreu grande transformação no corrente ano. A partir de maio, surgiu na imprensa e no rádio uma publicidade verdadeiramente técnica, esclarecendo o povo a respeito do custo das obras e do real valor dos terrenos e dos apartamentos. O carioca ficou sabendo o que realmente é importante: o preço da área construida. Assim, pôde fazer confrontos e escolher o seu imóvel com absoluta segurança. De tudo, resultou nova orientação no mercado, preços mais baixos, condições razoáveis na realização dos negócios. A população agora consegue penetrar os segredos das transações, que foram lealmente desvendados, sendo postos ao seu alcance todos os elementos indispensáveis a uma compra plenamente consciente e satisfatória.

A exploração está, pois, desaparecendo. Baixam os preços de venda ao seu real valor, garantido pela oferta, sempre crescente, de grande número de apartamentos por parte dos baixistas. Esse serviço foi prestado ao carioca, que vinha sendo iludido pelos homens que tinham nos mistérios imobiliários suas maiores fontes de lucro fácil e excessivo. Naturalmente, essa nobre campanha, que esclareceu a matéria, chamando a atenção do publico para o preço do metro quadrado da construção, desagradou os "profiteurs" da crise de habitações. Contra ela se voltaram despeitados, ódios e rancores, traduzidos em calunias tôrpes e mesquinhas. Mas, tudo está sendo levado de vencida, os apartamentos ficaram mais acessiveis e a população vai resolvendo o angustioso problema da casa própria.

Estamos certos de que não faltará, em outros setores da economia, quem deseje imitar êsse grande exemplo e que, talvez por receio às naturais reações dos grupos interessados, não concretize o seu intento. Todavia, quem assim agir nada deve temer, pois, certamente, não lhe faltará o necessário apôio do público e da imprensa.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Agôsto de 1952

27 Milhões 450 Mil Cruzeiros

O bilhete n.º 20345 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de agosto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Salvador Pedrano Segura, sapateiro, rua Braulio Cordeiro n.º 783; Alcides Leitão, rua Baronesa Engenho Novo, n.º 150; José Soares de Azevedo, rua Baronesa Engenho Novo, n.º 164 — casa 11, Jacarézinho; Izidro Hamgman, Pte. Backer, n.º 413 — Niterói; Marilia Couto de Lima Barros, rua S. Braz, n.º 434, Todos os Santos; Paulo Caldas Gurgel, rua Dr. Paulo de Araújo, n.º 115 — Todos os Santos.

O bilhete n.º 17064 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, por conta de seu cliente Alfredo Rabelo Filho, residente à Av. Oliveira Botelho, n.º 238 — Teresópolis.

O bilhete n.º 8983 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A..

O bilhete n.º 21105 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de agosto, foi vendido em Goiânia e pago aos seguintes: Mariano Hungria Filho, residente em Buriti Alegre; João Rodrigues Sousa, Pinápolis; João Ferreira, Viadeiro; Pedro Ferreira Diniz, Anápolis.

O bilhete n.º 6739 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Adair Calaes Lessa, advogado, rua Oscar Vidal, n.º 147; Adão de Almeida, Distrito de Argirita, Leopoldina, Minas; Sebastião José Gonçalves, Praça da Matriz, Argirita; Emanuel Garcia de Sousa, Argirita; Nilton Vitol, Argirita; Rosário Pennissi Filho, rua São João Nepomuceno, n.º 136 — Juiz de Fora; Dagmar Diniz, Av. Afonso Penna, n.º 941 — 1.º andar — Belo Horizonte; Osvaldo Ferreira de Sousa, residente em Leopoldina, Minas Gerais.

O bilhete n.º 30458 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manuel do Rio, rua 21 de Abril, n.º 1.160; João Aparecido Spolli, rua Cavru, n.º 943; Revalindo de Oliveira, Travessa Centenário, n.º 8 — Vila Esperança; Antonio Jovino, rua Major Maragliano, n.º 224; Argemiro Pavelosk, rua Capistrano de Abreu, n.º 277; Antonnik Banlian, rua Dr. Leme, n.º 4; Paulo Gustavo Griesse, rua das Acácias, n.º 371; Armando Quadros, rua Almeida Lima, n.º 652; Carlos da Franca e Silva, rua Gomes Cardim, n.º 211; Phul Tavares, rua Belo Horizonte, n.º 277.

O bilhete n.º 21851 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em Porto Alegre, pela Agência Ditini e pago a Amandio Zimmerman, residente em Catulpe, Municipio de Santo Angelo.

O bilhete n.º 6061 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Alberto Galvão, advogado, Praça Arlindo Leoni, n.º 14 — Itabuna.

O bilhete n.º 54383 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manuel Venâncio Lopes Ottoni, Av. Atlântica, n.º 1.440 — apt.º 19 e outros.

O bilhete n.º 9138 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio e pago aos seguintes: residentes em Barra Mansa: Adelson José Pinheiro, Gastone Burello, Henrique José Pereira da Cunha, Moacir Domar de Aquino, Justiniano Silva Arantes, José Maciel e Valdomiro Theodomiro Soares.

Os bilhetes n.ºs. 9197 e 9199 premiados com Cr$ 50.000,00 cada um, aproximações do 1.º prêmio, foram pagos a José Soares Godinho, rua Barão de Guapi, n.º 42, em Barra Mansa e Dinnefort de Castro, rua Visconde do Rio Branco, em Taubaté, São Paulo.

O bilhete n.º 6654 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Ribeirão Preto, São Paulo e pago a Rubens Silveira, residente à Av. 3 — n.º 390 em Orlândia.

O bilhete n.º 3335 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: João Granado, Av. Suburbana, n.º 3.996, Del Castilho; Carlos da Cruz Menezes, rua Moncorvo Filho, n.º 35 — apt.º 806; William Nicolau Haddad, rua Tenente Possolo, n.º 1 — apt.º 601; Carlos Berendonk Filho, rua Dr. Abelardo de Barros, n.º 25 — Tijuca; Manuel Joaquim Ferreira, rua João Vicente, n.º 149 — Madureira; Eli de Oliveira, Av. 28 de Setembro, n.º 179.

O bilhete n.º 35802 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Guaxupé, Minas e pago aos seguintes: Astrogildo da Silva, Aguas da Prata — São Paulo; Sebastião Zanetti, São João da Boa Vista — São Paulo; Mauricio Cupermann, Campinas — São Paulo; Manuel Teixeira Brazão, Casa Branca — São Paulo; José Antonio Luciano, Aguiar — São Paulo; Benedito Loro, rua Barão de Itapetininga, n.º 238, São Paulo; Laurentino Ribeiro Silva, rua Salvador Corrêa, n.º 18 — Campos — Estado do Rio.

O bilhete n.º 18603 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Alves de Carvalho, Av. Ruy Barbosa, n.º 40 — apt.º 1.901.

O bilhete n.º 25537 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado, n.º 33 — São Paulo.

O bilhete n.º 1406 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados: Graham Alexander Mogford, rua Aprovada, n.º 461 — apt.º 6; José Bezerra de Lima, rua Caiubi, n.º 74; Kaduo Osima, rua Tiago Tahom, n.º 53, Ponta da Praia; Atanásio Mendonça, rua Almeida Morais, n.º 130; Abrão Machado, rua José Cabalero, n.º 28 — apt.º 101; Fernando Marques de Azevedo, rua do Ouro, n.º 1 — Salvador — Bahia; Salvador Maciel Monteiro, rua das Laranjeiras, n.º 531 — apt.º 55.

O bilhete n.º 8636 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Agostinho, rua Paulo Florêncio, n.º 103 — Campinas; Alvaro Mathias, rua Tenente João Francisco, n.º 337, Botucatu; Júlio de Blasi, rua Prefeito Tunico de Barros, n.º 232 — Botucatu; Orlando Braro, rua Petroccolo Baconi, n.º 911 — Botucatu; José M.O.S. Fé Martins, rua Gabriel Talles, n.º 625 — Botucatu; Albertini Issi, rua Claudio Soares, n.º 155 — São Paulo; dr. Jacques Homem de Melo Lacerda, rua Aurea, n.º 78 — São Paulo; Progresso Garcia, rua Curizu, n.º 460 — Botucatu.

O bilhete n.º 8468 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido em Manhumirim, Minas e pago aos seguintes: José R. Camargo, João Francisco Butters, Norberto Emerick, Aziz Bracks, Osvaldo Aguiar Drumond, Nilo Pacheco, Venâncio D'Alessandro.

O bilhete n.º 18705 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro, e pago a Francisco Paciovneck, rua V. Cavalcanti, n.º 500.

O bilhete n.º 7899 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jaime Carlos Moreira, rua Frei Caneca, n.º 5; Norival Silva, rua da Quitanda, n.º 3; Alvaro Martins de Araújo, rua Pinheiro Guimarães, n.º 66.

O bilhete n.º 28752 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Rabib Cruz, rua Turmalina, n.º 217; Antonio Salomé da Cruz, rua Professor Raimundo Nonato, n.º 143; José Guimarães de Almeida, Hotel Sul Americano; Marcos Charnezon, rua Espirito Santo, n.º 332.

O bilhete n.º 6863 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Theodolindo Costa Teles, rua do Chichorro, n.º 57 — apt.º 201 — Catumbi.

O bilhete n.º 8622 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em Ribeirão Preto e pago a Braz Centamodre, residente em Orlândia — São Paulo.

O bilhete n.º 25286 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Márcio de Almeida Menin, rua Padre Rolin, n.º 707; André Esteves Lima, Hospital Pronto Socorro; Willy Giesbrecht, rua Rio Grande do Norte, n.º 641; José dos Reis Gomes, Av. Afonso Pena, 1.961.

O bilhete n.º 17569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido em Porto Alegre, pela Agência Difini e pago aos seguintes: Enio Alvim de Mendonça, rua Conde de Pôrto Alegre, n.º 448 — apt.º 10; Jorge Pinto D'Morim, Praça Dom Feliciano, n.º 56 — apt.º 4; Paulo Esteves dos Santos, Umbu Hotel; Gomercindo Pires, rua Santo Antonio, n.º 683; Pedro Mileski, rua José do Patrocinio, n.º 874; Ari Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro, n.º 74.

O bilhete n.º 22241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Nilo da Silveira Goulart, rua Aristides Caire, n.º 39 — casa 1; Athos Dubac Figueira, rua Velho da Silva, n.º 28 — Macaé; Arlindo Fraga Silva, rua Quintino Bocaiuva, n.º 130 — Nilópolis; Fernando de Carvalho Leite, Av. Bartholomeu Mitre, n.º 297 — apt.º 705 — Leblon; Henrique Carloni, rua Nascimento Silva, n.º 213 — apt.º 204 — Ipanema.

O bilhete n.º 31399 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Taken Imamuti, Av. Celso Garcia, n.º 1.642 — São Paulo; José Grimaldi Filho, rua Manuel Dutra, n.º 439; Mizael Jacinto de Oliveira, rua Joaquim Nabuco, n.º 145; Sebastião Tavilha, rua Marechal Borborema, n.º 704; João Luiz Ramalho, rua Piratininga, n.º 703, todos residentes em São Paulo; José Constantino, rua Brigadeiro Machado, n.º 333; José Antonio Cardamone, rua José Monteiro, n.º 131; Orlando Thomazini, rua Dr. Angelo Vita, n.º 287; Draguich Stefanowik, rua Itamaracá, n.º 463; Gerson dos Santos Silva, rua Almeida Lima, n.º 65; todos residentes em São Paulo.

O bilhete n.º 10900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido pela Casa Esperança e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Santiago del Arco Gimenes, rua Zilda, n.º 3, Casa Verde; Ernesto Ricco, rua Artur Alvim, Central do Brasil; Rocco Picillo, rua Demetrio Ribeiro, n.º 125; Domingos Puca, rua Taquary, n.º 851.

O bilhete n.º 30233 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Osvaldo Ebo. II, Praça Secadura Cabral, n.º 25 — Mogy das Cruzes; Agenor da Cunha Pinto, rua Benjamin Constant, n.º 97 — Suzan; Hidenobo Yoscimoto, rua Monsenhor Nuno, n.º 543 — Suzan; Tokuiiro Navada, Mogy das Cruzes; Milton Peixoto de Morais, Mogy das Cruzes; Wassimon de Sourt Mendes, rua Tenente Manuel Alves, n.º 90 — Mogy das Cruzes; Camilo Escurra, rua Portugal Freixo, n.º 283 — Suzan; D. Shokichi Takaki — Suzan.

O bilhete n.º 6607 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em Curitiba, pela Agência Comodo e pago a João Ramos, Av. Paraná, s/n, em Maringá, Estado do Paraná; Augusto Moura, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 12888 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Viriato Cesar Pereira, rua D. Duarte Leopoldo, n.º 604; Esmeraldo Fausto de Almeida, rua Felipe de Oliveira, n.º 21 — 7.º andar; Renato Carvalho, rua Coronel Monteiro, n.º 286 — São José dos Campos; Stefan Engelmann, rua Bom Jesus, n.º 177; Décio da Silva, rua Manifesto, n.º 1.006 — apt.º 43.

O bilhete n.º 1056 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Randolpho Pereira Gomes, Av. Angelica, n.º 1.003; Luiz Maciel, rua Ceará, n.º 499.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1952 — 7452

A Nossa Opinião

A Grande Diferença

O GOVÊRNO continua indeciso quanto às taxas múltiplas de câmbio. O projeto que as cria foi enviado ao Congresso e, ali, sofre as consequências das dúvidas oficiais. Ora recebe um impulso mais forte e caminha rápido, ora é freado bruscamente e fica parado nas comissões.

Há em tôrno do assunto uma indecisão hamletiano. Em vez do câmbio-livre não seria melhor voltar ao regime das compensações? E se deixar tudo como está? Não chegam a uma decisão definitiva.

Então, cansados de esperar, os alemães resolveram a questão. Desvalorizaram o cruzeiro, segundo a fórmula prevista no projeto que transita na Câmara, mas ainda não é lei. Outras nações farão o mesmo. Vão decidindo, a fim de que possa existir comércio com o Brasil.

Tudo isso mostra que não temos politica cambial adequada aos interesses do nosso intercâmbio mercantil com o exterior.

Sempre foi assim. Apenas, das vezes anteriores, a situação não era tão grave, nem exigia maior firmeza e clarividência das nossas autoridades. Essa é a grande e perigosa diferença.

A Vida Assim é Melhor

ANTES não se trabalhava na administração pública porque estavam aguardando a reforma ministerial. O clima de instabilidade não é propício a qualquer esfôrço produtivo.

Agora, à vista dos planos de reorganização administrativa, também nada se faz. O tempo passa em conversas e conjeturas, o que parece muito do agrado dos ministros e altas autoridades.

De repente, para quebrar a monotonia do ambiente, surge um discurso mais vivo, que serve para alimentar as palestras durante alguns dias.

O "peleguismo" no rádio e na imprensa chega a causar náuseas. Na burocracia igualmente. Recentemente, um funcionário, falando a respeito do seu chefão, disse que o homem "era o sol que nos aquece e ilumina". E há fórmulas de adulação ainda mais audaciosas e cretinas!

Assim transcorrem os meses. Nas "filas", o povo espera pelas promessas da COFAP e os "barnabés" pelo seu aumento. Situação evidentemente enervante. Os problemas do pais continuam sem solução. Ninguém pensa em trabalhar. E, se pensa, reage em tempo, que a vida folgada é melhor.

O Caso Dos "Pingentes"

O JUIZ Alcino Falcão condenou um motorneiro da Light pelo fato de haver sido vitima de um desastre um passageiro que viajava como "pingente". O referido magistrado declarou que se tiver de julgar outro processo, e ficar provado que as lesões sofridas se devem ao fato de terem viajado passageiros pendurados nos estribos aplicará as penas da lei aos motorneiros. Estes, se se recusarem a conduzir "pingentes", estarão cumprindo o regulamento do trânsito.

O juiz pode estar certo. Entretanto, há de convir ser impraticável a recusa citada. A cidade vive angustiada com a crise de transportes coletivos. À tarde, quem passa o dia no trabalho, está ansioso por chegar à casa. O bonde é transporte popular, pelo preço das passagens. Será impossivel evitar os "pingentes". E a recusa de conduzi-los irá criar uma situação muito séria, de consequências desagradáveis.

Todo mundo sabe que viajar nos estribos constitui perigo. Mas as condições de vida hoje são tão prementes e tão angustiosas que ninguém pensa mais nos perigos de que está cheia a nossa cidade. O assunto, certamente, merece um cuidado especial. O próprio juiz Alcino Falcão precisa ver tudo isso, não só como magistrado, mas também pelo lado humano que o caso apresenta.

Parece perigoso irritar ainda mais o povo, dentro dêsse ambiente de dificuldades em que êle se debate.

A Igreja e o Comunismo

A IGREJA Católica considera o comunismo como o inimigo número um da humanidade. E essa concepção histórica está certa. O comunismo, desfraldando a bandeira do ateismo, negando a fé e os sentimentos da religião, transforma o homem em máquina do Estado. Todos os principios de liberdade foram afastados da doutrina marxista.

O Papa Pio XII, em alocução pronunciada há cêrca de um quarto de milhão de fiéis, em frente à Basilica de São Pedro, referiu-se ao inimigo, dizendo: "todos os homens de boa-fé e boa-vontade devem aceitar a responsabilidade, nesta luta de salvação". E acrescentou que "não só a cidade de Roma e a Itália mas também o mundo inteiro estão ameaçados".

O sentido das expressões do Santo Padre têm uma amplitude universal, neste momento dramático para o mundo. O comunismo, pregando a paz, pregando uma "democracia popular", está apenas procurando ganhar tempo para a sua ofensiva geral. O inimigo, como acentuou o Santo Padre, "está entre nós e por tôda parte, sútil e perigoso".

Infelizmente, há muita gente que se deixa iludir pelas promessas comunistas. Os "inocentes úteis" constituem uma espécie de reserva dos vermelhos. Os que não querem ser escravos, os que desejam ser livres, não podem fugir à luta. Cruzar os braços será muito pior do que aderir às falanges do marechal. O mundo precisa e deve ouvir os conselhos e as advertências do chefe da Igreja. A hora é de atitudes.

Paradoxo Imigratório

REPERCUTEM prejudicialmente para o Brasil as restrições que aqui se criam à imigração e a deficiente acolhida que de um modo geral é dada ao estrangeiro. Debate a imprensa italiana o assunto e as maiores acusações são feitas ao nosso sistema legislativo referente à vinda de imigrantes e à naturalização.

A falada liberdade de entrada de estrangeiros é apontada como uma burla, porquanto tantas são as medidas restritivas impostas que a imigração passa a ser um privilégio dependente do arbítrio das autoridades encarregadas de conceder passaporte.

Queixas maiores são as relativas aos escassos direitos que têm os estrangeiros no Brasil, e mesmo os naturalizados, quase sem direitos políticos, sem inúmeras possibilidades na esfera particular, uma vez que a própria Constituição proibe que façam parte de determinadas emprêsas.

Ao mesmo tempo que a burocratização do processo de naturalização e as condições exigidas são um permanente espantalho, de certo modo não vale a pena obter a cidadania brasileira, porquanto em muitos casos o naturalizado não deixa de ser um estrangeiro, continuando a ser visto pela lei como um verdadeiro inimigo.

A conclusão a que chegaram aquêles que debatem o problema, na Itália, a nossa principal fonte de imigrantes, é de que êsse deslocamento não traz qualquer compensação aos que se aventuram.

A questão está pois chegando ao ponto critico anunciado há muitos anos pelos estudiosos da matéria.

A inépcia dos administradores relativamente à política imigratória colocará o pais, outrora procurado pelas populações européias, em situação de suplicante, tantas são as dificuldades opostas à vinda de estrangeiros, tal é o tratamento que aqui lhes é dado.

Pensa-se muito em aumentar a produção do país e criam-se tôdas as restrições no que concerne à obtenção do elemento humano essencial para o trabalho. Por falta dêsses elementos a mão de obra se torna cada vez mais cara e um sem número de empreendimentos são abandonados.

No entanto, para cuidar do problema existem talvez quatro órgãos oficiais especializados. Nenhum dêles, porém, soube compreender com clareza a situação. Perdem-se os seus dirigentes a mais das vêzes em discutir regulamentos que tornem mais difícil do que na véspera a entrada do estrangeiro, sua vida no país, e a naturalização. Ou, então, cuidam de organizar comissões para viajar pela Europa a fim de ir buscar imigrantes que com muito menor despesa se deslocariam espontâneamente para o Brasil se outra fôsse a política adotada.

ALIANÇA BALCÂNICA

D. K. C. Thaler, da U.P.

NOVA aliança balcânica, com a possivel inclusão da Iugoslávia do marechal Tito, foi posta em destaque hoje, aqui, enquanto o Primeiro Ministro e o Ministro do Exterior da Turquia continuam sua presente visita de boa-vontade à Inglaterra. O melhoramento das relações entre a Turquia, Grécia e Iugoslávia fortaleceu as esperanças de que as três nações, antes de passado muito tempo, "combinem" suas fôrças para a autodefesa, numa das regiões estratègicamente expostas e ainda altamente vulneráveis da Europa.

A recente visita do ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, ao marechal Tito, em Belgrado, teria encorajado tais esperanças se bem que a Iugoslávia preferisse uma associação não oficial, ao invés de uma aliança militar formal. O Primeiro Ministro turco, Adnan Menders, e o ministro do Exterior, Guad Koprulu, que chegaram segunda-feira à noite, entrevistaram-se com Churchill e Eden. Hoje reuniram-se na embaixada turca, em seguida à entrevista com Churchill, ontem à noite, em Downing Street.

A atenção é especialmente atraida para os Balcãs pela brecha que ameaça as combinações de defesa ocidentais no Sudeste Europeu. Os planos defensivos de Tito, numa emergência, são de vital importância para a Grécia e para a Itália e, indiretamente, para a Turquia. A posição desta última, por sua vez, pode requerer considerável reajustamento, no caso de debilitação do Irã, por fôrça das manobras comunistas.

Por outro lado, a Turquia, a Grécia e a Ingoslávia, se alinhadas militarmente, formariam um crescente armado bloqueando a Bulgária e a Rumânia e isolando a Albânia, protegendo ao mesmo tempo o mar Adriático.

As presentes brechas defensivas da região estão preocupando os politicos ocidentais e os lideres da OTAN. Se, no sul, a Iugoslávia se resolvesse a recuar para o oeste, na direção da Bosnia e do Montenegro, num caso de emergência, êsse pais deixaria exposta à invasão a mais vulnerável porta de entrada da Grécia — o vale do rio Varna, sumo a Salônica — assim como o colo de Monastir, que leva à Grécia setentrional e central.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Presidente e os Ministros

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)



O sr. Assis Chateaubriand, cujos discursos costumam abrir as janelas do Monroe, fazendo circular pelo Senado algumas correntes de idéias que era, realmente, necessário tivessem repercussão ali, expôs, anteontem, a propósito do mais recente discurso do Afonso Arinos, uma doutrina presidencialista que o presidencialista responsável por êste comentário não pode deixar passar sem algumas ressalvas. O lider udenista — disse o sr. Chateaubriand — havia insinuado a substituição de um Ministro. Ora, em nosso regime a liberdade de escôlha do presidente da República, para formar seu ministério, é completa.

LIMITES A LIBERDADE DE ESCOLHA

Na verdade, não é tão completa assim, pois a formação de um ministério, em qualquer regime, é ato essencialmente político e, assim, nunca é possivel ao presidente da República tapar os olhos e os ouvidos à situação politica, desprezando suas injunções. O sr. Chateaubriand, porém, prosseguindo na mesma ordem de idéias, acrescenta: "Não será por mero palpite de um membro do Parlamento, de algum jornalista ou, mesmo, de uma reação da opinião pública que o presidente se verá no dever de recompor o seu ministério ou tirar êste ou aquêle ministro".

E' justamente com referência a esta proposição categórica do senador Assis Chateaubriand, que nos parece cabível e mesmo necessário um esclarecimento. E' claro que uma critica, no Congresso, ou na imprensa, não demite ministros. Nem mesmo uma campanha persistente, e que não se limite a um pronunciamento individual isolado. Mas o caso de uma reação da opinião pública tem que ser examinado na espécie, não se podendo, "a priori", decidir se a opinião pública deve ou não ser atendida.

A verdade, portanto, é que se um movimento de opinião nem sempre será bastante para provocar a substituição de um ministro de Estado, casos há em que o presidente da República deve, de fato, decidir na conformidade dêsses movimentos nacionais de opinião.

Que o presidente seja, afinal, o juiz do seu próprio grau de liberdade, nesse caso, é uma caracteristica do regime; a substituição não lhe pode ser imposta, mas, de outra parte, não se suponha que ao presidente seja licito ignorar tais movimentos de opinião. Pelo contrário, é seu dever examinar atentamente as razões da reação nacional, para verificar se o caso é de resistir ou de atender à mesma — na primeira hipótese, não sem um trabalho de esclarecimentos, assumindo ainda, êle próprio, a responsabilidade pelo que possa decorrer da insistência na politica discutida e condenada pela opinião, nem sempre bem orientada e raramente isenta de paixão politica.

OS MINISTROS E A OPINIAO

Os movimentos de opinião contra um ministro de Estado podem ser provocados por uma atuação "impopular" do mesmo. A impopularidade de certas providências ou de certa politica pode, muito bem, corresponder a uma exigência dos interêsses nacionais — e nesse caso, o ministro deve ser mantido e receber novas demonstrações de confiança, aprovação e solidariedade do presidente.

Mas pode acontecer, também, que a reação contra a presença de determinado cidadão no Govêrno, como ministro, tenha fundamentos, digamos, de ordem moral: o ministro se terá incompatibilizado para o exercício da autoridade, por ter perdido a autoridade moral pela irregularidade do seu procedimento no cargo — o que, muitas vezes, cai no domínio da opinião pública, antes de chegar ao conhecimento do próprio Chefe de Estado.

Verificada esta hipótese, responda-se, sem hesitação possivel, que o presidente da República incorreria em abuso de direito, se tentasse impor à opinião nacional um ministro repelido, com bons motivos, pela nação. Pode-se figurar o caso da presença, no Ministério, de um desmandado, cujo procedimento politico, administrativo ou pessoal se converta em verdadeiro desafio à opinião pública. Nêsses casos é que é preciso ressalvar: não obstante à liberdade de escôlha que a Constituição assegura, não pode o presidente deixar de atender ao que seria, nessa hipótese, uma condição da respeitabilidade do Govêrno e de tranquilidade nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Sôbre os Roedores

Os roedores, sem dúvida, constituem uma das maiores ordens dos mamíferos, elevando-se a mais de mil e quatrocentos o número de espécies até então conhecidas. Eles são fàcilmente identificados pelo seu porte em geral pequeno e pela forma mais ou menos cilindrica do seu corpo; porém, não reside aí a sua principal caracteristica, mas sim na sua dentadura que é típica e inconfundivel, onde se nota a ausência de caninos; a presença de dois pares de incisivos compridos e curvos, que crescem continuamente sendo gastos a custa do roer e recobertos de esmalte, sòmente na face anterior; finalmente um grande espaço desdentado entre os incisivos e os molares chamado diástema.

Além disto, podemos observar que as glândulas salivares dêstes animais são bem desenvolvidas, medindo o seu intestino quinze a dezesseis vêzes o comprimento do corpo e a presença de dedos móveis armados de unhas.

Não poderiamos deixar de nos referir a sua extraordinária fecundidade, pois a fêmea tem até cinco a seis ninhadas por ano e de cada vez, uma de seis a doze filhos ou mais; aliás devemos declarar que a fêmea tem útero duplo.

Quanto à sua nutrição, podemos dizer que é excencialmente de vegetais, entretanto existem também os onívoros.

Vivem em tôda a parte, tanto em grandes longitudes como em grandes altitudes.

Costumamos dividir os roedores didàticamente em quatro grupos: 1 — Sciuromorfos — semelhantes aos caxinguelês. II — Myomorfos — semelhantes aos ratos. III — Hystricomorfos — parecidos com o porco espinho europeu. IV — Lagomorfos — do tipo dos coelhos.

Entre as principais espécies dêstes animais algumas se evidenciam não só pelo seu porte, mas também pelo seu modo de viver, enfrentando as intempéries e apresentando particularidades que as caracterizam. A capivara (**Hydrochoerus capybara**) por exemplo, é considerada como o maior dos roedores, chegando a ter um metro de comprimento e algumas vêzes, pêso superior a cinquenta quilos. Apresenta caracteristicas, que nos permitem reconhecê-la, tais como: a cabeça alongada, o focinho obtuso e o lábio superior chanfrado, não possuindo cauda. Frequenta as margens dos rios, charcos e lagos, ora em varas, outras vêzes aos pares e até mesmo sòzinha, atirando-se n'água quando se percebe perseguida pelos que lhes dão caça, sendo boas nadadoras. Este animal não apresenta o mesmo número de dedos em seus membros, assim é que os anteriores são tetradactilos e os posteriores tridactilos.

Seguindo a êste exemplar, em tamanho, vamos encontrar a paca (**Coelogenys paca**) que chega a ter sessenta centimetros de comprimento. Seu pêlo apresenta coloração amarela escura, com algumas fileiras de manchas brancas amareladas em geral ovais e no sentido do comprimento. Vive principalmente nas capoeiras ou então nas tocas que faz por baixo das raizes das árvores. Aqui ela dorme durante o dia, saindo à noite em busca de alimentos.

Uma espécie conhecida em tôda a região costeira do Brasil, é o ouriço cacheiro ou coandú (**Coendus Villosus**). E' eriçado de espinhos amarelados na base e na ponta, sendo acastanhados no meio. Os pêlos são mais ou menos avermelhados. Diz-se para justificar o seu qualificativo de cacheiro, que o ouriço trepando nas goiabeiras, faz com que as goiabas caiam e se alastrem no solo; em seguida espoja-se sôbre elas e seus espinhos atravessam-nas formando-se um cacho que permite o transporte dos frutos para sua habitação, constituindo êles um dos seus principais alimentos.

Além desta espécie de ouriço existe uma outra (o **Coendus prehensilis**) encontrada na bacia Amazônica, no centro e na zona meridional do Brasil. Esta difere-se daquela, por possuir seus pelos menores em comprimento, de côr amarelo escuro com pontas chocolate.

A preá (**Cavia aperca**) é interessante pela harmonia do seu colorido. Cada um dos cabelos que constituem o seu pêlo tem quatro côres sucessivas, a começar da pele: branca, vermelha, amarela e preta. Ela habita principalmente lugares úmidos onde se encontrem moitas e macegas, evitando o interior das matas e dos lugares descampados. A preá como a paca passa o dia inteiro a dormir, saindo apenas do seu esconderijo, de manhã cedo antes do nascente e à tarde depois do pôr do sol, quando então vai à cata do que comer, principalmente a grama.

Aos exemplos já mencionados podemos adicionar: o caxinguelê (**Sciurus variablis**) também conhecido por coatipurú; o camondongo (**Mus decumanus**) fartamente conhecido por nós; o rato dágua (**Mus amphibius**); a cotia (**Dasyprocta aguti**) encontrada nos nossos jardins; o porquinho da India (**Cavia cobaya**) sacrificado em experiências cientificas e muitos outros que nos é impossível enumerar dado a sua grande quantidade.

Notícias do D.A.S.P.

O diretor geral do DASP, dr. Arisio de Viana, foi a S. Vicente a fim de participar do Congresso das Municipalidades.

Hoje, s. s. deverá apresentar ali um trabalho de repercussão nacional, situando o Serviço Público Municipal dentro do mesmo sistema, que rege o aparelho administrativo da União. As Prefeituras, de acôrdo com estudos do diretor geral do DASP, deverão racionalizar e sistematizar seus serviços seguindo as linhas gerais da União. Dar-se-á, assim, uma uniformidade às normas do Serviço Público em todo o país.

Arte Moderna

DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO

Não me conformei nunca com a designação, já hoje consagrada em museus e exposições por tôda parte, de arte moderna.

Porque isso poderia insinuar a necessidade de subordinação a critérios pre-estabelecidos — o que me parece ser a negação da arte. Entendo assim a existência de uma arte contemporânea, como outras épocas tiveram a sua, que hoje rotulamos pelo século ou pela civilização em que floresceram. Mas não hei de entender, e sobretudo com sentido de oposição, numa mesma época uma arte moderna e uma arte clássica ou acadêmica.

Haverá como houve sempre, a arte, e esta será do passado ou do presente segundo a sua posição no tempo.

Pretender subordinar a expressão artistica a fórmulas que adotou em épocas anteriores, sempre me pareceu ser a suprema violência à liberdade da inspiração.

Não entendo, por isso, a atitude negativa dos que se opõem à arte contemporânea, como não entenderia que alguém se declarasse em oposição às trevas da noite ou à claridade do dia em seu ciclo fatal e inelutável.

Opor-se ao tempo poderá ser um impulso sentimental, mas não será nunca um fato da razão.

Mas tudo isso me veio à mente depois da visita que fiz à admirável mostra de tapeçarias francesas que ora se expõe no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Contemplando aquelas esplendidas obras entrei a refletir no papel conciliador e de esclarecimento que a tapeçaria deve desempenhar, e certamente está desempenhando, na compreensão do movimento artistico da hora atormentada que vivemos.

Aquela velha arte que o Oriente nos ensinou e que a França soube espiritualizar é bem o ponto onde se encontram as duas tendências em que se poderia resumir a trajetória do espirito humano: o esfôrço continuado e o trabalho miúdo e pertinaz do artezanato a serviço da inspiração e do belo, na poesia das côres.

Já teve a sua fase descritiva, como tôdas as artes plásticas, já fixou épocas e acontecimentos em peças hoje veneráveis, e que se guardam em castelos e museus.

Entra agora, no nosso século, pela obra de renascimento em que se empenham alguns artistas, dentre os quais se destacará sempre o nome de Jean Lurçat, como o da grande figura da renascença da tapeçaria no século XX.

Mas, além da revalorização da velha arte, na harmonização de planos e de côres, que constitui a fase contemporânea da pintura, êsses tecidos cumprem a tarefa de conciliar o aparentemente irredutivel.

E' que os negadores da pintura contemporânea torturam-se diante de um quadro abstrato com a pergunta impertinente: que é que isso representa?

Não se dão conta que a pintura, como tôdas as artes plásticas, deixou de ser representativa para se tornar expressiva.

Ora, a tapeçaria exprimiu sempre a harmonia de planos, côres e traços, sem a preocupação representativa. Ninguém indaga, nem se inquieta em saber, o que representam elas além de uma mensagem de emoção e de beleza.

Por isso estou a vêr, reconciliados e tranquilos diante do "minotauro" de Picasso, da "Hirondelle d'Amour" de Miró, do "Bords de la Mer" de Lurçat ou da admirável "Danceuse" de Rouault, êsses impenitentes negadores da arte moderna. Não cabendo ali a pergunta que trazem sempre nos lábios, acabarão por vencer o preconceito e libertar o espirito e a sensibilidade, dessa carapaça que os não deixa ver.

E ela é tão espêssa, essa carapaça, que não lhes permitiu admirar na bienal de São Paulo, nem os admiráveis "Retirantes" de Portinari, nem a extraordinária escultura que Maria Martins chamou de "Sétimo Véu". Quando, diante de obras-primas como essas, vence o preconceito, o espirito está perdido.

E não me estranha mais que êsses criticos sem alma, que êsses espiritos paralisados e herméticos encontrem entusiásmo e aplauso para o lamentável Salão de Belas Artes, que ora melancòlicamente expõe um punhado de quadros, desertos de inspiração e de arte.

Que a tapeçaria moderna consiga redimi-los do êrro e da cegueira, com a harmonia de suas côres e a mensagem de beleza que delas se desprende.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Artur Audrá, que defendeu ontem a reforma da Constituição, é chamado na Câmara, por uns, de Apolo, e por outros de Manequim Ducal...

*

...QUE o dito Audrá, pretendendo fazer ironia com o sr. Arnaldo Cerdeira, disse que o mesmo estava com "cócegas na cabeça"...

*

...QUE o dito Cerdeira, respondendo, declarou que para ter cócegas na cabeça era preciso uma condição fundamental, que nem todos preenchiam: ter cabeça...

*

...QUE, ainda o mesmo Cerdeira, chamado de novo lider da oposição nacional, declarou: "não me sinto mal nessa situação"...

*

...QUE dois jornalistas tiveram uma altercação, ontem, na bancada de imprensa da Assembléia Fluminense, chegando quase à agressão, e dando lugar a que o chefe de segurança da Casa, sr. Alarico Maciel, interviesse, transformando a cena em comédia, com a seguinte observação: se vocês querem brigar retirem-se, porque aqui dentro as únicas brigas legais são as dos deputados...

A Opinião do Leitor:

FAZENDO A CARREIRA

Do sr. Virgilio Gualberto, ex-presidente do Instituto do Pinho, recebeu o redator-chefe deste jornal, sr. Danton Jobim, uma carta nos seguintes termos:

"Prezado Senhor Danton Jobim: Sou grato ao Sr. Redator de "A Opinião do Leitor", pela sensata repulsa, em tópico de 1° do corrente, à carta que lhe foi dirigida por leitor que, como êle mesmo pôde observar dos têrmos da missiva, "parece imensamente interessado em fazer a caveira do sr. Virgilio Gualberto", no sentido de reviver denúncias contra mim formuladas por Antônio Van Erwen de Mello Barreto, relativamente à minha atuação na Presidência do Instituto Nacional do Pinho.

Não há, efetivamente, senhor diretor, processo algum encalhado no Ministério do Trabalho, sôbre o assunto.

Um já foi decidido a 6 de Abril de 1951, pelo Ministro Danton Coelho, relativo à devassa realizada na Autarquia que tive a honra de presidir, de 1947 a 1951, ficando plenamente comprovada a improcedência das denúncias e a lisura de minha administração. O despacho ministerial foi publicado no "Diário Oficial" de 24 de abril daquêle ano e quase todos os jornais desta capital o noticiaram.

Recentemente, outra Comissão de Inquérito examinou um contrato de Cr$ 180.000,00, realizado pelo Instituto Nacional do Pinho para participação da Autarquia em Exposições-Feiras Internacionais, encontrando-se no momento na fase de decisão, pois ofereci, ao Sr. Ministro do Trabalho, minha defesa, a 29 de setembro último. No caso em tela, praticaram tôrpe e grosseira deturpação da forma de uma das cláusulas do contrato, e, transformando-se em advogados gratuitos do contratante, e à sua própria revelia, procuram dar-lhe direito à indenização não prevista no contrato. Opondo-me, assim, à tese levantada, tenho a satisfação de mais uma vez, já agora como simples cidadão, defender os cofres do I. N. P., em defesa dos quais, aliás, no tempo de minha presidência, arranjei alguns inimigos...

A decisão ministerial, que não deve tardar, demonstrará a razão do que ora apenas alego".

EFEMÉRIDES

17 DE OUTUBRO

1711 — Inicia-se na cidade do Salvador um motim popular, capitaneado por João de Figueiredo Costa, apelidado "o Maneta". Esse movimento passou à história com o nome de Motim do Maneta.

1847 — Nasce no Rio de Janeiro Francisca Gonzaga.

1858 — Nasce na cidade de Belém Lauro Sodré.

1869 — Morre no Rio de Janeiro Teófilo Benedito Otoni.

1889 — Morre no Rio de Janeiro Rodrigo Silva, ilustre estadista do Império. Deputado, ministro em dois gabinetes. Foi o representante, em nome do Govêrno, da proposta que abolia a escravidão, no Brasil.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.° 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

"TELEFONES"

Diretor Geral	43-5463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3030
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-3082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3632
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5699

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.° s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5699, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o sr. J. S. Maciel Filho, diretor executivo da Moeda e do Crédito, declarou em São Paulo que o Banco de Desenvolvimento Econômico, do qual é o diretor superintendente, "está capacitado para financiar a indústria nos fornecimentos feitos à administração paulista"...

*

...QUE, a propósito, o mesmo sr. Maciel afirmou que a indústria nacional, apesar de produzir muitas vêzes em condições de preço e qualidade superiores à concorrência estrangeira, deixa de efetuar fornecimentos ao Govêrno por não dispor dos necessários meios de financiamento...

*

...Que, considerando esta situação, o Banco de Desenvolvimento Econômico poria à disposição da indústria os meios de financiamento necessários a "concorrer, em condições de igualdade, com a indústria estrangeira"...

*

...QUE o sr. Maciel Filho anunciou ainda que o Banco do qual é superintendente irá, dentro de tal plano, financiar o reaparelhamento e ampliação das linhas da Central do Brasil "capaz de condicionar rápida recuperação financeira da ferrovia e colocá-la em condições de produzir saldos positivos"...

RIO-SANTOS ?

Vôe pela REAL

RUA SANTA LUZIA, 732

Fones: 22-8055 / 52-4875 / 42-3614

Postos do SAMDU no Estado do Rio

O diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urgente (SAMDU), atendendo determinações da Presidência da República, está promovendo a instalação de mais quatro postos do interior do Estado do Rio — Petrópolis, Vassouras, Friburgo e Campos, aumentando, também, o raio de ação dos já existentes em Duque de Caxias e Niterói. O SAMDU presta assistência médica domiciliar aos trabalhadores, sendo os seus serviços custeados pelos sindicatos e cooperativas.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Assegurados Aos Produtores Preços Compensadores Qualquer Que Seja o Resultado da Colheita

Decreto Assinado Pelo Presidente da República, Fixando os Preços Básicos Mínimos Para o Financiamento ou Aquisição de Cereais e Outros Gêneros de Produção Nacional Para 1953

Informa-nos a Agência Nacional:

"Importante decreto acaba de ser assinado pelo presidente Getúlio Vargas, no sentido de garantir aos lavradores preços justos e compensadores para o produto de seu labor, qualquer que seja o resultado das colheitas e seja qual fôr o volume da produção.

Sôbre o assunto, recebeu o Chefe da Nação pormenorizada exposição de motivos do ministro da Fazenda em que se ressalta, de início, a necessidade de obrigação legal de fixar-se preços mínimos para os produtos previstos na Lei 1506, de 1912-51, com a antecedência mínima de três meses do início de cada ano agrícola. Como no sul do país os trabalhos de semeadura, que marcam o início do ano agrícola, ocorrem em fins de outubro e começos de novembro, a Comissão de Financiamento da Produção solicitou o pronunciamento das Secretarias de Agricultura dos Estados interessados, as quais, em seus estudos recomendam a elevação dos preços mínimos em vigor.

AUMENTADOS OS PREÇOS MINIMOS PARA 1952-53

Após detido exame do assunto, a Comissão de Financiamento da Produção aprovou a elevação dos preços mínimos anteriores nas seguintes bases, para a safra de 1952-53: arroz — aumento de 20% para os grãos longos, 5 para os grãos médios e 10 para os curtos, tanto no produto beneficiado quanto no produto correspondente em casca; feijão — aumento de 10% em todos os tipos e classes; milho — aumento de 15% na classe "duro" e de 10% na classe "mole"; amendoim — aumento de 10%, soja — Cr$ 160,00 por saca de 60 quilos; demais produtos — inalterados.

Assinala-se a exposição de motivos que a elevação dos preços mínimos foi feito em níveis tais que, sem agravar o custo da vida, oferece-se aos produtores o estímulo necessário ao incremento das atividades rurais. De fato, mesmo em bases superiores às do ano anterior, as normas constantes do decreto ora assinado pelo Chefe do Govêrno representam acentuada redução sôbre as cotações correntes nos principais centros consumidores do país. De tal modo que, mesmo admitindo-se que os preços correntes no ano vindouro pudessem cair ao nível das bases agora fixados, a redução do custo de vida daí resultante, em relação aos atuais índices de preços seria bastante acentuada e favorável aos consumidores nacionais.

TEXTO DO DECRETO

E' o seguinte, na íntegra, o texto do decreto:

"Art. 1 — Os preços básicos mínimos nos principais centros de consumo do país, assim considerados, para os efeitos da Lei n. 1506, de 19 de dezembro de 1951, os portos de escoamento de cada Estado, e as especificações dos produtos mencionados no parágrafo único do art. 1.º, da referida Lei, são os abaixo discriminados:

ARROZ

Beneficiado, polido, do tipo dois por saca de sessenta quilos para a classe de grãos longos, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros, para a de grãos médios duzentos e trinta e um cruzeiros e para a de grãos curtos duzentos e nove cruzeiros; em casca dos tipos um e dois por saca de sessenta quilos para a classe de grãos longos, cento e setenta e seis cruzeiros, para a de grãos médios cento e cinquenta e quatro cruzeiros e para a de grãos curtos cento e trinta e nove cruzeiros; todos — classes e tipos — de acôrdo com as especificações baixadas pelo decreto n.º ... 28.098, de 10 de maio de 1950. Arroz das melhores qualidades comumente produzidas no Norte e Nordeste do país, por saca de sessenta quilos, beneficiado, polido, cento e cinquenta cruzeiros e nas mesmas condições por saca de sessenta quilos em casca, cem cruzeiros. Todos de bom rendimento.

FEIJÃO

Cento e quarenta e nove cruzeiros por saca de sessenta quilos, da variedade branca; cento e trinta e oito cruzeiros das variedades de côres ou rajadas; cento e trinta e dois cruzeiros das variedades pretas, do tipo três das especificações baixadas pelo decreto n.º 7260, de 28 de maio de 1941.

MILHO

Noventa cruzeiros por saca de sessenta quilos do grupo "duro" e oitenta e dois cruzeiros dos grupos "mole" e "misto", "amarelo" ou "mesclado" do tipo três das especificações baixadas pelo decreto n.º 7436, de 25 de junho de 1941.

AMENDOIM

Setenta e sete cruzeiros por saca de vinte e cinco quilos das classes "graúdas" ou "miúda", do tipo dois das especificações blaxadas pelo decreto n. 7266, de 29 de maio de 1941.

SOJA

Cento e sessenta cruzeiros por saca de sessenta quilos da variedade comum.

GIRASSOL

Dois cruzeiros por quilo ensacado, do tipo dois, com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acôrdo com as especificações baixadas pelo decreto n.º 8178, de 7 de novembro de 1941.

TRIGO EM GRÃO

Dois cruzeiros e sessenta centavos por quilo para o produto limpo, sêco, ensacado e com pêso de setenta e oito quilos por hectolitro variável de acôrdo com o pêso hectolítrico do cereal. Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

FARINHA DE MANDIOCA

Setenta e cinco cruzeiros por saca de cinquenta quilos, do tipo um da classificação baixada pelo decreto 7785, de 3 de setembro de 1941.

FÉCULA DE MANDIOCA

Dois cruzeiros e vinte centavos por quilo do tipo um das especificações baixadas pelo decreto n.º 12.278, de 22 de abril de 1943.

TAPIOCA

Dois cruzeiros e trinta centavos por quilo do tipo um da classificação baixada pelo decreto n.º 12.278, de 22 de abril de 1943.

MATE

Vinte cruzeiros pelo produto cancheado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por arroba de quinze quilos, coado em peneira de 1 1/2 mm., dos tipos CC. 1 e Cb. 1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto armazéns ou depósitos autorizados em Curitiba e Joinville.

Catorze cruzeiros e cinquenta centavos por arroba de dez quilos, pelo produto cancheado do Estado de Mato Grosso, coado em peneira de 2 1/2 mm., tipo MB. 1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto armazéns ou depósitos autorizados em Ponta Porã.

Dezesseis cruzeiros por arroba de quinze quilos para o produto cancheado do Estado do Rio Grande do Sul, primeira qualidade, dos tipo GF. 1, GF. 2, GF. 3, GF. 4, GC. 1, da patronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, coado em peneira de 2 1/2 mm., pôsto armazéns ou depósitos autorizados em Pôrto Alegre.

Os preços para o produto entregue em outras localidades das regiões produtoras serão oportunamente determinados nos têrmos do art. 4.º da Lei n. 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 2.º — Os preços de que trata o art. 1.º dêste decreto referem-se à mercadoria nova da safra de 1953, embaladas em sacaria nova, devidamente marcada com as necessárias indicações, classificada, expurgada e depositada nos armazéns indicados neste decreto, e nos mencionados na letra "a" do art. 6.º e no art. 7.º da Lei n. 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Para as Obras do Pôrto do Rio de Janeiro

RECIFE, 16 Procedente da Europa e com destino ao Rio de Janeiro, zarpou ontem, dêste pôrto, a draga Finalmarina, que vai trabalhar na construção de um grande terrapleno, no Caju, para a instalação de um parque de minério e carvão.

O engenheiro Hildebrando de Araujo Gois à frente do Dep. Nacional de Portos, Rios e Canais vem realizando grandes obras para o reaparelhamento do Pôrto do Rio de Janeiro, em obediência ao plano organizado pelo Ministro da Viação e aprovado pelo Presidente da República.

A execução dêsse vultoso trabalho está a cargo da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, cujo Superintendente, o experimentado engenheiro Ismael Coelho de Souza, vem tomando tôdas as medidas atinentes ao rápido e definitivo descongestionamento do nosso pôrto.

A draga Finalmarina, que deverá chegar a esta capital nos primeiros dias da próxima semana, entrará em serviço imediatamente após a sua chegada.

Trata-se de uma possante draga auto-transportadora, de sucção e recalque, com tanque de 1.000 m3. de capacidade, que poderá colocar no terrapleno cêrca de 200.000 m3. mensalmente. Essa draga pertence à ENO — Sociedade — Construtores Reunidos S.A.R.L., de Lisboa e foi contratada especialmente para êsse serviço pela "Cobrazil" — antiga emprêsa nacional especializada em obras portuárias, contratante da execução dêsse serviço.

Eleita a "Rainha da Primavera" Dos Centros de Aprendizado Doméstico do SESI

SÃO PAULO, (Pelo telefone) — No ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu realizou-se domingo dia 21, com extraordinária afluência, calculada em 6 mil pessoas, o baile "Tarde da Primavera", promovido pelos Centros de Aprendizado Domestico do SESI. A festa despertava vivo interêsse em todo o Estado, por oferecer, durante a sua realização, a eleição final e coroamento da "Rainha da Primavera" dos 23 Centros de Aprendizado Doméstico mantido pela entidade da Capital e no interior. Iniciado o baile às 14 horas, às 16,30 tiveram início os trabalhos de escolha, pelo juri, da Rainha da Primavera". Integravam a comissão julgadora além do sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI e outros dirigentes da entidade, as srta. Edith Pudelko e Lia Marques, "Miss Objetiva" críticos Décio de Almeida Prado; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D.P.I. e conselheiro do Departamento Regional do SESI; José Macedo de Quairoz. Perante essa Comissão e a assistência desfilaram, então as 23 "princesas" representativas de outros tantos Centros de Aprendizado.

Concluida essa parada de beleza e graça postaram-se as candidatas no palco, para o julgamento comparativo. Aí foram filmadas e fotografadas seguidamente as jovens trabalhadoras paulistas.

Capacitados finalmente para a decisão, os jurados preencheram as listas de classificação, que entregaram ao presidente Antonio Devisate, para a apuração. Feita esta, fez-se a leitura e proclamação do concurso. O 1.º lugar à srta. Aparecida Crenite, aluna do Curso de Aprendizado Doméstico n.º 17, sito na cidade de Bauru.

Seguiram-se as srtas. Aurea Pereira, do C.A.D. n.º 13, localizado no Braz, e Ana Maron, matriculada no Centro da Penha. Feita a proclamação, as vencedoras foram chamadas ao palco sob grandes aclamações. O industrial Antonio Devisate colocou, na jovem bauruense, a faixa correspondente ao seu título, cabendo à srta. Jesus dos Santos Cortez, "Rainha da Primavera" do ano passado, coroar a sua sucessora. Procedida a entrega dos premios as classificadas, reiniciou-se o baile com a valsa especial da "Rainha" Aparecida Crenitte e seu sequito.

Atividades Dos Centros de Recreação Operária

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho mantém em atividade três Centros de Recreação, situados na Penha, Padre Miguel e Gávea.

O diretor do SERAC, sr. Arnaldo Sussekind, seguindo orientação do ministro Segadas Viana, pretende estendê-lo a vários Estados da União. Assim, ao elaborar o orçamento para o ano de 1953, já foram previstas despesas para a criação de vários Centros de Recreação.

Atualmente, estão em pleno funcionamento os setores regionais de recreação de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, devendo, ainda, serem inaugurados no corrente ano, as atividades em mais cinco Estados.

O sr. Arnaldo Sussekind, procurando aperfeiçoar e intensificar as atividades nos Centros, acaba de contratar professores de educação física, a fim de ensinarem ginástica aos filhos dos trabalhadores.

Visando a educação artística de seus frequentadores foi, também, contratado um professor de música.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, fêz-se representar no embarque do sr. Antônio Villalobos, embaixador do México nesta capital que regressa a seu país a bordo do vapor "Del Norte", pelo secretário Aluisio Regis Bittencourt, introdutor diplomático.

Panorama Econômico no Brasil e no Mundo

SUBSÍDIO AS EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS PARA A AMÉRICA DO SUL

LONDRES, 16 — (Laurence Meredith, correspondente da U.P.) — Henry Strauss, secretário parlamentar do Ministério do Comércio, declarou na Câmara dos Comuns, que, a fim de fomentar as exportações para os países latino-americanos que pagam em dólares, o govêrno está disposto a conceder aos exportadores mercadorias britânicas que se destinem a tais países com facilidades de crédito similares às que concede aos exportadores em seus negócios com os Estados Unidos e o Canadá; Strauss fêz tal declaração ao perguntar-lhe o deputado conservador H. F. Turner se o ministro do Comércio "está a par do fato de que os mercados latino-americanos que pagam em dólares dão aos nossos exportadores oportunidade de aumentar as vendas britânicas, e se estaria disposto a estender aos exportadores que comerciam com tais países as facilidades especiais que o Departamento de Garantias de Crédito sôbre Exportações proporciona unicamente agora aos exportadores para o Canadá e Estados Unidos".

A resposta do secretário parlamentar do Ministério do Trabalho foi de que "é importante aumentar nossas exportações aos mercados que realizam seus pagamentos em dólares, "e que o aludido departamento" está disposto a considerar favoràvelmente qualquer proposta que conte com base sólida para aumentar vendas britânicas naqueles mercados, e, em casos meritórios, proporcionará aos exportadores vantagens grandemente comparáveis com as que se concedem atualmente aos exportadores que tratam com os mercados norte-americanos".

Strauss acrescentou que as garantias, não serão idênticas àquelas que se dão no caso das vendas aos Estados Unidos devido ao fato de que a situação varia nos países latino-americanos. Os países latino-americanos que pagam em dólares são a Bolívia, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, El Salvador, República Dominicana e Venezuela. As emprêsas que exportam para êsses países vêm se queixando desde há tempos de que estão perdendo a oportunidade de fazer negócios pelo fato de que os fabricantes britânicos não podem obter facilidades de crédito e de outra natureza, similares àquelas que se proporcionam aos produtores estrangeiros.

Houve indícios, ao mesmo tempo, de que as queixas dos exportadores britânicos se fundavam no fato de que o Departamento de Garantias de Créditos sôbre Exportações e outros organismos oficiais encarregados de formular a política comercial não agiram com a rapidez necessária em muitos casos. O ministro da Fazenda anunciou, por exemplo, em junho passado, que o govêrno havia decidido liberalizar as regulamentações sôbre créditos aos exportadores e traçar uma nova pauta ao Departamento aludido, porém sòmente há algumas semanas os diversos organismos afetados por essa decisão terminaram a tarefa de discutir o assunto.

E, ao cabo de prolongadas discussões, não se fêz o reajustamento geral das regulamentações, mas simplesmente acordou-se em proporcionar maiores facilidades aos exportadores, em certos casos.

Os círculos exportadores para a América Latina acolheram com satisfação a notícia divulgada por Strauss, e expressaram a esperança de que contribua grandemente para minorar as dificuldades com que vêm lutando. A notícia foi recebida com especial agrado pelas firmas representadas na missão comercial que visitou os países da região dos Caraíbas, que pagam em dólares suas importações. Tais firmas disseram que a medida anunciada por Strauss permitir-lhes-á enfrentar a crescente competição de parte dos exportadores japoneses, alemães e italianos.

A Safra Mundial de Açúcar

LONDRES, 16 (U. P.) — As perspectivas de uma grande produção de açúcar de beterraba na Europa determinou o clima de incerteza que reinou nos mercados mundiais do açúcar durante a semana passada. Os círculos açúcareiros daqui dizem que chegam notícias de muitos sinais de que a competência pelos mercados do produto, por parte de países da cortina de ferro — Tchecoslováquia, Polônia e Alemanha Oriental — talvez não tarde a começar. O preço do açúcar refinado europeu já está sendo situado em pouco mais de 40 libras esterlinas por tonelada, contra 60 libras nos primeiros meses dêste ano.

A Colheita do Cacau

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, baseado em informações dos consulados dêsse país, estima que a próxima colheita mundial de cacáu será ligeiramente superior à de 1951/52. De 1948 a 1951, a safra mundial foi, em média, de 1,7 bilhões de libras pêso, enquanto que a de 1952/53 deverá alcançar a 1,8 bilhão.

Dos países grandes produtores apenas o Brasil, apresenta indícios de ter, no ano agrícola de 1952/53, uma colheita inferior à do ano anterior. A próxima colheita em nosso país, foi avaliada em 206 milhões de libras pêso enquanto que na colheita de 1951/52, foi superior a 231 milhões. Deve-se acrescentar que a produção do Brasil é a segunda do mundo, e que fornecemos cêrca de 160 milhões de libras pêso aos Estados Unidos, o maior consumidor e importador mundial de cacáu.

A produção na Costa do Ouro, que é de cêrca de 1/3 do total mundial, deve ser pràticamente igual à anterior. Entretanto, as condições atmosféricas, muito variáveis nesta época do ano, naquela área, ainda podem ter influência desfavorável sôbre a safra. A Costa do Ouro é o principal fornecedor de cacáu aos Estados Unidos.

Finalmente salienta-se que o terceiro produtor, a Nigéria, terá em 1952/53, uma safra excepcional, muito superior à do ano de 1951/52.

Caso venha se confirmar o aumento da próxima safra, espera-se que o fato não influa desfavoràvelmente sôbre os preços internacionais do produto, de vez que os estoques dos Estados Unidos são considerados, no momento, muito baixos.

Produção Agrícola de 1952

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área de terras cultivadas no corrente ano atinge o total de 18.605.069 hectares.

Distribuídas pelos produtos agrícolas, as maiores áreas plantadas são as seguintes, em hectares:

Milho, 4.906.874; algodão, 2.868.485; café, 2.794.758; arroz, 1.904.395; feijão, 1.823.233; mandioca, 976.118; cana de açucar, 899.008; trigo, 815.582 hectares.

Em relação ao café, arroz, feijão, algodão, milho e trigo, o aumento das áreas plantadas tem alcançado ritmo crescente, bastando verificar os índices de 1948:

Café, 2.463.996 hectares; arroz, 1.661.601; feijão, 1.650.007; algodão, 2.307.585; milho, ... 4.346.544 e trigo 536.334 hectares.

JAPÃO — ÍNDICES DE EMPREGADO

1948 = 100

115 — 110 — 105 — 100

1948 a 1951

O índice de emprêgo no Japão tem apresentado elevações que refletem bem a recuperação daquele país.

De 1950 ao ano passado, o aumento de empregados foi da ordem de 10%, segundo o "Monthly Bulletin of Statistics", índice superior ao de qualquer outro país do mundo, inclusive da Alemanha, também em intenso surto de recuperação.

As horas de trabalho semanal se elevaram de 180,0 em 1950 a 193 em 1951, já tendo, nos quatro primeiros meses de 1952 sido elevados êsses totais a quase 200 horas semanais.

Mercados e Cotações

RIO

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,78 25	6,55 25
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Solea peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 14
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Bélgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Portugal	0,66 71
Itália	0,02 92

BOLSA DE VALORES

Foram realizados na Bolsa, ontem, negócios regulares nos títulos, em oferta, achando-se a sua maioria sem modificação apreciável nos preços.

A situação do mercado era, com tudo prometedora, assim demonstrando tendências favoráveis uma grande parte dos títulos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
33 Uniformizadas	665,00
137 D. Emis. pt.	790,00
228 Idem	800,00
102 Idem Emp. Antigos	720,00
100 Idem	725,00
100 Idem	725,00
150 Reajustamento	800,00
Obrigações:	
86 T. Nac. 1932	995,00
9 Guerra Cr$ 100,00	77,50
116 Idem	78,00
8 Idem Cr$ 200,00	155,00
99 Idem	156,00
7 Idem Cr$ 500,00	387,00
16 Idem	390,00
1.114 Idem Cr$ 1.000,00	800,00
19 Idem	802,00
15 Idem Cr$ 5.000,00 — C/Juros	3.900,00
Estaduais — Apls.:	
100 E. Santo pt.	445,00
60 Minas 7% pt. Ex-J.	493,00
160 Minas 1934 pt. 1.ª Série	117,00
13 Idem 2.ª Série	117,00
750 Idem	115,00
100 Idem 3.ª Série	115,00
100 Idem 3.ª Série	115,00
256 Idem	116,00
13 Rio de Cr$ 500,00 6% Nom.	260,00
19 E. Rio Elet. 2.ª Série	650,00
122 Rod. R. G. do Sul Cr$ 1.000,00 8%	905,00
30 S. Paulo	193,00
145 Idem	194,00
14 Idem	195,00
200 Idem Unificadas	635,00
150 Idem C. Juros	640,00
Municipais D. Federal:	
30 Emp. 1906 pt.	180,00
3 Idem 1917	168,00
10 Dec. 1909	173,00
155 Dec. 3264	173,00
20 Emp. 1931	152,00
Municipais dos Estados:	
11 B. Horizonte S/ Cupões	480,00
99 Idem C/ 7 cupões	500,00
Bancos: — Ações:	
123 Brasil Cr$ 200,00	560,00
310 Prefeitura D. Federal Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
46 Paulista E. Ferro port. Cr$ 200,00	160,00
500 Brahma Ord. Cr$ 200,00	665,00
160 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
160 D. Bahia port. Cr$ 1.300,00	625,00
224 F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	190,00
80 Mesbla Cr$ 200,00	265,00
60 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
425 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 C-Div.	150,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, porém, com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 171,50 por 10 quilos ensacado e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço de sacaria)

Tipo 3	181,10
Tipo 4	178,70
Tipo 5	176,30
Tipo 6	173,90
Tipo 7	171,50
Tipo 8	167,50

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,15; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Est. de Rodagem	14.036
Central	2.269
Leopoldina	3.135
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	19.440
Desde o 1.º do mês	186.256
Desde o 1.º de julho	787.187
Idem ano passado	1.435.063
Desde o 1.º de julho	660.505
Embarques:	
América do Norte	5.625
América do Sul	3.259
TOTAL	8.884
Desde o 1.º do mês	140.401
Desde o 1.º de julho	837.075
Idem ano passado	1.510.710
Existência	297.289
Consumo de bordo	—
Café despachado para embarques	85.542

CAFÉ A TÊRMO (Cotação por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Outubro	177,00	174,00
Novembro	178,50	176,80
Dezembro	179,50	176,50
Janeiro 1953	179,50	178,50
Fevereiro 1953	S-V	179,80
Março	185,00	181,20

Vendas nada. Mercado — sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	178,00	176,00
Novembro	179,40	177,50
Dezembro	180,00	179,50
Janeiro 1953	182,00	180,60
Fevereiro	S-V	181,20
Março	S-V	181,50

Vendas 2.300 sacas. Mercado — firme.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 5.380 sacos do Estado do Rio. Saídas 11.020. Existência 33.100 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 1.362 fardos, sendo 285 de Natal e 1.077 de Cabedelo. Saídas 300. Existência 13.292 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GÊNEROS

Fibra longa:

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão, sacos	2.564	1.210
Milho, sacos	4.338	1.290
Banha, caixas	3.035	1.880
Charque, fardos	1.791	540
Farinha, sacos	600	1.330
Arroz, sacos	9.750	2.310
Açúcar, sacos	5.500	1.660
Batata, sacos	2.250	—
Cebola, caixas	959	—
Manteiga, quilos	1.543	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 43	$	2,19 12
Idem venda	$	2,79 56	$	2,79 25
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 68	c	1,03 68
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,12/7,22	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c	35,75/36,25	c	35,50/35,75
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,33	c	23,33
Idem venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	148,00
Idem venda	c	349,00	c	149,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra	c	1,99 62	c	1,99 75
Idem, venda	c	1,99 87	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,30	c	26,30
Idem venda	c	26,33	c	26,33
Londres, 16		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$	2,7925/2,7937	$	2,7943/2,7950
s/ Montevidéu, Financeiras por £	S	7,37/7,50	$	7,37/7,50
s/ Canadá £	P	2,6943/2,6956	P	2,6950/2,6962
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,7150/10,72	F	10,7150/10,72
s/ Paris £	F	987,50/988,00	F	987,50/988,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1.730/1.770	L	1.730/1.770
s/ Bruxelas, £	F	140,00/140,10	F	140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/199925
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	80,00/80,20	Esc.	80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	16,87/17,12	M	17,00/17,25
Buenos Aires, 15		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 15		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,35	p	7,32
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp	p	7,42	p	7,37
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	280,00	p	280,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	277,50	c	279,50

CAFÉ (Santos Mole)

Disponível

Santos, 16	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	193,50	193,50
Tipo 4, duro	195,00	195,00
Tipo 3, duro	193,00	193,00
Mercado	Calmo	Calmo

Embarques	34.676	22.972
Entradas	30.016	29.503
Existência	1.783.744	1.738.404
Saídas	46.934	8.816

A TÊRMO (Contrato "B")

Santos, 16	Abert	Fech
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert	Fech
Outubro	198,60	198,60
Dezembro	200,10	200,10
Janeiro 1953	202,00	202,00
Março	204,00	204,00
Maio	204,60	204,60
Julho	206,00	206,00
Setembro	206,50	206,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

NO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 16

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 162,10 por 10 quilos.

Mercado — estavel.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponível

Nova York, 16

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	52,75	52,75

MERCADO A TÊRMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 16

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 1 a 3 pontos. No fechamento estável, com alta de 6 a 12 pontos.

Meses:	Abert.	Fech
Dezembro	53,15	53,18
Março 1953	52,56	52,63
Novo Contrato		
Maio	52,09	52,19
Julho	51,72	51,82
Setembro	51,10	51,20

Vendas 8.750 sacas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS — ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

AÇUCAR

Recife, 16

(Cotações por 60 quilos)

Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant
Desde ontem, s/ de 60 ks.	133.815	73.174
Desde 1 de setembro	825.527	691.712
Exportação	—	—
Existência	944.664	812.843
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 16	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	15.714	16.414
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 16	Abert	Fech
Outubro	291,50	292,00
Dezembro	300,90	299,50
Março 1953	311,00	312,00
Vendas	500	2.500
Mercado	Est.	Est.

Disponível

Tipos:	Hoje	Ant
3	335,00	335,00
3½	330,00	330,00
4	325,00	323,00
4½	307,00	307,00
5	282,00	282,00
5½	277,00	277,00
6	264,00	264,00
6½	246,00	246,00
7	239,00	239,00
8	226,00	226,00
9	224,00	324,00

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 16	Abert	Fech
Setembro	36,86	37,05
Março 1953	37,06	37,15
Maio	37,02	37,15
Julho	36,70	36,78
Outubro	34,97	35,10
Dezembro 1953	34,92	35,15
Am. Sp. Mid.	—	37,40

— Na abertura — Estavel, com baixa de 1 a 6 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 4 a 22 pontos.

CACAU

Nova York, 16 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	27,65	28,15
Março 1953	26,50	26,49
Maio	26,36	26,31
Julho	26,20	26,14
Setembro	25,80	25,97

— Na abertura — Firme, com alta de 5 a 32 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 22 a 35 pontos.

— Vendas 170 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 16

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,39 67	2,39 00
Março 1953	2,33 37	2,32 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 16

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s p	Anterior £ s p
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	124- 0- 0	125-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3-10	2- 3- 9
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2- 7- 3	2- 7- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3- 0- 0	2-19- 6
São Paulo Railways Co Ltd. Ações 10%	0-11- 1	0-11- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	58- 8- 9	55- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 8- 3	73-12- 6
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 2- 0
Canadian Eagle Oil	1-13- 3	32-15- 0
Royal Dutch Petroleum	32-15- 0	32-15- 0

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiologicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5338

PRIMEIRO PLANO

Contaram-nos a seguinte anedota:

Reunião ministerial no Palácio do Catete, a fim de se dar de vez uma solução ao Brasil. Tôdas as iniciativas tomadas até agora têm falhado: estamos à beira do abismo. Um dos ministros tomou então a palavra e anunciou que conhece o caminho único da salvação nacional.

— O Brasil devia declarar guerra aos Estados Unidos.

O ministro se explicou: não se tratava de combater o imperialismo, pelo contrário, tratava-se de provocar uma ação mais decisiva do imperialismo americano. O exemplo das guerras passadas vêm demonstrando que os Estados Unidos fomentam o progresso dos países que ocupam militarmente. O binômio energia e transporte seria solucionado para todo o território nacional. Quando as tropas americanas deixassem a nossa pátria, estaríamos aptos para tocar para a frente o nosso desenvolvimento econômico.

Depois de veementes debates, essa proposta foi aprovada e considerada genial. Resolveu-se então que uma comissão de três ministros procurasse o general Góis Monteiro, que apresentaria o plano ao ministro da Guerra.

O general, em princípio, considerou boa a idéia. Depois coçou o queixo e disse:

— Há apenas uma dificuldade...

— Qual? — fizeram em côro os ministros.

— E se o Brasil ganhar a guerra?!

* * *

O Dragão Negro vai oferecer um almôço a Rubem Braga, sensibilizado com o artigo em que êsse cronista se manifestou um dos mais exaltados torcedores do Flamengo.

Assim, o Dragão Negro passou por alto de uma denúncia grave de Sério Pôrto publicada neste jornal, segundo a qual o referido Braga sempre foi um tímido sancristovense.

* * *

A senadora italiana Merlin é em seu país a inimiga n. 1 da prostituição. Pretende, no entanto, ser amiga das "moças perdidas", procurando conduzi-las ao caminho da virtude.

Na semana passada, a senadora, em companhia de um sacerdote, foi procurar em Roma um grupo de "ragazze perdute". As boas palavras, estas últimas reagiram violentamente, forçando a senadora e o sacerdote a se bater em retirada e a procurar abrigo no consultório de um médico.

P. M. C.

RÁDIO ✶ Sergio Pôrto

Foi a Rádio Eldorado — honra lhe seja feita — que iniciou o movimento para a moralização da radiofonia brasileira. A direção da mais nova emissôra do Rio, com sua campanha de "quatro textos por intervalo", com os seus propósitos de sòmente transmitir músicas de razoável nível artístico e de irradiar novelas de autores capazes de fugir ao sentimentalismo barato; conseguiu interessar outras estações transmissôras na campanha de elevar o nível cultural, atualmente tão baixo, do rádio brasileiro.

Agora é a Rádio Clube do Brasil que inicia a limpeza nos seus estúdios. Sob a presidência do escritor Marques Rebelo, já estão sendo elaborados novos planos de programação, novas normas de trabalho, novo roteiro a seguir. A Rádio Clube não ficará restringida apenas aos ouvintes de maior capacidade intelectual — explicou-me Rebelo. Pelo contrário, a grande preocupação da equipe que está trabalhando na elaboração dos futuros programas é justamente manter o cunho popular dos mesmos, evitando a perda de milhares de ouvintes, o que traria consideráveis prejuizos para a estação, que pretende manter-se à custa de anunciantes. Continuarão, pois, as transmissões de futebol, de música popular, de noticiário sôbre cinema, sôbre teatro, etc., tudo, é claro, sob a responsabilidade de gente capaz de orientar o povo no sentido de apreciar as coisas que têm valor, ou de alertá-lo contra o que é falso e vulgar.

Rebelo acredita que essa tarefa não será tão difícil como, a princípio, pode parecer. E nós estamos com êle. Achamos, também, que povo mal orientado é coisa perigosa. Agora mesmo, no Peru, houve um episódio que pode ter sido patético e doloroso para o Carlos Aguirre, mas que, para nós, é muito sintomático e — por que não — engraçado.

Imaginem que lá — no Peru, dizíamos — estão irradiando uma novela que alguns dos leitores devem estar vagamente lembrados do nome, pois ela andou causando deliciosos sofrimentos aos masoquistas locais: trata-se de "O direito de nascer". Lembram-se? Vai daí, o já citado Carlos Aguirre — uma espécie de Paulo Gracindo dos Andes — vem brilhando muito na interpretação de um dos chatíssimos personagens, justamente o vilão da história. Ora, o povo de lá, como o daqui, é torcida de Mamãe Dolores e, mais belicoso, não admite sujeiras com seus eleitos. E tanto não admite que escorou o Carlos Aguirre na esquina e baixou-lhe o pau, e de tal forma que o pobre ficou várias horas desacordado. Sòmente muito tempo depois é que um carro da polícia encontrou o seu surrado corpo à beira da estrada, com um bilhetinho no peito, pregado com alfinete de fralda, pra não voar. A mensagem dos vingativos ouvintes peruanos dizia mais ou menos assim: "Não queremos que êle morra, mas que sofra bastante, para não maltratar mais a Mamãe Dolores".

Aguirre, que se encontra hospitalizado, falando à imprensa, manifestou desejos de, daqui por diante, sòmente trabalhar em programas tipo Armando Louzada, o místico orientador dos corações femininos.

GILDA VALENÇA é irmã de Esther de Abreu e veio há 20 dias de Portugal para trabalhar em rádio e teatro. Ontem a graciosa atriz estreou no Teatro Recreio na revista "Que Espeto, Seu Felipeto", ao lado de Colé, Silva Filho e Manoel Vieira.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Bom dia para encetar negocios novos e tratar de assuntos juridicos e financeiros. De manhã poderá iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Espirito critico e algumas dificuldades pela tarde. A manhã e a noite são mais favoraveis. 4, 5 e 24; 1, 19 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. 10, 12 e 21; 100, 316 e 424. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Personalidade, vontade propria e alguns triunfos pela manhã. 1, 2 e 12; 120, 133 e 612. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Maus pensamentos e desgostos intimos. 10, 12 e 31; 23, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 6, 17 e 18; 34, 701 e 928. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Conquistas e felicidades em negocios. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JUNHO:

Saude abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628, e 727. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. Melancolia pela manhã: a tarde será favoravel. 7, 16 e 21; 403, 61 0e 970. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 34 e 115. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psiquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 350 e 620. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTURO E 22 DE NOVEMBRO:

Inquietude e nostalgia. Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 22; 920, 530 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes, 3, 10 e 12; 242, 235 e 352. (horas e numeros).

MIRÁKOFF.

PASSATEMPO

DIREÇAO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ro-San

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6				
	▨		▨	
7	8		9	
10				
	▨		▨	
11	12		13	
14				

HORIZONTAIS: 1 — Moveis onde a pessoa se deita para dormir ou descansar. 6 — Acarajé. 7 — Verifica. 10 — Cachimbar. 11 — Conhecimentos. 14 — O Santo da invocação que dá o nome a um templo ou freguesia.

VERTICAIS: 1 — Indigena da tribo dos Carapotos, a qual habitava na Serra de Cuminati, em Pernambuco. 2 — Prefixo latino que traz a idéia de tendência, direção. 3 — Pessoa azarenta. 4 — Clima. 5 — Que é da natureza do açucar. 8 — Espécie de flauta siamesa de som agudissimo. 9 — Palavra hebráica comum na Biblia, que significa tristeza, miséria, aflição. 12 — Transitar de um lugar para outro. 13 — Rei de Basan.

LEXICOS — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa e Monossilábico de Casanovas.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Manara — Acarás — Asa — Ira — Nodoso — Oladas.

VERTICAIS: Manino — Ac — Na — Ara — Ras — Asados — Rol — Ada — Od — Sa.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F.

De Paris e Nova York para Voce!

A limpeza é a primeira regra para a sua beleza. Lavar o rosto pela manhã, ao meio-dia e à noite é uma obrigação.

Mantendo o Rosto Sempre Limpo

Por DIANA DAWN

A frescura do rosto e a beleza da complexão dependem de uma escrupulosa limpeza.

Considerando a quantidade de poeira que se acumula no rosto, temos que convir que a rigorosa limpeza é um fator da maior importancia para a nossa beleza e a nossa saude. Lavar o rosto antes de deitar não é o bastante especialmente para a jovam que trabalha o dia todo na rua.

A limpeza constante não somente é necessária como representa um verdadeiro tônico para a nossa cutis e suas fibras internas.

Não há necessidade de se usar um creme para a limpeza pois a água representa a mesma coisa. O creme frio provou ser o mais eficiente para a sua beleza pois além de servir de elemento de limpeza também é um lubrificante e quando bem aplicado uma base para o seu "make-up". Aquelas que precisam de maior limpeza são as que tem a pele sêca ou gordurosa pois isto significa que suas glandulas, ou funcionam demais ou funcionam pouco.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Cantora Rosita Tolipan, na A.B.I..

DIA 18, às 16 horas — Concerto do Ministério da Educação.

DIA 18, às 18 horas — O.S.B. Teatro Municipal.

DIA 20, às 21 horas — A.B.C. Cantora Schwzkopf no Municipal.

DIA 23, às 21 horas — O.S.B. no Municipal.

DIA 23, às 21 horas — Pianista Carmen Ádnet, no Municipal.

Concurso de Desenho Infantil

ARTES ✶ Antônio Bento

A II Exposição Nacional de Arte Infantil, agora feita no Ministério da Educação, sob o patrocínio do ministro Simões Filho, veio mostrar a importância da contribuição poética e, sobretudo, plástica da criança, numa fase em que não há sôbre a mesma influência do professor ou de qualquer escola.

A visão do artista menino é essencialmente lírica, embora não haja, pròpriamente, nenhuma interferência da poesia em seus desenhos e pinturas. Contudo, é sob o aspécto plástico que a arte infantil interessa hoje a todos quantos se preocupam com essa manifestação do talento criador da criança.

Tendo em vista a significação da arte infantil e sua crescente importância, a Divisão de Propaganda do SAPS organizou um concurso de desenho entre os filhos dos frequentadores dos diversos restaurantes populares dessa autarquia.

Como a iniciativa faz parte das comemorações da III Semana Nacional da Alimentação, os desenhos terão, òbviamente, como assunto, motivos alimentares, podendo ser executados a lapis, tinta, nanquim ou a côres.

Haverá prêmios para os autores dos melhores trabalhos. A idéia tem o mérito de interessar a criança num concurso de finalidade puramente educativa, razão pela qual deveriam ser aceitos trabalhos de quaisquer candidatos e não apenas dos filhos dos frequentadores do SAPS.

—::—

As instruções do concurso são as seguintes;

"Os concorrentes poderão enviar seus trabalhos à Divisão de Propaganda, à Praça da Bandeira, 96, 3.º andar.

Os desenhos deverão ter como assunto motivos alimentares, como verduras, legumes, frutas, etc., podendo ser executados a lapis, tinta, nankim ou côres.

Os participantes quando remeterem seus trabalhos deverão assinalar, no próprio papel de desenho, o nome, endereço e idade, bem legíveis. Só poderão participar dêsse concurso os filhos dos frequentadores cuja idade esteja compreendida entre 7 e 12 anos.

Os trabalhos recebidos pela Divisão de Propaganda serão expostos no saguão da Galeria, onde ficarão durante a "Semana da Alimentação", de 8 a 15 de novembro, após o que serão julgados por uma comissão constituida de 2 desenhistas e um técnico de propaganda.

O SAPS distribuirá vários prêmios aos melhores trabalhos apresentados, destacando-se um estojo de talheres de prata, um estojo de copo e porta-guardanapo em prata, um jôgo de pinguepongue, uma pasta escolar, um estojo de pintura, um cavalete para desenho; uma mesa de desenho, um estojo de desenho, um corte de fazenda, etc..

As inscrições estarão abertas até o dia 5 de novembro. Terminada a exposição dos desenhos recebidos, a comissão fará o julgamento dos trabalhos entregando aos vencedores os prêmios a que tiverem direito, de acôrdo com a classificação dos trabalhos.

Todos os prêmios serão acompanhados de um exemplar de "A Feira de Dona Cenourinha", livro editado pela Divisão de Propaganda daquela autarquia".

MÚSICA DE CAMERA BRASILEIRA

Na série de Festivais de Obras Cameristicas de Compositores Brasileiros, patrocinados pelo Ministério da Educação e Saúde e organizados pela Academia Brasileira de Música e pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeonico, será realizada, amanhã, às 16 horas, no auditório do mesmo Ministério, uma audição dedicada aos compositores Claudio Santoro e José Siqueira. Do primeiro, serão executadas a Sonata n.º 3, para violoncelo e piano, as Danças Brasileiras n.ºs 1 e 2, para piano, a Sonata, para violino e piano, além de três composições para canto e piano. As Danças Brasileiras serão executadas por Arnaldo Estrêla.

De José Siqueira serão interpretadas as seguintes canções:

1 — Nós (Augusto Linhares); 2 — Acalanto (Manoel Bandeira) — I Modus; 3 — Madrigal (Manoel Bandeira); 4 — Serenata de Junho (Murilo Araujo); 5 — Na Rua do Sabão (Manoel Bandeira); 6 — Reminiscências (Raul Machado); 7 — Madorna de Yaya (Jorge de Lima); 8 — Andorinha (Manoel Bandeira); 9 — Indiscreção (Raul Machado) — III Modus; 10 — Ciranda (Gabriel Lucena); 11 — Você (Augusto Linhares); 12 — Cantiga para Ninar (Luiz Otacio); 13 — Trem de Ferro (Manoel Bandeira); 14 — O Impossível Carinho (Manoel Bandeira); 15 — Macumba do Pai Zuzé (Manoel Bandeira); 16 — Bôca de Forno (Manoel Bandeira).

Interpretes a cantora Alice Ribeiro e o pianista Castelo Branco.

SOPRANO FLORITA TOLIPAN

Terá lugar às 21 horas de hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, o recital do soprano Florita Tolipan.

Constam do seu recital composições de Pergolesi, Monteverdi, Durante, Schuman, Fauré, Wolf, Abradors, Rachmaninoff, Gretchmaninoff, E. Braga e J. Ovalle.

HOJE, "FOSCA" DE CARLOS GOMES, COM NADIR DE MELO COUTO

Encerra-se hoje a Temporada Lirica Internacional de 1952 com a apresentação de uma das grandes obras de Carlos Gomes, aquela que o grande maestro considerava sua melhor obra, e que era sua predileta — a "Fosca".

Iniciando sua produção operística com "A Noite do Castelo", apresentada no Rio em 4 de setembro de 1861, no Teatro da Opera Nacional, Antonio Carlos Gomes, filho do velho mestre de musica da cidade de Campinas, dêsde cedo revelou suas invulgares aptidões para a arte que o imortalizou.

Prosseguiu com "Joana de Flandres", também delirantemente aplaudida no Rio, com a qual obteve de Pedro II a bolsa de estudo que o levou à Italia, onde passou longos anos de sua vida.

Aí estreou no "Scala" de Milão com "O Guarany", obteve êxito estrondoso na capital da arte lirica mundial.

Animado com o maravilhoso resultado, esmerou-se na produção de sua segunda grande opera, produzindo, então, a "Fosca", apresentada também no "Scala", em 1873.

Apesar da pecha de "wagneriana", numa época em que Wagner era ainda odiado na Italia, pecha essa devido à introdução do "leitmotif" pela primeira vêz em sua produção, "Fosca" agradou imensamente, havendo o mais abalizado critico da época — Filippe Philippi — afirmado que "a "Fosca" é uma ópera maravilhosa, onde Carlos Gomes mantém com usura as promessas de "O Guarany", e que "não há na "Fosca" uma só frase comum ou trivial, tudo é nobre e grandioso".

Na edição de hoje, teremos a presença das mais expressivas figuras da lirica brasileira.

Na protagonista, a figura admirável de Nadir de Melo Couto; "Paolo" será o tenor Assis Pacheco, de atuação internacional; "Delia", terá a interpretação primorosa de sempre de Aracy de Bellas Campos; o baritono Paulo Fortes interpretará a parte do "Cambro" com o qual obteve em 1950 a Medalha de Ouro da Associação Brasileira de Criticos; "Gaiolo" será interpretado pelo baixo Carlos Walter; Raul Gonçalves será "Michele Giotta"; e Newton Paiva, o "Dodge".

A regência está a cargo da comprovada experiência do maestro Santiago Guerra.

"Regisseur" sr. Carlos Marchese. Ponto, maestro Mario Bruno. Chefe cenotécnico, sr. Mario Conde.

Grandes Problemas de Saúde Pública do País

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Higiene e sob os auspicios do governo mineiro, inaugura-se, domingo, em Belo Horizonte, o X Congresso Brasileiro de Higiene, com a participação de numerosos cientistas patricios e a presença de varios especialistas europeus e americanos, para o debate dos grandes problemas de saude publica do nosso país.

A presidencia de honra do conclave foi conferida ao governador Juscelino Kubitschek, enquanto para a presidencia executiva foi eleito o sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria e presidente da Sociedade Barsileira de Higiene.

Entre os varios cientistas americanos e estrangeiros que especialmente convidados participarão dos debates encontram-se os professores Cecil Hackett, diretor do Museu de Medicina de Londres; Carlos Alberto Alvarado e Cecilio Roamana, do Ministério de Saude da Argentina; Bruno Zanardi Lamberti, da Faculdade de Ciencias de Milão; Arnoldo Gabaldon, da Divisão de Malariologia da Venezuela; Cancela Feijó, do Instituto de Tisiologia de Montevidéu; Angel Gines, da Faculdade de Medicina de Assunção; e Luiz Cano Gironda, diretor de Epidemiologia do Ministério de Saude do Peru.

Ao lado do planejamento, organização e administração dos serviços médico-hospitalares e sanitarios, foram incluidos nos temas oficiais do conclave o debate dos problemas de alimentação, a epidemiologia e profilaxia da esquistossomose, das doenças transmitidas por artropodos e boubas, além do BCG, na premunição da tuberculose e da bouba.

Numerosos delegados brasileiros e estrangeiros já se encontram na capital mineira para a solenidade da abertura do conclave que está concentrando vivo interesse em nossos circulos cientificos.

A Moda de Paris

Um Costume Como há Tantos...

De Simone Pascal, da France Presse

Balenciaga lançou, para esta temporada, uma linha semi-ajustada, a que é menos fácil habituar-se do que à linha solta e ampla da estação precedente. A cintura é mais alta e menos apertada, e é preciso tôda a ciência de um corte impecável, caracteristico de seu criador, para que nos possamos persuadir de sua elegancia.

No croquis, foi a sêda em duas faces, marinho e branco, o material escolhido para êste costume, que leva como unico ornamento de destaque as três séries de bolsos de abas salientes.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

JANTAR DE GALA

Com os senhores Mario Reis e Cicero Dias vemos a senhora Francisco de Souza Dantas. — (Foto da revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

MARCIAL DIAS PEQUENO — Transcorre hoje a data natalicia do nosso companheiro de redação Marcial Dias Pequeno, que também é membro do Conselho Nacional de Economia. Figura prestigiosa e admirada nos circulos sociais, intelectuais, economicos e administrativos do país, será hoje alvo das mais justas e expressivas manifestações de seus amigos, colegas e admiradores.

— Consul João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa; senador Mozart Lago; deputado Rui de Almeida; José Vieira de Melo; general Poly Coelho João Dalazio; Léo Carneiro de Oliveira; professor Julio de Morais; tenente Washington Carvalho Pinto; Juvenal da Silva Amaral; Carlos Siqueira de Castro; Edgar Pio Nunes.

SENHORAS:

Alda Brito dos Anjos, espôsa do dr. Aprigio dos Anjos; Anesia Ferreira Pereira; Ana Pinheiro Cavalcanti; Alcina de Bulhões Freitas Malta; Jurema Carneiro Mendes; Eglantine Soares Taner de Abreu; Dolores Moreira Leite; Olga Costa e Laura Figueiredo.

SENHORINHAS:

Filhinha de Oliveira.

MENINOS:

Ivan, filho do sr. Cicero Medeiros e sra. Elizabeth de Castro Medeiros; Luiz Sergio, filho do casal Carlos Franklin Batista-Iracl Cardoso Batista; Edson, filho do professor Moisés Rodrigues e da professora Dirce Rodrigues; Carlos, filho do casal Nelson Fernandes Lobo-Iracema Dias Lobo; Pedro Cesar, filho do sr. Arioval-do Luttugardes Cardoso de Castro e sra. Vera Brito Cardoso de Castro e Gerson, filho do sr. Gerson de Medeiros e sra. Jurema Malta de Medeiros.

MENINAS:

Eliane, filha do sr. Spencer Luiz Mendes e sra. Herminia Marques Porto Mendes; Ana Maria, filha do casal Paulo de Castro Brito-Guiomar Antunes Brito; Sueli, filha do sr. Nelson Paula Ramos e sra. Neuza Paula Ramos; Lucia, filha do casal Carlos Louzada Morais e Ligia Marcondes Morais e Helena, filha do casal Valdir Gomes Patricio-Helena Pinto Patricio.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na matriz de São João Batista da Lagoa, em Botafogo, o enlace matrimonial da senhorinha Ema Wulfes, filha do casal Augusto Wulfes, com o sr. Francisco de Assis Gomes.

Servirão como testemunhas, da noiva, o sr. Augusto Wulfes e a sra. Maria Luiza Wulfes Richers e do noivo, o sr. Rossis Giordano e sra. Rute Wulfes Giordano.

— Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, a cerimonia religiosa do casamento do sr. José Cavalcanti Aragão, corretor de nossa praça e filho da viuva capitão Vicente Cavalcanti Aragão, com a senhorinha Maria Lucia, dileta filha do sr. e senhora José de Barros Nunes.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Com a senhorinha Nair Esteves, irmã do sr. e senhora Joaquim Sampaio Lessa, casa-se no próximo dia 25, o sr. Decio Leal, filho do sr. e sra. Candido Leal. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja de Santana.

HOMENAGENS

Será no dia 25, às 12,30 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço que amigos do senador Attilio Vivacqua lhe oferecem por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil.

— Será prestada hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, à rua São José, 50, uma homenagem ao juiz Valdir de Abreu, que recentemente esteve em exercicio no Juizo de Menores.

FESTAS

Festejando mais um aniversário, o Olimpico Club fará realizar, amanhã, mais uma tarde dançante.

BODAS

Festejaram ontem, o 12.º aniversário de casamento, o sr. José de Oliveira Camões e sra. Madalena Ribeiro Camões.

Comemorando a data, o casal ofereceu um almoço aos seus amigos e parentes em sua residência.

CONFERENCIAS

"VOLTA A PORTUGAL" — é o tema da aula extraordinária (25.ª) com que, na Sala Camões (rua Senador Dantas, 118, 1.º), na próxima segunda-feira, dia 20, às 17,30 horas, o jurista e historiador, professor dr. Pedro Calmon — magnifico reitor da Universidade do Brasil — encerrará o 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (de que êle é diretor), do Liceu Literário Português.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já esta elaborando o programa da grande Excursão Cultural à Europa, a realizar-se em março de 1953 (Primeiro Grupo).

Essa viagem abrange dez paises, dos mais importantes do Velho Mundo.

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em dezembro próximo, uma excursão de férias à Europa, a preços populares, a bordo do novo e luxuoso paquete francês "Bretagne".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Fortaleza: Clodoaldo Leitão — Paulo Benevides — Raimundo Girão — Maria Brasil — Rui Pacheco Figueiras — Moisés Firmino — Rodrigo Otavio Corrêa Barbosa.

— Para São Luiz: Euridice das Neves Serra — Francisco Coelho — Julio Martins de Morais — Cesar Rojas Ocariz — Rute Archer Rojas Ocariz — Martinho dos Santos Gonçalves.

— Para Terezina: Sebastião Rocha Leal — Dulcinéa Nunes — Maria de Nazareth Leal — Audemaro Alves — Romeu Ribeiro — José M. P. da Silva.

— Para Belem: Fernando Gomes da Rocha — Valdenora Ramos da Rocha — Anibal Uzêda de Oliveira — João Carlos de Castro Franzen.

— Para Recife: Severino Cunha Pinto — José Firmino da Veiga — Luciano Madeira Nunes — Alfredo Arruda Camara.

— Para Salvador: Acyr Avila da Luz — José Antunes Pereira — Pedro P. V. de Abreu.

— Para Curitiba: Maria José Guimarães Ferreira — Paulo Bastos Santiago — Carlos Amaral.

— Para Florianopolis: Delmar Amanti — Carlos Alberto Amanti — Risoletti Amanti — Lindomar Gomes de Carvalho.

— Para Natal: João Cavalcanti de Albuquerque e Hernani E. Oscherry.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

No programa da companhia de Ferreira da Silva que está atuando no Pôrto, com o nome de Companhia Folclórica Brasileira, o nome de Badu é o mais destacado, o único em negrito. Dizem que faz grande sucesso com as suas anedotas e gestos suspeitos.

* * *

De onde se conclui que viajar é o melhor negócio para o artista que esgota seu repertório. A segunda revista no Pôrto tem o título de "Balança mas não cai".

* * *

Um conhecido jornalista pediu a Jane Gray que lhe trouxesse uma recordação de Paris.

— Que você prefere? perguntou a loura.

— O livro mais picante que você encontrar. E com gravuras!

* * *

Sandro Polonio está no Rio, hospedado no Hotel Presidente, e pretendendo encontrar um teatro para janeiro. Vai ser difícil, Sandro.

* * *

O Luigi vendeu a sua pizzaria da avenida Atlaântica (antigo Alvear) e comprou o bar Albatroz, que vai se transformar em Pizzaria Marechiare.

* * *

Cada vez estão mais fortes as ligações entre o barão Stuckart, do Vogue, e Carlos Machado, de Monte Carlo. Parece que mais uma "boite" vai entrar nesta liga, o Copacabana.

* * *

Grande Othelo não se conformou com a sentença da Justiça Trabalhista impedindo-o de trabalhar durante um ano, salvo se o contrato fôr com Miguel Khair.

— Que negócio é êste — perguntava Othelo — então o juiz pode me obrigar a trabalhar só num lugar?

* * *

Nilo Sergio acabou encontrando nome para a sua etiqueta (discos prensados na Radio Long Play). Vai se chamar "Musidisc".

* * *

Ontem, à tarde, havia um reboliço na praia do Arpoador, lado do forte). Brandão Filho, o primo pobre do "Balança mas não cai", posava para uma reportagem com cinco lindas garotas: Glória May, Carla Nell, Thilda Jordan, Joceline e Gene de Marco. As garotas foram cedidas por Zilco Ribeiro, do Teatro Follies. Todos os que viam Brandão às voltas com as beldades exclamavam:

— Primo, você é que é feliz!

* * *

Lucia Benedetti está organizando para um editor londrino um resumo das atividades do teatro infantil no Brasil (peças, empresas, elencos, etc.) Como se sabe, Lucia Benedetti foi a criadora dêste gênero entre nós, com sua famosa peça "O Casaco Encantado".

FESTA ARTÍSTICA EM MADUREIRA

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA E O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL VÃO REALIZAR UM GRANDIOSO ESPETÁCULO NO PRÓXIMO DOMINGO, NA PRINCIPAL PRAÇA DE ESPORTES DAQUELE SUBURBIO — INÍCIO AS 19 HORAS

O suburbio de Madureira, um dos mais populosos da Central do Brasil, receberá no próximo domingo, a visita da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Corpo de Baile do Teatro Municipal que realizarão um grandioso espetáculo, marcado para as 19 horas. Com essa festa, sob os auspícios do Serviço Social da Indústria e a cooperação da Difusão Cultural da Prefeitura, prossegue a execução do plano idealizado desde que o deputado Euvaldo Lodi assumiu a presidência da Orquestra Sinfônica Brasileira a fim de levar ao povo, principalmente às classes trabalhadoras e aos estudantes, as grandes criações artísticas de todos os tempos e de todos os povos.

A população dos diversos bairros e suburbios desta capital onde se têm realizado os concertos-ballet vem correspondendo com grande entusiasmo a êsse esfôrço no sentido de elevar o nível cultural e o senso artístico da coletividade, comparecendo em massa a essas festas de arte e aplaudindo os integrantes dessas autênticas jornadas artísticas. O concêrto-ballet, recentemente levado a efeito em Vila Isabel, na Praça Barão de Drumond, numa homenagem à memória de Noel Rosa, alcançou incomparável sucesso. A população de Madureira, bem como de Cascadura, onde existem numerosos colégios, vem aguardando com interêsse indiscutivel a visita dos musicos regidos pelo maestro Eleazar de Carvalho e das estrêlas do "ballet" dirigidas por Tatiana Leskowa, num espetáculo como nunca se viu na praça do Madureira Atlético Clube.

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro

CINEMA NOTICIÁRIO

Do Cinema Italiano

Exaltado por uns como uma obra-prima e condenado por outros como enfático e oratório, tachado de comunista por alguns e de fascista por outros, "O Cristo Proibido", do escritor-diretor Curzio Malaparte, foi, sem dúvida, o filme mais discutido que se produzisse na Itália nos últimos dois anos. Malaparte, agora, vai iniciar a rodagem do seu segundo celuloide, intitulado "Angelo perduto" (Anjo perdido) e para protagonista feminino do mesmo já escolheu uma jovem de Milão, Bianca Faria Fabbri, que até agora nunca trabalhou em cinema.

* * *

O diretor italiano Leonviola incumbiu o pintor Giorgio De Chirico, que renegou clamorosamente, como as crônicas noticiaram, tôdas as obras que realizou no tempo em que pertenceu à Escola de Paris e às quais chamava "pintura metafísica", da cenografia para o seu próximo filme, "Sul Ponte dei sospiri" (Sôbre a Ponte dos Suspiros) e ofereceu também ao pintor um papel de primeira plana na interpretação dêsse mesmo filme. Assim De Chirico, que além de pintor é escritor, estrear-se-á como ator de cinema.

* * *

O último filme de Alessandro Blasetti, "Outros tempos", que integrou a seleção italiana na recente Exposição de Arte Cinematográfica realizada em Veneza, será distribuído no mundo inteiro pela firma norte-americana R. K. O., a qual, para êsse fim, já fechou contrato com a produtora italiana Cines.

* * *

NOVA YORK, outubro — Sob o patrocínio do Embaixador da Itália e de uma comissão presidida pelo sr. Winthron Aldrich, a Unitália Film, de Roma, realizará nos dias 12 a 12 mês corrente, a anunciada 'Semana do filme italiano', nos mesmos moldes das que já foram realizadas em Paris, Londres, Wiesbaden, Knokke-le-Zoute e outras cidades européias. Os filmes escolhidos para a manifestação serão apresentados a convites no Little Carnegie Theatre.

* * *

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em começos do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O capote", dirigido por Alberto Lattuada, que já integrara a seleção italiana no festival de Cannes, além de quatro filmes documentários de curta metragem, sendo que um dêles sôbre o pintor Carlo Carrà e outro sôbre Van Gogh.

Em São Paulo, Sob o Patrocínio do Museu de Arte Moderna, as Exibições — Seleção de 32 Películas Representativas do Desenvolvimento da Cinematografia Serão Projetadas e Analisadas Por Cavalcanti e um Grupo de Críticos Durante o "Festival do Cinema Brasileiro"

O Museu de Arte Moderna de São Paulo, com a colaboração do Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro e do Centro de Estudos Cinematográficos da capital bandeirante, selecionou para uma das próximas semanas 32 filmes realizados nos estúdios nacionais em diversas épocas para serem exibdos nas sessões consecutivas que constituem parte do programa do Festival do Cinema Brasileiro, a ser levado a efeito em São Paulo dentro de duas ou três semanas.

Esta mostra retrospectiva abrangerá a produção cinematográfica nacional desde seus primórdios e se destina à observação do desenvolvimento da indústria e da arte do filme no Brasil, devendo cada fase dêsse cerscimento e cada película ser apresentada e analisada para o público por um crítico de cinema, um produtor ou um diretor ligado à época em que foi realizado.

O cineasta Alberto Cavalcanti realizará uma conferência preliminar, objetivando os diversos fatores que imprimiram rumos ao cinema no Brasil e revelando os aspectos favoráveis e impedientes do pleno desenvolvimento do cinema em nosso país — através dos fatos constatados pela equipe de técnicos por êle conduzida durante o levantamento que culminou com o "Plano Cavalcanti", ora em curso no Parlamento.

A "CRISE DOS CRITICOS" NO FESTIVAL

Os dissidentes da Associação Brasileira de Cronista Cinematográficos deverão reunir-se em São Paulo, durante a realização das exibições de filmes nacionais, para debater a estrutura do Círculo dos Críticos de Cinema, entidade que abrangerá os jornalistas especializados de todo o país.

As coordenações nesse sentido estão sendo feitas por intermedio do Centro de Estudos, de São Paulo, e do Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro.

AS EXIBIÇÕES

A Mostra de Cinema Brasileiro deverá realizar-se em dez dias, com exibições diárias e duas sessões, uma às 18,30 e a outra às 21 horas; antes do início da sessão das 21 horas, haverá apresentação do filme, conforme item posterior.

Justifica-se a realização da primeira sessão devido ao horário do curso preparatório de técnicos de cinema do Centro de Estudos Cinematográficos que coincide com o da segunda.

Devido à permanencia em São Paulo de personalidades de destaque no cinema nacional durante essa Mostra, o festival terá que ser realizado diàriamente, sem interrupções.

Uma semana antes do início da Mostra de Cinema Brasileiro, os socios do Museu de Arte Moderna e do Centro de Estudos Cinematográficos poderão retirar na secretaria de ambas as entidades, convites para as exibições; caso a lotação do auditório não fique esgotada dentro dêsse prazo, os convites serão franqueados ao publico em geral, mediante pequeno pagamento.

Serão feitos cartões permanentes, que serão distribuidos em numero reduzido aos criticos, cronistas e jornalistas em geral, bem como no proprietário do filme em exibição.

O PROGRAMA

Para completar as dez diferentes projeções, serão escolhidos filmes entre os que se seguem:

Longa metragem, mudos — Ganga Bruta — Mulher — Labios sem Beijos — O Descobrimento do Brasil — O Tesouro Perdido — Caçadores de Diamantes — São Paulo, Sinfonia de Uma Cidade — O Piloto Treze.

Longa metragem, sonoros — Bonequinha de Sêda — Uma Aventura aos Quarenta — Pureza — Maridinho de Luxo — O Dia é Nosso — O Cortiço — Querida Suzana — Luz dos Meus Olhos — Também Somos Irmãos — Romance de Um Mordedor — Caiçara.

Documentários, sonoros — Carnaval Paulista de 1936 — Os Tiranos — O Descobrimento do Brasil — Santuário — Painel — Marcha do Cinema Nacional — Volta Redonda — Inauguração do Estádio do Pacaembu — I Documentário de B. J. Duarte — Noroeste.

1 Avant-Première, entre os filmes abaixo — A Carne — Simão o Caolho e João Gangorra.

Cada filme de longa metragem será precedido de um curto, de forma que preencham o tempo comum de uma exibição.

Notícias & Comentários

"O ANJO AZUL", DE STERNBERG E MARLENE DIETRICH NO RETROSPECTIVO

Dentro dos programas retrospectivos levados a efeito pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo (em colaboração com o Circulo de Estudos Cinematográficos) no Rio de Janeiro, será apresentado, na próxima segunda-feira, dia 20, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o clássico de Joseph von Sternberg "O Anjo Azul", filme que projetou Marlene Dietrich como uma das mais espetaculares artistas de cinema.

Os convites para a sessão estão sendo distribuidos no 10.º andar da ABI, diàriamente, com o sr. Osvaldo Lopes.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
PECADORA IMACULADA
JUSTIÇA DIVINA
CATALANO — PAULO MAURICIO — JANE MARTINS
MARIO LAGO — SUZY KIRBY — RESTIER Jr.
DUARTE DE MORAIS — D'ANDREA NETO
Direção de RAFAEL MANCINI

As Conferências do Prof. Alain Barrère

Sob o tema "A Teoria do Crescimento e do Desenvolvimento Econômico Nacional", o Professor Alain Barrère, da Universidade de Toulouse, e da Escola Nacional de Administração de Paris, fará uma série de seis conferências, a convite da Fundação Getúlio Vargas. As suas palestras serão realizadas às quartas-feiras, às 17,45 horas, a partir da próxima semana, no auditório da referida Fundação, 12.º andar do Edifício Darke de Matos à avenida 13 de Maio.

O professor Alain Barrère, está lecionando na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, e é autor de vários trabalhos de sua especialidade.

Associação Dos Ex-Combatentes do Brasil

QUARTA CONVOCAÇÃO NACIONAL

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, vai realizar em Belo Horizonte, de 27 à 29 do corrente, a sua Quarta Convenção Nacional que, a exemplo das anteriores, se revestirá de grande brilhantismo e extraordinária animação.

Fundada em 1.º de outubro de 1945, a Associação conta atualmente com mais de quarenta secões, localizadas em todos os Estados do Brasil e a maioria já assegurou o seu comparecimento à Convenção, que será a mais numerosa das já realizadas.

VOCÊ TAMBEM É CRIMINOSO, SÓ A CRIANÇA É VITIMA!
A MAIS OUSADA E GRANDIOSA REALIZAÇÃO DO GENIAL
Roberto ROSSELLINI
Alemanha ANO ZERO
IMPRÓPRIO 14 ANOS COMPL. NACIONAL
2ª FEIRA
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS — MAUÁ RAMOS
5ª FEIRA — CASINO ICARAÍ — ESPERANTO PETRÓPOLIS

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

MIL EMOÇÕES PROMETE "AS AVENTURAS DE ANTAR"!

Nunca um filme foi tão esperado pelos apreciadores das peliculas empolgantes, como no caso de "As aventuras de Antar", o majestoso espetaculo que os cariocas vão assistir segunda-feira proxima, dia 20, nos cinemas RIVOLI e ALVORADA.

Jamais os arabes esquecerão ANTAR — o justo — e os brasileiros vão conhecer os episodios marcantes de sua vida agitada e romantica, segunda-feira, quando será lançado o filme "As aventuras de Antar". Uma apresentação da LIPPERT FILMES.

"PECADO", COM ZULLY MORENO, NUM ARGUMENTO DE JULIO DANTAS!

Todos nós temos, ainda, na lembrança a maravilhosa "estrela" que nos surgiu em "Deus lhe pague", baseado numa obra de Joracy Camargo, agora, Zully Moreno, essa esplendida mulher nos volta em "Pecado", um filme inspirado num conto celebre de Julio Dantas, "A Cortina Verde", onde nos conta esse escritor português, o amor desvairado de uma mulher por um homem a quem o destino teimava em empurrar para a lama... Sua alma ardia nas chamas do crime e da desonra!

Zully Moreno, mais mulher e mais artista do que nunca, está ladeada de dois grandes galãs: Roberto Canedo e Rodolfo Acosta, seguidos de um grande elenco, neste cartaz da Pelmex, em proxima exibição nos cines da Empresa Severiano Ribeiro.

CUIDADO COM SUA MULHER

O que ocorre quando a gente esquece, por habito, de chegar em casa à hora normal? Ou melhor, o que acontece com a nossa familia, particularmente com a nossa amadíssima esposa, se a gente é casado? A resposta, com todos os éffes e érres está em "Cuidado com sua mulher", comédia sentimental interpretada por Clara Calamai e Vittorio de Sica, além do gosa"issimo Campanini, sob a direção de Bragaglia, o velho Carlo Ludovico Bragaglia...

"Cuidado com sua mulher" tem no enredo motivos de sobra para ser considerado otima diversão, diversão inteligente: é maliciosa, é divertida, é simples... Esta produção da Cadef será lançada nos cinema sde Luiz Severiano Ribeiro dentro de poucos dias!

ESPANTOSO O ARGUMENTO DE ROSSELLINI EM "ALEMANHA, ANO ZERO"!

"Alemanha Ano Zero", não é um filme comum mas tambem não é uma obra de abstração ou ficção, não é poesia nem filosofia. Seu vigor está na profunda psicologia do diretor e na rudeza contundente dos motivos de que se serviu para contar a historia.

Acusado de excesso de realismo, o fundador do neo-realismo respondeu que ele não pediu opinião a ninguem, não pede que ninguem vá ao cinemas mas se fôr deverá engulir a verdade, mesmo que lhe atravesse a garganta.

"Alemanha, ano zero", é mais um sucesso da Art Films anunciado para segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palacio, Mauá, Paratodos e a partir de quinta-feira, nos cinemas Casino Icaraí e Esperanto em Petropolis.

"AQUELE BEIJO A' MEIA-NOITE", EM REAPRESENTAÇÃO, PROXIMO CARTAZ DOS CINES METRO

Outra grande reapresentação, essa que os 3 cines Metro anunciam como seu proximo cartaz. — "Aquele beijo à meia-noite" — (That Midnight Kiss), Tecnicolor musical que foi o primeiro filme de um dos mais populares cantores do mundo, Mario Lanza.

Produção de Joe Pasternak, dirigido por Norman Taurog, "Aquele beijo à meia-noite", apresenta o festejado tenor ao lado da meiga Kathryn Grayson, Ethel Barrymore, José Iturbi, Keenan Wynn, J. Carrol Naish e muitos outros.

"Aquele beijo à meia-noite", uma historia cativante, repleta de humorismo e romance, constitui espetaculo sempre bem-vindo.

"O SEGREDO DA CAVERNA"

"O segredo da caverna", foi filmado nas cavernas de Carlsbad, no Estado do Novo México.

As belezas naturais das estalactites, estalagmites e outras formações rochosas dessas notabilissimas cavernas, ficam mais realçadas ainda com o valor do magnífico colorido.

O amor de uma encantadora mulher consegue regenerar o homem cuja ambição era apenas o maldito ouro.

Assistam "O segredo da caverna", filmado num suntuoso tecnicolor, a partir de segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Azteca, Ipanema, Tijuca, Coliseu e Avenida.

Com Macdonald Care e Alexis Smith, o par romantico desta filme que encerra uma historia de muita ação e fortes emoções, condjuvados brilhantemente por Victor Jory e Edgard Buchanan.

"PAIXÃO DE BEDUINO"

Douglas Fairbanks deu um grande passo para a frente em sua carreira artistica, quando filmou "O ladrão de Bagdad", e mais recentemente, foi Humphrey Bogort quem veio colher novos louros em "Sahara".

Dois artistas juvenis da Universal-International se tornaram verdadeiros astros da noite para o dia, Tony Curtis e Piper Laurie, quando juntos apareceram em "O principe ladrão".

"Paixão de beduino" é um filme da Universal-International filmado em brilhante tecnicolor que será exibido a partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Miramar, Vaz Lobo e Odeon (Niterói).

"NUVENS DE DESESPERO"

A coleção de borboletas encobria uma sinistra historia.

Quem era o assassino que teve a criminosa habilidade de fazer recair as suspeitas sobre aquela menina? Veja "Nuvens de desespero", uma apresentação de J. Arthur Rank, que a Universal International distribui e que será exibida a partir de segunda-feira, nos cinemas: Palacio, Leblon, America, Botafogo e Mem de Sá.

"Nuvens de desespero" é sem duvida alguma, — e não vacilamos em afirmá-lo, — um clamoroso exito do cinema inglês e está fadada a ocupar um numero um entre os fãs do drama em nosso país.

GÁS NEON

Pascoal Carlos Magno, referindo em sua crônica ao novo 'show' de Monte Carlo, "O Terceiro Homem", diz: "Em 'O Terceiro Homem", as cortinas, os quadros, os bailados, são breves, rápidos e ágeis, todos daquela magia que nada tem a ver com sêdas, corpos, plumas, vidrilhos, lantejoulas que exibe, mas com talento a serviço de imaginação rica de recursos. Junta-se à fantasia de Accioly Neto, Silveira Samapio e Carlos Machado a qualidade dos intérpretes e o privilégio que tem Monte Carlo de exibir, no seu teatro da madrugada, as mulheres mais lindas dos nossos palcos".

*

— J. Fomm, em sua "Ronda da Meia Noite", na "Ultima Hora", comentando êste novo maravilhoso "show", assim se refere: "O melhor espetáculo de teatro da madrugada é, inegavelmente, "O Terceiro Homem", assinado por Accioly Netto, Silveira Sampaio e Carlos Machado, apresentado pela boite Monte Carlo. Carlos Machado orgulha-se e com muita razão, de ter as pequenas mais bonitas do Rio. Veste-as muito bem, dá-lhes oportunidade e apresenta-as de maneira soberba, num ritmo gostoso e divertido. O final do espetáculo é inspirado no filme "Cantando na chuva", confirmando o bom gosto do seu produtor. Está de parabens o Rio noturno com essa nova apresentação de Monte Carlo.

*

— O virtuoso pianista Sacha está agora deleitando também os frequentadores da boite Vogue com suas execuções de acordeon. Sacha e o "crooner" Louis Cole formam a dupla mais agradável das madrugadas cariocas.

*

— O barão Stuckart, diretor da boite Vogue, negocia com Monte Carlo a possibilidade de Linda Batista, já contratada para o "show" de carnaval pela boite da Gávea, poder também cantar nas madrugadas de seu elegante "night-club", coisa que já é uma tradição, todos os anos.

*

— Os fotógrafos da revista "Cruzeiro" fotografaram em côres tôdas as maravilhosas cenas e figurinos do novo "show" da boite Monte Carlo "O Terceiro Homem". Esta maravilhosa reportagem deverá ser publicada num dos próximos números daquele conceituado semanário.

ASTOR

Traduzida Num Filme Brasileiro a Imaginação de Uma Fascinante Comédia-Musical!



Murilo Neri, Patricia Lacerda e Luiz Delfino em "Com o Diabo no Corpo", produção da Flama.

Coube a ALINOR AZEVEDO dar desenvolvimento à história engraçadíssima que o filme conta, e que é precisamente as trapalhadas românticas em que se mete o herói feito habilmente por LUIZ DELFINO. Um grupo de jovens estreantes — entre êles ALICE MIRANDA, PATRICIA LACERDA, MURILO NERI e MYRIAN TEREZA — defendem magnificamente os demais papéis de "COM O DIABO NO CORPO", que promete ficar entre as atrações mais sugestivas do Cinema Brasileiro êste ano. Sua estréia está marcada para segunda-feira nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Primor, Colonial, Mascote Haddock Lobo e Baronesa, apresentada pela UNIDAS FILMES.

Congresso Interamericano de História e Arte Religiosas

De Dom Angel Oscar Ansaldi — Presidente y Delegado General da Comisión Ejecutiva Organizadora do Congresso Interamericano de História y Arte Religiosas, recebeu o sr. José Carlos de Macedo Soares, Presidente Perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o seguinte ofício:

Sua Excelência

Senhor Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

eTnho a subida honra de dirigir-me a Vossa Excelência para informar-lhe que, por inconvenientes surgidos imprevistamente, o Congresso de fé e de ciência que devia realizar-se no corrente mês teve que ser postergado para outra oportunidade. Ignoro se a comunicação oficial da Comissão do epígrafe a êsse respeito chegou a tempo às mãos de Vossa Excelência e por isso lhe peço muitas escusas pelo incômodo ocasionado.

Chegou, entretanto, a conhecimento desta Corporação a notícia de que o respeitável Govêrno do Brasil tinha designado Vossa Excelência representante oficial para assistir em nome da grande nação brasileira ao futuro Congresso, e essa auspiciosa novidade causou verdadeira emoção no Venerável Episcopado Argentino, o qual pede a Vossa Excelência, por meu intermédio se digne fazer chegar sua mais profunda gratidão ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Brasil, Dr. Getúlio Vargas.

A Jerarquia Eclesiástica se reunirá muito em breve para tratar a solução dos inconvenientes surgidos que impediram agora a realização do Congresso, e só posso informar por agora à Vossa Excelência que a determinação que será tomada será digna dos compromissos existentes com todo o Continente Americano. Oportunamente me será gratíssimo voltar à presença de Vossa Excelência para informar-lhe a nova data de realização da Assembléia.

Valho-me do ensejo para reiterar-me de Vossa Excelência humilde servo em Nosso Senhor Jesus Cristo.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and. s. 1.401 — Tel.: 52-0431
RES.: 48-1812

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
e, ainda, as grandes atrações:
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam: —
INSUPERÁVEL
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio.

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — ROBERTO RUIZ — HUMBERTO CUNHA
com COLÉ — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — MARY LINCOLN — IRIS DELMAR — JOANA DARC — DEO MAIA — ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
HOJE: Dia Popular — Super Pulman e Pulman, Cr$ 30,00 — Balcão, Cr$ 20,00.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DE GELO — "Na ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Olticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista de Valter d'Avila, Nella Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

TAMBORES DISTANTES — ("Distant Drums" — Warner Bros) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. Historia baseada em fatos da colonização da Florida pelos Estados Unidos. — Elenco: Gary Cooper, Mari Aldon, Richard Webb. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, MONTE CASTELO, IGUAÇU (N. Iguaçu), ODEON (Niterói), e BOTAFOGO — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A FAMILIA DO GENIO — ("Belles on Their Toes" — Fox) — Produção americana. Colorido. Diretor: Henri Levin. Comédia dramatica. Elenco: Myrna Loy, Jeanne Crain, Debra Paget, Jeffre Hunter. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, e VAZ-LOBO. e PALACE (Niterói). — oHrario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ARRANCADA FINAL — ("The Tanks Are Coming" — Warner Bros.) — Produção americana. Diretor: Lewis Seller. Drama de guerra. Elenco: Steve Cochrab e Mari Aldon. Nos cinemas VITORIA, TIJUCA, MIRAMAR, e MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O DIABO FEITO MULHER — ("Rancho Notorius" — RKO RADIO) — Produção americana. Em Tecnicolor. Diretor: Fritz Lang. Elenco: Marlene Dietrich, Arthur Kennedy, Mel Ferrer. Dama. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR e HADDOCK-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

MULHER VOLUVEL — ("La Donna é Mobile") — Produção italiana. Diretor: Mario Mattoli. Comédia-musical: "Historia de um professor primario que aspirava ser cantor de opera". Elenco: Ferruccio Tagliavini, Carlo Campanini. No ART PALACIO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ENTRE O CRIME E A LEI — ("Al Jennings of Oklahoma" — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Raul Nazarro. Melodrama policial. Elenco: Dan Duryea, Gale Storm. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, LEME, MEIER, FLUMINENSE, NACIONAL, — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MULHER DE ARRABALDE — (Arrabalera" — San Miguel) — Produção argentina. Diretor: Tulio Demichel. Melodrama: historia sobre marginais. Elenco: Tita Merello, Santiago Gomez Cou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA COLISEU. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

PECADORA IMACULADA — (Sacra Films) — Produção brasileira. Diretor: Rafael Mancini. Melodrama. Elenco: Catalano, Paulo Mauricio, Jane Martins. Nos tres cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia). Frente a frente" e "Mistério do lago".

Os Filmes em Segunda Semana

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge IBeu" — (França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubry, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas IMPERIO, PETROPOLIS. Horario: — 2 — — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

OS MISERAVEIS — "Il Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Vitor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. No cinema: PATHE'. — Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — e 9,50 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CENTENARIO — 43-8543 — "O poder da mulher".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Frente a frente" e "Mistério do lago".
FLORIANO — 43-9074 — "O homem das sombras".
COLONIAL — 42-8512 — "O diabo feito mulher".
GUARANI — 32-5651 — "Raposa do deserto".
IDEAL — 42-1218 — "Tambores distantes".
IMPERIO — 22-9348 — "A favorita do Barba Azul".
IRIS — 42-6763 — "A familia do genio".
LAPA — 22-2543 — "Espada de Monte Cristo".
MARROCOS — 22-7979 — "Estrada dos homens sem lei" e "Mares sangrentos".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Arrancada final".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Pecadora imaculada".
ODEON — 22-1508 — "Tambores distantes".
PALACIO — 22-0338 — "A familia do genio".
PARISIENSE — 22-0123 — "O diabo feito mulher".
PATHE' — 22-8795 — "Os miseraveis".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Entre o crime e a lei".
PRIMOR — 43-6681 — "O diabo feito mulher".
REX — 22-6327 — "Os tres mascarados" e "Foguete cubano".
RIO BRANCO — 43-3639 — "Tarzan na terra selvagem".
RIVOLI — 42-9525 — "Entre o crime e a lei".
S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de fatima".
VITORIA — 42-9020 — "Arrancada final".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Entre o crime e a lei".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher voluvel".
ASTORIA — 47-0466 — "O diabo feito mulher".
AZTECA — "Mulher do arrabalde".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Tambores distantes".
FLORESTA — 26-6267 — "Francis nas corridas".
GUANABARA — 26-6257 — "Desculpe a poeira".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulher do Arrabalde".
LEME — 37-6412 — "Entre o crime e a Lei".
LEBLON — 27-7805 — "Tambores distantes".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Pecadora imaculada".
MIRAMAR — "Arrancada final".
NACIONAL — 26-6072 — "Entre a lei e o crime".
PIRAJA' — 47-2668 — "A filha do comandante".
POLITEAMA — 25-1143 — "Jennie".
RIAN — 47-1144 — "Tambores distantes".
RITZ — 37-7224 — "O diabo feito mulher".
ROXY — 27-8245 — "A familia do genio".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Tambores distantes".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A familia do genio".
AVENIDA — 48-1667 — "Arrancada final".
BANDEIRA — 28-7575 — "Desculpe a poeira".
CARIOCA — 28-8178 — "Tambores distantes".
CATUMBI — 22-3681 — "Duelo sangrento".
FLUMINENSE — 28-1004 — "Entre o crime e a lei".
GRAJAU' — 33-1311 — "Mercado de paixões".
HADDOCK-LOBO — 48-9810 — "O diabo feito mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Pecadora imaculada".
MARACANÃ — 48-1910 — "Arrancada final".
NATAL — 48-1480. —
OLINDA — 48-1032 — "O diabo feito mulher".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O forte da vingança".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O caçula do barulho".
TIJUCA — 48-4518 — "Arrancada final".
VELO — 48-1331 — "Anjos e piratas".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Jennie".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Pobre coração".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "As mil e uma noites" e "Rio sangrento".
BARONESA — "Um corpo de mulher".
BELMAR — 29-3752 — "Senhora de Fatima".
BORJA REIS — 29-4281 — "O crepusculo dos deuses" e "Gaivota negra".
CACHAMBY — "Rainha do Nilo" e "Que aconteceu".
COELHO NETO — "Zoraia, a feiticeira".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher do arrabalde".
EDISON — 29-4449 — "Mercado de paixões".
IGUAÇU — "Tambores distantes".
IMPERIAL — "Meu coração canta" e "Decisão antes do amanhecer".
IRAJA' — "A marca do renegado".
JOVIAL — 29-0652 — "O forte da vingança".
MADUREIRA — 29-6733 — "O homem das sombras".
MARABA' — 29-8038 —
MASCOTE — 29-0411 — "O diabo feito mulher".
MEIER — 29-1222 — "Entre o crime e a lei".
MODELO — 29-1578 — "Hotel Sahara".
MODERNO — BNG 842 — "Era uma vez um vagabundo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tambores distantes".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Um corpo de mulher".
PARATODOS — 29-5191 — "Fausto e o diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "Quando fala o coração".
QUINTINO — 29-8230 — "Sal da frente".
REALENGO — BNG 742 — "Força do amor" e "Codigo Texano".
RIDAN — 29-1633 — "O milagre do quadro".
ROCHA MIRANDA — "Rainha do Nilo".
ROULIEN — 49-5591.
PROGRESSO —
TRINDADE — 49-3834
VAZ-LOBO — 29-9198 — "A familia do genio".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Maria Cristina" e apresentando no palco, Maria Antonieta Pons.
MAUA' — "Fausto e o diabo".
ORIENTE — 30-1131 — "Legião invencivel".
PARAISO — 30-1060 — "Brumas da vida".
PARAISO — 30-1060 — "O ultimo pirata".
RAMOS — 30-1094 — "Entre o crime e a lei".
ROSARIO — 30-1889 — "Entre o crime e a lei".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A patrulha da morte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A irresistivel Salomé".
S. PEDRO — 30-5005 — "Um lugar ao sol".

Ilha do Governador

JARDIM — "Força do amor".

Niterói

EDEN — "Assim são os fortes".
ICARAI — "A estrela do destino".
IMPERIAL — "A marca do renegado".
ODEON — "Tambores distantes".
PALACE — "A familia do genio".
S. JOSE' — "Resgate de sangue".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A grande valsa".
D. PEDRO — "A cigana me enganou".
PETROPOLIS — "A favorita do Barba Azul".

Caxias

CAXIAS — "Tokio Joe" e "A vereda da morte".

Vila Meriti

GLORIA — "Bruxarias" e "Loucuras de amor".

Abertas as Comportas; Ficou Preso, Por 2 Horas, no Fundo do Dique, o Escafandrista: no Arsenal

Suportou a Pressão da Água Que Entrava; Estado Grave

Luiz Machado de Azevedo, apesar dos seus 56 anos, ainda é escafandrista do Arsenal de Marinha. Ontem, êle trabalhava tranquilamente no interior do dique "Guanabara", onde se encontra o rebocador "Tritão" para reparos, quando alguém, menos avisado, resolveu abrir as comportas para encher o dique.

Surpreendido pela massa de água que entrava no dique, Luiz Machado de Azevedo foi jogado contra as paredes, sendo submetido, durante duas longas horas, à enorme pressão do volume de água que enchia o dique. Para maior infelicidade daquele operário do Arsenal de Marinha, não puderam os seus companheiros, encarregados da manobra das comportas, fechar as portas de estanque das águas, de vez que o tubo alimentador de oxigênio do escafandro tinha se embaraçado numa delas.

Dessa forma, a retirada de Luiz Machado só foi possível, quando o dique se encontrava cheio.

Em estado grave, foi imediatamente transportado o escafandrista Luiz Machado para o hospital de Marinha, onde ficou em câmara de oxigênio.

CINCO MULHERES NO JÚRI: DESCLASSIFICADO O CRIME DE MANUEL; 2 ANOS E 8 MESES

O Tribunal do Júri — composto de 5 mulheres e 2 homens — reunido ontem desclassificou para homicídio culposo o crime de Manuel Cesario Leite, acusado do assassinio de Elias Correia, com uma faca de sapateiro, tendo o juiz Claudino de Oliveira e Cruz aplicado a pena de 2 anos e 8 mêses de detenção.

Segundo a denúncia, Manuel Cesario praticou o crime no dia 16 de setembro de 1950, às 18 horas, na Estrada do Mato Alto.

PRIMEIRO JULGAMENTO

O julgamento de ontem foi o segundo a que foi submetido Manuel Cesario. No primeiro funcionando como acusador o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto — em sua segunda acusação no Júri — e na defesa o advogado Aloisio Nelson, foi ele absolvido, por unânimidade, por haver entendido o conselho de sentença que agira em estado de legitima defesa.

Não se conformou o promotor com a decisão e apelou da sentença, para o Tribunal de Justiça. Este, por sua 2.a Câmara Criminal, deu provimento, por unânimidade, à apelação, mandando submeter Manuel Cesario a novo julgamento.

O ACÓRDÃO

Afirma o acórdão que a decisão foi proferida, "em face das próprias declarações do acusado, que implicam, pelo menos, imoderação, pois, não estando a vitima armada, o apelado golpeou-a por sete vezes, sendo a última pelas costas, quando a vitima fugia para refugiar-se atrás do caminhão".

— "Ora, não se compreende — prossegue o acórdão — que estando a vitima desarmada e fugindo, estivesse investindo contra o apelado. A excludente da legitima defesa foi repudiada no despacho de pronuncia, tendo o apelado deixado transitar em julgado a referida decisão".

E ainda: — "Estranho que, sendo o apelado carpinteiro, fôsse portador de uma faca de sapateiro".

ACUSAÇÃO

No julgamento de ontem funcionou na promotoria o mesmo promotor Atila Sá Peixoto, que já acusara Manuel Cesario no primeiro júri. Começou dizendo que o réu, por seu advogado, não recorrera do despacho de pronuncia, embora houvesse requerido fôsse êle impronunciado.

Mostrou depois o promotor que o Tribunal de Justiça, repudiando por unânimidade a tese aceita pelos jurados que funcionaram no primeiro julgamento, tinha concordado literalmente com as alegações do procurador que, representando o Ministério Público, dera seu parecer contrário à legitima defesa. Estava Cesario novamente perante o Júri e os jurados não poderiam cometer o mesmo êrro cometido pelos juizes de fato que funcionaram no primeiro julgamento.

Passou, a seguir, o promotor a demonstrar que não houvera legitima defesa na atitude do acusado. Pelo contrário: fôra êle quem iniciara a discussão e dera margem à vitima — chamando-a de "folgado" — para revidar um insulto. E, além disso, perseguira a vitima, quando esta procurava esconder-se e safar-se da agressão injusta. Um dos sete ferimentos fôra feito pelas costas.

No máximo o júri, por um excesso de condecendência, poderia reconhecer a legitima defesa, com excesso doloso.

A DEFESA

Dois advogados defenderam Manuel Cesario: Aloisio Nelson — que já funcionara a primeira vez — e Ismar Alves Rodrigues. Porfiaram por demonstrar que o acusado agira em legitima defesa.

A principio, rebateram as palavras do representante do Ministério, afirmando que o fato de não terem apelado do despacho de pronuncia não importava em concordar com êle. E, também, a circunstância da volta a novo júri não queria dizer que os jurados deveriam condenar o réu.

Discordou a defesa do acórdão e do promotor, no que diz respeito à aprovação. Manuel Cesario é quem fôra provocado, sem reagir. E também foi perseguido pela vitima.

Além do mais, a vitima não morrera diretamente por causa das facadas. Se falecera, foi devido ao esfôrço sobrehumano que fizera ao dirigir o caminhão em perseguição do acusado, que fugia.

Manuel Cesario, depois de um incidente que tivera com a vitima, em um bonde, se dispusera a ir para a casa. E seguira o seu caminho normal. A vitima, passando pelo mesmo caminho, em perseguição de Cesario, parou o caminhão e saltou, procurando briga. Não tivesse parado o carro, não ocorreria a cena delituosa. Além do mais, a vitima estava embriagada e tinha maus antecedentes, o que não ocorria com Manuel Cesario. A legitima defesa estava patente e o réu deveria ser absolvido.

ACUSADA DE CONTRABANDO UMA BRASILEIRA

LONDRES, 16 (U. P.) — A pianista brasileira Marina Bruilamagui Mee foi multada em dez libras esterlinas pelo tribunal de Upbridge, por tentar passar de contrabando para fora da Inglaterra mais do que as cinco libras permitidas. Disse o promotor que Mee tentou contrabandear duas notas de 5 libras, sete de 1 libra e 1 nota de 10 chelins, a 29 de maio, quando se preparava para deixar a Inglaterra para o Brasil, por via aérea. O dinheiro foi encontrado em sua maleta.

A pianista alegou que seus parentes haviam posto o dinheiro na maleta e que ela julgara que o mesmo montasse a apenas 5 libras. O advogado de defesa disse que a ré recebera um telegrama dizendo que sua filha estava seriamente enferma e que, em consequencia, ficou transtornada e confusa. Seu dinheiro, disse ela, estava todo no Brasil e ela não tinha intenção de burlar a proibição.

Aos Oitenta Anos

Apesar de seus oitenta anos bem vividos, d. Adelaide Azevedo é uma entusiasta do transporte aéreo. Nas suas viagens entre o Rio e Recife, onde residem pessoas de sua familia, não quer saber de outro meio, sendo o "Constellation" o avião de sua predileção. Amanhã, mais uma vez d. Adelaide estará voando rumo à capital pernambucana como um dos passageiros do Bandeirante da Panair, viagem 262. E para ela cada vôo que realiza é sempre um prazer renovado.

JUIZ DESACATADO

Seja na sala de audiência de seu juizo, seja na via pública ou em qualquer outro lugar o magistrado tem direito à consideração e ao respeito de todos. A ninguém é licito, qualquer que seja a posição que ocupe no cenario politico, na administração publica, na sociedade, nos meios culturais, na vida civil ou militar, desconsiderar a quem se acha investido de uma função de tamanha relevância e de tão grande alcance como é aquele de distribuir justiça.

Além das garantias dadas pela lei, além dos direitos que possui e que são inerentes à propria função de judicância, além das prerrogativas que lhe assiste, como parte integrante que é de um dos poderes constitucionais, o magistrado tem assegurado não só a consideração de todos como o respeito e o apôio daqueles que se acham investidos de funções publicas, principalmente os que exercitam atividades policiais como autoridade ou seu agente.

A desconsideração a um juiz é um atestado frio de irresponsabilidade e de anarquia.

Se um magistrado, cuja pessoa é sagrada em todos os paises, está sujeito entre nós a vexames de tôda ordem, a desconsiderações de tôda especie, a maus tratos morais, teremos que convir que marchamos a passos largos para uma situação de anarquia imprevisivel, para o dominio das forças espirituais pela brutalidade, para o avassalamento da ordem jurídica e destruição daqueles principios que serviram de base à nossa formação. Será então o direito da força opondo-se à força do direito.

O grave incidente de que foi vítima o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25.ª Vara Criminal, já amplamente noticiado pelos jornais, é um atestado da insegurança em que nos achamos, a ponto de um magistrado que se identifica, que prova quem é, passar pelo vexame de ser desacatado por agentes da autoridade, assistindo logo depois o elemento indisciplinado ter o apôio, a solidariedade de seus superiores.

Que o soldado de policia, que se achava de serviço em um colégio da praia de Botafogo, faltasse com respeito ao magistrado, ainda se compreende, em face aos dispositivos militares que obriga o inferior cumprir ao pé da letra, integralmente, as ordens recebidas e a deficiência de conhecimentos que tem a proposito das garantias da magistratura.

O que é inconcebivel, porém, é que o oficial que comandava o policiamento e que foi chamado para resolver o impasse criado mantivesse o ato de seu subordinado, fizesse causa comum com êle, o apoiasse num gesto tão feio de desacato a um representante do poder judiciario. E mais grave ainda é o fato do juiz não ter encontrado por parte do comando daquela corporação o prestigio indispensavel à sua pessoa.

O oficio que o magistrado enviou ao ministro da Justiça, que está publicado no Diario de Justiça de 10 do corrente, servirá de elemento para que os historiadores de amanhã façam a critica da época que atravessamos, na qual nem os representantes da justiça são dignos e merecedores do acatamento a que fazem jús.

E quando um juiz não é respeitado, quem o será?

Jimbaúba

ESFAQUEADO O CANTOR DA MAYRINK

O cantor Helio Chaves Freire, (de 25 anos, casado, residente à rua Viveiro de Castro, 81, apto. 1002) pertencente ao "cast" da Rádio Mayrink Veiga, quando transitava pela av. Rio Branco, ao chegar na esquina da rua Visconde de Inhaúma, foi admoestado por três indivíduos que palestravam. Repelindo à "gracinha", manteve com os desconhecidos acalorada discussão. Em dado momento um dêles, o menor L. T. F., sacou de um estilete e atingiu o radialista no abdome.

Um policial que, no momento, passava pelo local, prendeu o agressor e o conduziu à Delegacia do 7.º Distrito Policial, de onde foi encaminhado à Delegacia de Menores.

A vítima, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Assaltado ao Saltar do Ônibus; Cr$ 623,00

O menor Leoncio dos Santos Freitas, (de 16 anos), trabalhando à rua Mena Barreto, 321, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, que, no saltar de um ônibus, na rua Cônego Olimpio de Melo, próximo ao n.º 637, fôra assaltado por um mulato, forte, que lhe roubara a importância de Cr$ 623,00, pertencente ao seu patrão, e que lhe fôra entregue para compra de peças de automóveis.

Foi registrada a queixa.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

A INVEJA FOI MAIOR

Carmen Rodrigues é mãe, e mãe recente, de apenas 15 dias. E, como tôda mãe, foi ao berçario da Maternidade para visitar o seu recem-nascido. Lá chegando, viu, num berço próximo, um encanto de "bebê", mais lindo e mais forte que o seu. Sentiu uma inveja tremenda... Pediu à enfermeira se ela podia também pegar aquele anjinho, nem que fosse por segundos. A enfermeira concordou e, por alguns segundos ela teve no colo a filha de outra parturiente. E dessa forma, Carmen Rodrigues passou, também, a ser mãe de Gloria Hernandez, recem-nascida de quatro dias.

Mas Carmen não podia se conformar em ficar sem a criança e, uma vez usado o expediente pela primeira vez, não foi tão dificil tirar Gloria do berçario e levá-la para a residência.

Com isso, porém, não concordou a legitima mãe de Glória, que protestou e o fato foi levado ao conhecimento da Policia.

Quatro dias depois, ontem, a Policia localizava a sra. Carmen Rodrigues, em seu apartamento (à rua 41). Detida, confessou que no domingo passado tinha raptado a menor do berçario.

O fato pasosu-se em Nova York e as honras da investigação cabem aos policiais daquela cidade.

Hoje, Gloria, que está passando bem, já se encontra em poder de sua legitima mãe.

Suicidou-se Sem Deixar Declaração

Por motivo que não quis revelar, pôs têrmo a existência, ontem, à tarde, ingerindo substância tóxica, o operário Alipio Felix Soares Filho, (preto, solteiro, de 35 anos), residente à rua Elizeu Visconti, 700, casa 24.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os Ladrões Entraram e Fizeram Limpeza

Na residência do sr. Acelino Sheiel, situada à rua do Bispo, 202, verificou-se um assalto, que causou mais de 9 mil cruzeiros de prejuizo. Os gatunos, arrombando a porta de entrada da casa, rebuscaram todos os cômodos, carregando, ao sair, várias peças de roupa e jóias.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: — FRANCISCO PEIXOTO ASSINOS e sua filha, SILVIA MARIA (15 anos, residentes à rua Samuel Neves 403), foram vitimas do choque entre o carro dirigido pelo militar, de chapa n. 16945 e o caminhão numero 61058, no Largo do Tanque, foram socorridos no HCC e o 26º DP registrou o fato; ARLINDO VICENE DA SILVA (lavrador, residente em Minas Gerais), atropelado por um auto de chapa ignorada, na rua Olimpio de Melo, sofrendo fratura do cranio, medicado no HPS, ficou internado; AUGUSTO FOKORNY (78 anos, austriaco, rua Conde Lage, 68), atropelado na rua do Catete, por auto ignorado, sofrendo fratura exposta da perna direita, socorrido no HPS, internado; DEUSETE DE ARAUJO (44 anos, casado, médico, rua das Palmeiras, 93, apartamento 701), viajava como pingente de um bonde, quando foi colhido pelo caminhão numero 8497, a vitima foi medicada no HMC, com suspeitas de fraturas da bacia, torax e costelas, o 3º DP, registrou o fato;

E Ainda Caiu no "Conto do Vigário"

O comerciário Alberto Costa, residente na rua Maria Lopes, 46, apesar de conhecer todos os processos usados pelos vigaristas para lesar incautos, por intermédio dos jornais, deixou-se cair na lábia de esperta dupla de veteranos vigaristas. Pedro da Costa (de 43 anos de idade, casado, morador na rua Alvarenga Peixoto, 510), mais conhecido pelo vulgo de "Pavãozinho", e Moacir Gomes de Faria (de 14 anos de idade, casado, momiciliado na rua Dirceu, 282), são os autores do "conto", que furtou 1.407 cruzeiros da vitima. Os malandros, presos em flagrante por um guarda-municipal, foram autuados no 9.º D. P..

Presos os Dois Compradores de Contrabando no Cais

Ao que tudo indica, os compradores de contrabando precisam pescobrir outras maneiras de passar por policiais sem que desperte suspeita do que carregam. O que aconteceu ontem, não é um sinal dos tempos, pois é o meio mais difundido entre os contrabandistas para se livrar das imediações do Cais do Pôrto. Dois individuos, Euvaldo Cunha (de 19 anos de idade, residente em uma pensão na rua Sacadura Cabral), e Amilcar Ferreira (de 25 anos de idade, garção), em horas alternadas, de posse de mercadoria introduzida irregularmente, iniciaram a travessia da Av. Rodrigues Alves com cautela. Mas aconteceu que um policial que estava nas imediações percebeu algo de anormal no ventre de Euvaldo. Abordando-o, a autoridade procurou saber o porque daquela volumosidade, e a resposta veio pronta, já ensaiada: era doença. E com um pouco mais de curiosidade o investigador passou a mão pela pança do individuo e constatou peças de roupas escondidas. Descoberto, o malandro pôs-se a correr, porém, foi preso logo adiante.

O mesmo quase sucedeu a Amilcar. Transitando de maneira calma e feliz pela Av. Rodrigues Alves, tirando tragadas de fino cigarro, o garção foi detido. Em dois tempos 30 maços de caros cigarros americanos foram recolhidos dos bolsos do contrabandista. A explicação foi lógica: o cigarro daqui, nacional, atacava seu paladar de fumante luxuoso...

DO EXTERIOR

43 Pessoas Mortas Pelas Inundações no México

VILLA HERMOSA, México, 16 (U. P.) — 43 pessoas pereceram nas inundações que assolaram a costa do Golfo do México, estando milhares de pessoas ameaçadas pela fome e epidemias.

O governador do Estado de Tabasco, Francisco J. Santa Maria, calcula que os prejuizos materiais são superiores a 35 milhões de dólares. Dando a conhecer a primeira lista das vitimas, o governador disse que o número de mortos talvez seja superior a 43.

O governador disse que "tôda a produção agrícola de meu Estado foi arrazada pelas águas. A população de Tabasco necessitará de décadas para recuperar-se desta catástrofe".

Caiu na Coréia o Transporte Aéreo

TOQUIO, 16 (U. P.) — Um avião da Fôrça Aérea Americana, com 25 pessoas a bordo, desapareceu sôbre as montanhas do sul da Coréia, quando realizava um curto vôo de 150 milhas. Uma ampla busca foi iniciada por quantos aviões disponiveis havia, mas até agora nenhum sinal do transporte C-46 foi encontrado. A bordo viajavam 21 passageiros e quatro tripulantes. Todos eram pessoal em serviço das Fôrças Armadas.

40 Mortos no Desastre de Trem

LAGOS, 16 (A.F.P.) — Calcula-se em 40 o número de mortos num acidente de estrada de ferro que se verificou ontem à noite a 160 quilômetros desta cidade, na Nigéria. Além disso, haveria numerosos feridos.

As vitimas se encontravam num trem de passageiros que chocou-se com um guindaste rodante que havia sido enviado pela linha a fim de retirar os vagões de um trem que descarrilara e se incendiara, há 3 dias atrás.

Formação do Povo e do Espírito Americanos

A CONFERENCIA QUE O PROFESSOR MARCUS GORDON BROWN PRONUNCIARA' HOJE, ÀS 16 HORAS NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

O professor Marcus Gordon Brown, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital, pronunciará, hoje, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sob o tema "A formação do povo e do espírito americanos".

O conferencista foi professor de Literatura das Linguas Néo Latinas da Universidade da Florida e é autor de diversos e importantes trabalhos sôbre literatura, entre os quais os que escreveu sôbre Sthendall e sôbre a Condessa Pardo Bazan. Desde 1945, o professor Gordon Brown se encontra no Brasil, acompanhando com interêsse o nosso desenvolvimento literário.

SEPAROU-SE APÓS TRINTA ANOS; O MARIDO NÃO SE CONFORMOU; DEU-LHE DOIS TIROS

Com dois tiros de garrucha, Pedro José dos Santou tentou matar, em Duque de Caxias, Sebastiana Siqueira dos Santos, com quem é casado há 30 anos. O agressor foi prêso pelos próprios filhos e apresentado às autoridades policiais.

Depois de 30 anos de casados, Pedro José, que sempre fôra cumpridor dos seus deveres, entregou-se ao vício da embriaguez. Abandonou o trabalho, passando a viver na maior dificuldade. A espôsa tudo fazia para fazê-lo retornar à vida antiga. Nada conseguindo, e não podendo mais suportar as privações, resolveu abandoná-lo, indo viver em companhia dos seus filhos Geraldo Siqueira dos Santos, (de 23 anos, casado); José Siqueira de Campos, (de 27 anos, também casado), e Maria Bernardo, à rua do Colégio, 272, também em Duque de Caxias.

Pedro José não se conformou com a separação e passou a assediar a mulher para voltar ao lar. Nada conseguindo, prometeu vingar-se na primeira oportunidade.

Tôdas as vêzes que êle passava pelo "Bar dos Caçadores", de propriedade do seu filho Geraldo, dizia que, um dia, mataria Sebastiana, a espôsa infiel. Ninguém, entretanto, principalmente os filhos, acreditavam na ameaça.

Na manhã de ontem, porém, Pedro José dirigiu-se ao "Bar dos Caçadores". Lá encontrou os filhos Geraldo, José e Maria, com os quais discutiu acaloradamente, pois não poderia viver sem a companhia de Sebastiana.

Em dado momento, quando a discussão estava no auge, Pedro José invadiu o estabelecimento e foi até ao quarto onde Sebastiana dormia. Ela estava levantando-se. Êle lhe disse que ia matá-la, pois não podia mais viver sem ela. Sebastiana ajoelhando-se, pediu, ou melhor, implorou a Pedro José que não lhe fizesse mal algum. Temendo a chegada dos filhos e insensível à súplica da espôsa, êle sacou da garrucha e deu dois tiros em Sebastiana, que caiu numa poça de sangue.

PRÊSO EM FLAGRANTE

Geraldo e José prenderam o próprio pai, em flagrante, e o conduziram para a Delegacia de Policia de Duque de Caxias.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

UMA INTERESSANTE INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

No transcurso da Semana da Criança pareceu-nos oportuno focalizar uma interessante instituição de amparo à meninas, que é o Abrigo Francisco de Paula que está construindo em Vila Isabel, à Rua Corrêa de Oliveira, 21 a 31, o grande edificio de sete pavimentos que permitirá abrigar 256 meninas além das cem atualmente assistidas. Auxiliar esta obra é cooperar de forma direta para atenuar o grande problema da infância desvalida. O cliché acima focaliza a maquete do novo edificio, cuja construção está na sexta laje.

FALTA DINHEIRO

(Conclusão da 10.ª página)

Podemos assegurar que a direção da FMV ante a iminencia de ausentar-se desta competição magna, não está de braços cruzados.

Pelo contrario. O presidente Ari Oliveira Menezes e seus companheiros de direção estão trabalhando ativamente no sentido de contornar a critica situação. Tudo tem sido feito para conseguir-se o numerario suficiente para suportar as despesas de viagem e estada, acreditando-se que graças aos esforços dos diretores da FMB, o impasse será resolvido satisfatoriamente.

EMBARQUE A 2 DE NOVEMBRO

Caso solucione o dificil problema monetario, a Delegação Carioca Masculina e Feminina de Volei seguirá para Porto Alegre no proximo dia 2 de novembro. Compõem a representação guanabarina, trinta pessoas, entre jogadores, "estrelas", tecnicos, juizes e dirigentes.

A MULHER DE SETE FÔLEGOS

OTHON RIBAS

FÔRO

O sargento tomou raiva definitiva da mulher. Mulher não casada, ou como se diz em nova linguagem jurídica, que tanto repugnava ao prof. Oscar da Cunha nas suas aulas de processo civil, dada a origem trabalhista da palavra, tomou raiva da companheira.

Resolveu liquidá-la. Mas o azar andava com êle ou, apesar de sargento, não sabia manejar as armas. Tentou diversas vêzes com navalha e revolver e nada. A mulher continuava firme. Mas as divergências continuavam.

Êle tentava matá-la, ela, porém, não o abandonava. Persistia em viver com êle e viviam. Todavia, não era só com êle. Provàvelmente ela lhe prometia tôda a fidelidade — o que não dependia da lei, — mas não cumpria a sua com o prometido. Surgia, então, nova desavença, novas brigas, e nova tentativa de morte.

Até que chegou um dia...

Vamos passar a palavra para o depoente principal que, segundo informou, ao que soube "o acusado ameaçara bater nela queixosa; que acompanhando a queixosa à rua... pediu que ela, ao bater à porta, anunciasse a presença do depoente como autoridade que era, sendo recebido pelo denunciado que, depois de mandar que esperasse um pouco, abriu a porta e, de revolver em punho, depois de dizer que queria vingar-se de sua espôsa por estar ela frequentando lugares suspeitos, detonou a arma uma vez contra ela que depois de alvejada saiu a correr..."

Ainda não fôra dessa vez. A mulher tinha fôlego de gato.

Ela também não se emendou. Voltou a procurar o sargento no próprio quartel, e conforme ela mesmo o diz, êle "sacou de um revolver e alvejou atingindo-a na mão e no peito, e que em seguida correu em direção à rua, sendo perseguida pelo citado sargento que ainda a alvejou mais uma vez, atingindo-a na perna no momento em que começava a descer a escada".

O homem estava mesmo alucinado. Deu cinco tiros e só parou, segundo o seu informe, porque não tinha mais balas. Contudo, nada: a companheira continuou vivinha...

Daí por diante não conhecemos a história. O sargento deve ainda estar cumprindo pena, a mulher se tratando.

Que acontecerá depois? As conjeturas podem ser inúmeras. E' bem provável que ela volte a procurá-lo e que êle a receba. Os antecedentes são de molde a que admita essa hipótese. E nada diz que êles não tornem a brigar: de navalha e revolver.

Êle atirando e ela escapando. Mas escapará mesmo?

Se fôsse cinema ou novela de rádio ninguém acreditaria. Contudo, é fato, está nos autos, sobejamente provado.

O PROGRESSO BÉLICO DO EXÉRCITO

GUERRA

O general Gelio de Araujo Lima ao assumir o seu novo cargo de diretor de Fabricação, declarou que "antes do advento da Escola Técnica do Exército, as nossas produções bélicas eram deficientes e bastante reduzidas.

Limitavam-nos a produzir, em pequenas quantidades, cartuchos de infantaria, polvora de base simples polvora negra, alguns artefatos e iniciavamos os primeiros passos na fabricação de projetis de 75 m/m. Os dois Arsenais de Guerra, o do Rio e de Porto Alegre, pouco mais eram que oficinas de reparações.

Era a época do empirismo. O mestre, o homem prático, era o esteio da industria, embora lhe faltassem os conhecimentos técnicos indispensáveis.

Com a formação de Engenheiros especializados e a construção de novas fábricas, houve um surto de progresso, verdadeiramente marcante, na nossa produção bélica".

A SITUAÇÃO BELICA DO EXERCITO

Atualmente — prosseguiu o novo diretor de Fabricação — "o Exército pode orgulhar-se de possuir em suas fábricas engenheiros competentes e empreendedores, bem como uma equipe de operários capazes, o que tem contribuido para o surto de desenvolvimento que meus antecessores puderam, nesta Diretoria, imprimir a tão preciso setor de atividade, indispensável ao nosso aparelhamento militar".

A COLABORAÇÃO DA INDUSTRIA CIVIL

"A industria civil, que procure colaborar conosco, tem recebido todo o auxilio técnico de que necessita.

O govêrno, muito sabiamente incentiva os mais aptos a produzir artigos bélicos, com encomendas que poderei chamar de vultosas, dentro das nossas parcas possibilidades financeiras. E assim, a industria civil já produ munições para pistolas, revolveres e artilharia leve, fábrica metralhadoras, rojões, lança-rojões, granadas anti-carro atiradas com fuzis e já produziu protótipos de canhões sem recuo de 75 m/m de alcance perto de 6 quilometros, utilizando granadas normais e de carga ôca".

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Bem o sei — disse ainda o antigo chefe do Serviço de Tecnologia — "que as nossas fabricas militares e arsenais, dada a nossa situação de compressão nas despesas, estão em regime minimo de produção, mais tenho fé em que dentro de pouco tempo a nossa prosperidade se avolume e então possamos, com o auxilio da capacidade e da dedicação dos nossos engenheiros, suprir, sem o concurso alienigena, o nosso Exército de tudo que necessite para cumprir sua elevada missão".

Finalmente, concluiu o engenheiro Gelio:

"Não trago para a Diretoria de Fabricação nenhum programa, mesmo se o tivesse feito as nossas pequenas disponibilidades não permitiriam a sua execução.

Certo sim, com o auxilio de todos que vão comigo servir, para o continuo aprimoramento dos nossos produtos fabricados, quer na industria militar, quer na civil.

Procurarei executar integralmente e em tempo hábil os programas de produção, de acordo com as determinações do Departamento Técnico e de Produção do Exército".

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã.

CONCURSO HIPICO

Realiza-se no domingo, dia 19, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, patrocinado pela F. H. M., com inicio às 13 horas, em ponto, os concursos com as seguintes provas: "Gavea Golf x Country Clube", para animais da classe B, percurso de caça em 400 metros de altura máxima 1,20 e largura máxima 3,50 e "Coronel Orlando Silva", classe onia, percurso normal, operação de 3 cavaleiros, equipe, sobre 12 obstáculos de altura máxima 1,30 e largura máxima 3,50.

FABRICA DE JUIZ DE FORA

Assumiu, interinamente, a direção da Fabrica de Juiz de Fora o major Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, durante as férias do diretor efetivo.

O GENERAL DIRETOR CONGRATULA-SE COM O CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizou-se anteontem, mais uma sessão ordinária do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do general dr. Olarico Xavier Airosa, diretor. Na ordem do dia, o general dr. Airosa se congratulou com o Centro de Estudos pela marcha dos seus trabalhos fazendo sentir a necessidade da reunião conjunta dos proficionais do Hospital com o corpo médico do Instituto de Biologia do Exército, Policlinica Central do Exército e Hospital da Guarnição da Vila Militar.

O general Airosa manifestou ainda o seu empenho para a publicação dos Anais do Hospital referente ao corrente ano, solicitando dos colegas presentes a entrega de trabalhos para esse fim.

Em seguida ocupou a tribuna o tenente coronel dr. Gabriel Duarte Ribeiro que discorreu sobre "Substancias Corticotróficas", prendendo a atenção do auditório e suscitando discussão em torno do assunto ventilado.

Em seguida o general Airosa encerrou a sessão.

HOMENAGEM AO CORONEL SANTOS

Os oficiais da Fábrica da Estrela, regozijando-se pela promoção de seu diretor, vão oferecer ao coronel João Correa dos Santos, no próximo dia 23, na sede daquêle Estabelecimento, um grande almoço, para o qual estão sendo convidadas as altas autoridades militares e a imprensa.

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - s/ 706. - Tel. 23-3802

NOVO LOGRADOURO PÚBLICO

PREFEITURA

O prefeito assinou decreto declarando logradouro público da cidade do Rio de Janeiro, com a denominação oficial de Avenida das Nações Unidas, o logradouro paralelo à Praia de Botafogo, que começa na Praça Nicaragua e termina com 930m. de extensão, em frente ao alinhamento par da rua São Clemente, em Botafogo.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 6.930.165,90.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação — Davi & Leitão — Proceda-se nos termos do parecer; M. Guberman — Notifiquem-se com urgência os atuais concessionários; Lauro Coelho & Cia. — Proceda-se nos termos do parecer; Francisco Caldeira de Alvarenga e outros — Autorizo.

Na Secretaria de Educação: Mauricio Caillet Caimon de Bittencourt e Hermes Lima — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Lauro Padilha da Cunha, Ernesto Léo, Ionice de Castro para a função de trabalhador; Cirdes de Góes para a função de classificador na Superintendencia de Transporte; dispensando Adamastor Muniz Paixão da função de trabalhador; designando Gilce Cardoso Ururahi para a Secretaria de Educação.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Caetano Paula — Pague-se o funeral; Maria Antonieta de Andrade Figueira, Aristides José dos Santos — Cumpra-se; Gilda Prazeres — Indeferido; Benedito Ribeiro da Silva, Antonio Salgueiro Louzada e Osmar de Souza Coelho — Pague-se em termos; Neusa de Mendonça Ferreira — Indeferido; Jovelino Cunha da Silva, Regino Isabel de Araujo e outros — Deferido quanto ao direito a licença prêmio.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Nelson Ribeiro Machado, para responder pelo expediente do Serviço de Expediente; Celia Gomes das Neves Balloussier, para o Gabinete do Secretário. Despacho: João dos Santos — Mantenho o despacho anterior; Vitor Ribeiro Leuzinger — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Interino: — Designando Altiva Arantes, para o Departamento de Educação Complementar; Cacilda Rodrigues Rangel, para o Departamento de Educação Primária; Maria de Lourdes da Silva, Iracema Corrêa dos Santos, Emilia Gonçalves Ramos, Mavilda Azevedo Seixas, Generosa da Costa Caldeira, Clotilde Francisco Gomes, Izabel Corrêa da Silva, Lucia Alves Pinheiro e Julieta Maria de Andrade, todos para o Departamento de Educação Primária; Beatriz dos Reis Carvalho, para o Departamento de Educação Complementar.

Dep. de Educação Primária

Atos do Diretor: — Designando Carmem Guimarães Pinto de Almeida, para a escola 2-1; Edith de Paula Aguiar, para subdiretora da escola 11-7; Dagmar Borges Barreira Chaves, para a escola 3-13; Alcina Portella, para a escola 8-7.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 17 de outubro, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS MATRICULAS

33.454	35.636	34.208	6.728
54.858	803	18.557	29.854
5.141	140	23.805	386
45.770	21.947	45.727	14.690
1.005	764	5.035	32.802

COMUNS EXTRANUMERARIOS MATRICULAS

39 137 — 44 816 .. ..

EMERGENCIAS MATRICULAS

2.745	4.895	5.689	6.998
7.175	12.092	15.690	20.559
25.879	28.136	28.875	33.101
34.140	35.027	46.148	48.575
49.971	53.263	53.360	53.774
56.640	58.075	99.435.	

CASAMENTO — MATRICULA

8.481.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS — MATRICULAS

61.372	56.983	45.245	43.186
39.554	63.153	40.437	37.316
45.253	43.005	53.853	37.287
34.651	33.623	37.500	37.337
44.644	51.947	51.294	22.873
68.071	9.076	60.015	9.800
677	56.640	25.140	20.320
54.991	4.980	28.461	22.713
4.412	25.111	11.605	1.294
15.782	16.334	29.900	45.333
57.671	32.815	28.870	30.084
17.680	28.209	16.250	25.400
11.584	22.874	31.237	20.797
53.035	20.669	35.822	29.663
39.669	5.740	71.049	28.215

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS MATRICULAS

39.409	63.725	57.103	39.403
45.511	43.630	37.327	43.353
45.598	46.842	68.114	65.014
13.705	6.259	6.657	53.069
61.651	43.234	39.451	21.891
41.429	36.321	25.306	1.262

MUTUO CASAMENTOS CANCELADOS — MATRICULAS

58.853 — 23.827 — 52.717.

ATENÇÃO:

Compareçam ao Protocolo (andar térreo) os servidores das Matriculas abaixo:

14.274 — 1.651 — 61.090 — 14.326 16.424.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 17 do corrente às 6,45 horas:: — Levi Pinto da Silva — Hamilton Benevides — Iracel Pereira Santos — Mario Miguelon — Emilio de Souza Ferreira — Sebastião Dias — Helio dos Santos — Nanci Vargas Vianna Fialho — Anaurelino Pereira Portes — Antonio Dias Pinho Filho — Henrique Marassi Filho — Francisco Senatore — Elpidio Gomes — José Gomes da Silva — Francisco Bernardo Vignoli — Valter Wood — Cesar Guimarães — Moacir Gomes Rodrigues — Humberto Luiz Martins Ribeiro — Helio Rodrigues Germano — José Guimarães Santana — Virgilio Constancio Gomes Araujo — Celia Xavier de Faria — Ernesto Micheli — Guilherme de Souza — Helena Machado Quilula — José Mathais da Rocha — Mario Lorenzo Fernandez — Milton Dias Castilho — Geraldo Joaquim dos Santos.

Para às 8,15 horas: — Miguel Archadio Gato — Olintho Micheli — José Carneiro — Guiomar Alves de Barros — Zilda Kahl de Miranda — Thais Jannes Marques — José Ferreira da Silva — Geraldo Alves Guimarães — Trani Grosman — Nestor de Carvalho Lustosa — José Rosa Pais Pina — Antonio Guedes Neto — Altino Rodrigues Marques — Luiz Bianchini — Manuel Alves dos Santos — Direeu Medeiros Guimarães — Iris Alves da Souza — Joaquim Viana Gonçalves — Constantino Ferreira da Costa — Aleides Morales — Clebio Fernandes Menezes — Claudionor da Silva — Silvano Teixeira Melo — Firmino Martins Filho — Francisco Alvino de Souza — Felix Pereira — Agostinho Rodrigues — Agostinho Vieira Alves Junior — Plinio Sergio Basta — Martiniano Izaque.

Para às 9,15 horas: — Jorge Gualhanone — Mario Franco Morante — Antonio da Silveira — Cicero Marcondes Queiroz — Alberto Rescalla Kaiuca — Jorge Bressan Mois — Domingos Marques Ferreira — Manoel de Melo Soares — Newton Marcondes Evangelista — Manoel Alves Mota dos Santos — Alexandre Telsky — Guilherme Ferreira Pinto — Jaime Ferreira — Dionisio Costa de Oliveira — Enio Barbosa — Abreu — Norival Machado Marins — Alfonso Giglio — Eurico Lucas da Silva — Silvio Ferreira da Silva — José Vicente de Oliveira Martins — Valdemiro Lopes Guimarães — Achiles Thomaz — Ari Moraes de Azevedo — Valdemar Ferreira — Moacir Braile Ferraz — Antonio João Braile Ferraz — Lindolpho Brito — Joaquim Luiz Galante — Davino Pereira dos Santos — Antonio Marques.

Para às 10,15 horas — Oto Geraldo dos Santos — Manoel Joaquim Alves Nogueira — Ivan Figueiredo da Silva — José Quirino de Azevedo — Luiz Manoel Farias — Joaquim José da Costa — Eurides dos Santos — Bernardino Fernandes — Geraldo Pio Rosa — Jaci da Silva Guimarães — Antonio Valdir Sanches — João Batista Marques da Silva — Heitor de Freitas — Celso Antonio Pinto — Dorcimiro Dias Bicalho — Raul de Lacerda e M. de A. Pereira — José Geremias do Nascimento Manoel Antonio da Conceição — José Galdino de Matos — José Barbosa — José Tito da Silva — João Pedro da Silva — Adir Geraldo da Silva — Valerio Mota Teixeira — João Ignácio Filho — Jaci Borges — José Pedreno Pastor — José de Albuquerque — Amintas dos Santos Cruz — Milton Dias de Castro.

Para às 13,45 horas: — Gilberto Mascarenhas Barbosa do Vale — Anisio Costa — Decio Viana — Arthur Ferreira Soares — Raul de Melo — Almir José Ferreira — Everton Matos Rocha — Lilian Luz de Andrade — Francisco Euvidio Ferreira — Edison de Barros Moreira — Valter Peixoto da Silva — Rivadavia Pessanha da Rocha — Paulo Cesar do Amaral Bastos — Dina Veran — Neide de Casaes Moncada — Osvaldo de Freitas Monteiro — Mario Pinto de Oliveira — Henrique B. de Melo Abreu — Eduardo Cruz — Alba C. de Bustamante Sá — Laura Pernambuco Brando — Berneval de Souza — Milton Parnés — Antonio Alves da Silva — Alfredo Nehler — José Avelino do Nascimento — Ruhem Carlos Alberto — Ellison Simoneti Bressane — Cesar Rodrigues Marques — João Anselmo Muliterno.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando, Adamastor Lima, para exercer as funções de presidente, em comissão da Comissão de Salario Minimo da 21ª Região, sediada no Distrito Federal, em virtude da exoneração concedida a João Guilherme Aragão; e, interinamente, escriturario, classe E, Ruy Adriano Jorge.

NA PASTA DA FAZENDA — Designando: administrador da Mesa de Rendas Alfandegarias de Quaraí, Rio Grande do Sul, Arquimedes de Carvalho; e, membro da Junta Consultiva do Imposto de Consumo, pelo prazo de tres anos, Armando Figueiredo.

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Maranhão), padrão I, Sebastião Pacheco Serejo, durante o impedimento do respectivo titular, Zeila de Souza Martins.

Nomeando, fiscal aduaneiro, classe E, Joaquim José Fernandes; e, interinamente, desenhista auxiliar, classe E, Evandro Diniz Ferreira, e escriturarios, classe E, Jofre Carneiro e Antero Correia de Barros.

Concedendo autorização a José Clodoaldo de Araujo Lima, para exercer a função de despachante aduaneiro, junto à Alfandega de Recife; e a Claudio da Silva Rocha, Alberico Lemos Acioli, Edivaldo Santos Lima e Paulo Bartolomeu Silva de Carvalho, para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Maceió.

Removendo, "ex-officio", o escrivão Manuel Lopes de Barros, da Coletoria das Rendas Federais e mSoure, Pará, para a Coletoria de Belém, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, o escrivão de Coletoria Helio Torres Filho, da Coletoria em Arroio Grande, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Encruzilhada do Sul, no mesmo Estado, onde está lotado Issa Costa.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do Imposto de Consumo Pedro Freire de Oliva, do interior do Estado de Santa Catarina para o interior do Estado de São Paulo; e o coletor, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, da Coletoria das Rendas Federais em São João da Barra, no mesmo Estado.

O presidente da Republica assinou mensagens a serem enviadas ao Congresso Nacional:

sobre a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, do credito suplementar de Cr$ 2.530.000,00, para ocorrer às despesas com o pagamento de aposentados, etc., do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal:

sobre a abertura, pelo Ministério da Guerra, do credito especial de Cr$ 2.325.096,00, para pagamento de gratificações de paraquedismo, devidas no exercicio de 1949, ao pessoal formado pelo antigo Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas; e,

sobre a abertura do credito de Cr$ 240.000,00, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, em reforço da verba 3 — Serviços e Encargos, Consignação I — Serviços de Terceiros, Subconsignação 04 — Iluminação, etc., 05 — Departamento de Administração; 02 — Divisão do Material, Anexo 21 do Orçamento vigente.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Designando para integrarem a Delegação do Brasil à VII Conferencia Geral da ONU para a Educação Ciencia e Cultura (UNESCO), a realizar-se em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952: presidente, Paulo Berredo Carneiro; e, delegados, Manuel Bergstrom Lourenço Filho, Péricles Madureira de Pinho, Manuel Osorio de Almeida, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça e Roberto Luiz Assumpção de Araujo.

— abrindo, ao Ministério da Justiça e Negocios Interiores, o crédito especial de Cr$ ... . 11.094.394,80, para custear o pagamento dos proventos de disponibilidade, relativos ao periodo de 16-12-47, a 31-12-49, dos ex-servidores dos extintos Territorios de Iguaçu e Ponta Porã, beneficiados pela lei numero 125, de 24-10-47.

— designando Alvaro de Barros Fontes para exercer a função de chefe da Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, em virtude da dispensa concedida a Arquimedes Pais Barreto:

— declarando publicas de uso comum de dominio da União as aguas do rio Bocaiuva, Curralinho, Iraí e Iguaçu', respectivamente, te nos trechos superior, médio e inferior, que nasce no municipio de Piraquara e é tributario pela margem esquerda, do rio Paraná:

— autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar doação pelo Governo do Estado do Paraná, de um terreno, em Campo Largo, e destinado à instalação de uma Subestação de Ecologia, do Ministério da Agricultura.

— revogando o decreto numero 24.030, de 22 de março de 1934, pelo qual foi concedida à sociedade anonima "Air France", com sede em Paris, autorização para funcionar no país; e concedendo à "Compagnie Nationale Air France", com sêde em Paris, autorização para funcionar no país:

— concedendo à "Suney S. A." Sociedad Uruguaya Negocios, Exportacion, Importacion Sociedade Anonima); sociedade comercial com sêde na cidade de Montevidéu, capital da Republica do Uruguai, autorização para funcionar no país;

— concedendo à sociedade "Navegação Iguapense Ltda.", com sede na cidade de Iguape, São Paulo, autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem;

— concedendo à sociedade "Comercio e Navegação Guaiba Ltda.", com sede em Porto Alegre, autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

— revogando o decreto n. 109, de 3 de abril de 1935, que concedeu à sociedade anonima "R. G. Dun e Broadstreet Co.", autorização para funcionar na Republica.

O presidente da Republica assinou decretos, no Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica,

outorgando à Prefeitura Municipal de Baependi concessão para o aproveitamento da energia hidraulica de uma quéda dagua existente no ribeirão das Furnas, destinado à produção, transmissão e distribuição de energia eletrica para o Serviço Publico e para o comercio de energia nos municipios de Baependi e Cruzilia, Minas Gerais; e,

autorizando: a Companhia Eletricidade Muqui do Sul, concessionaria dos serviços publicos de eletricidade em Muqui e Mimoso do Sul, Espirito Santo, a construir uma linha de transmissão entre Usina Aparecida e Muqui, com a potencia de 400 kva, sob tensão nominal de 6.600 volts e extensão de 12 quilowatts.

CAMINHO LIVRE PARA O
progresso!

O impetuoso crescimento de nossas cidades criou tôda uma interminável série de problemas novos!... Planos antes considerados audaciosos, cedo mostram-se modestos e obsoletos - inteiramente aquém dos mais extremados cálculos! Prédios e automóveis afogaram avenidas, filas imensas de veículos congestionaram auto-estradas... O progresso fôra além das previsões!

Para dar livre curso à prosperidade e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profundo e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

— O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

GOODYEAR
— o maior nome na indústria da borracha

Renovação e Descoberta de 'Astros' do Gramado

Pode-se Renovar Anualmente — Mas os "Astros" Nem Sempre Brilham — Os Autênticos — O Botafogo já Botou Dois lá em Cima: Joel e Haroldo — O Grande Pinheiro

Não é para falar de renovação porque esta abrange um circulo maior e tem um sentido menos restrito do que se dissermos: noves "astros". Pode-se renovar o plantel sem se ter um só "astro". Que seja de primeira grandeza e que seja capaz de brilhar muito



PINHEIRO é "astro"

e intensamente em qualquer quadro, em qualquer situação. Os clubes maiores, por exemplo, quase anualmente conseguem renovar. Pelo menos, lançam gente nova, gente que vem de baixo e que sobe amparada na pretensão de brilhar algum dia. Mas os clubes menores, nem sempre lançam um "astro", um grande "astro" que possa transferir-se para outro clube maior e possa brilhar. Exceção, certamente, feita a alguns como Didi, Jair da Rosa Pinto, etc.

Tricampeão

Já o Fluminense, por exemplo, tri-campeão de amadores, forjando valores, anualmente, para sua própria máquina, utilizando gente novíssima que dá seus primeiros passos em Alvaro Chaves, tem apenas um "astro" nas Laranjeiras. "Astro" autêntico que brilha excepcionalmente em qualquer time e em tôdas as situações. Chama-se Pinheiro.

O resto, o resto dos quadros que se sagraram campeões de tôdas êstes anos, foi para outras terras, para outros clubes, e ficou na mediocridade de uma reserva ou jogando pro gasto da casa. Pinheiro foi o único que se salvou dêsses times todos treinados por Preguinho.

Os tricolores apontam Quin-



HAROLDO, ainda outro

cas. Mas êste ainda não pode ser considerado um "astro". Quincas é bom jogador, apenas. Não é um "astro" de primeira grandeza como Pinheiro. E. de Veludo, pode-se apenas dizer que ainda é Aspirante, o que já deve dizer tudo.

Sem Campeonato

Justiça, portanto, se deve fazer ao Botafogo neste momento. Sem campeonatos na categoria que forma os valores, arrastando-se nestes três anos de sacrifícios já botou mais de um grande jogador nos times de cima. Dois jogadores que podem brilhar em qualquer time de qualquer natureza. "Astros" com letras maiúsculas, como Pinheiro o é: Joel e Haroldo. Sem falarmos, naturalmente, em Floriano, agora também titular. Mas Joel e Haroldo em particular porque foram diretos para cima, de baixo de General Severiano para o alto da Gávea e de São Januário.

Por Haroldo pagou o Vasco quinhentos mil cruzeiros. E pagou sabendo que o rapaz valia tanto. Por isso fincou pé até levar o jogador para São Januário onde, para êle, já existia um lugar reservado.

O caso de Joel todos conhecem. Apaixonou os círculos esportivos e acabou o Flamengo pagando um preço verdadeiramente irrisório porque, na verdade, Cr$ 170.000,00 é muito pouco para um jovem craque, em todos os sentidos do têrmo.

Renovação e Etc.

Por isso que se aprecia o capricho do futebol. O Fluminense, com tantos anos de campeonato juvenil, tem apenas um "astro". E o Botafogo, passando mal nesses certames, já botou dois no mastro da glória. Certo também de que renovar não é apenas revigorar o onze, mas descobrir gente nova de valor de autêntico valor que possa brilhar como os veteranos. Assim como Pinheiro, apontado como o primeiro zagueiro central da cidade ou como Joel apontado como o primeiro extrema direita da cidade. Por isso que não se pode falar em Zózimo, que o Bangu promoveu de juvenil a titular. Zózimo é grande jogador, é bom jogador mas não é o primeiro centro-médio, nem o segundo, e muito menos o terceiro. Depois de "mestre" Danilo tem muita gente, incluindo Ruarinho e Dequinha, naturalmen-



JOEL é outro

te. Também não se pode apontar Vermelho como "astro" porque ainda falta muito ao jovem meia, embora seja um bom jogador, um craque no bom sentido. Mas a Vermelho falta ser "astro" como é Pinheiro, como é Joel e como é Haroldo.

Os Que Escapam

Nos bons quadros de amadores (ou juvenis) campeões ou não escapam bem poucos jogadores no decorrer da promoção. E o exemplo está no selecionado que foi ao Chile, seleção de amadores campeã sul-americana de onde escaparam poucos. Como devem escapar alguns, também, da seleção que foi a Helsinki. Mesmo parecendo que vai ficar muita gente boa como êsse jovem Vassil ou êsse extraordinário atacante Humberto ou Evaristo, do Madureira. Já não se falando em Jansen, que subiu e desceu com a mudança de direção técnica, nem em Valdir, que foi para dar maior personalidade ao conjunto. Entretanto, dos que prelilaram na Finlândia, também falando em Larry — para quem está previsto um bom futuro, — apenas três estão em cima e em boas condições: Evaristo, Vassil e Humberto.

Certo, portanto, que não se pode apenas renovar. Mas des-



EVARISTO é bom jogador

cobrir os valores da renovação. "Astros" que possam substituir os que se despedem. Gente nova que seja boa de fato, como Pinheiro, como Haroldo e como Joel; um forjado nas Laranjeiras e os outros dois em General Severiano.

BRAÇADAS E REMADAS

Aquele avultado numero de inscritos (cerca de trezentos) observado quando do encerramento de inscrições para o IV Concurso Aquatico (patrocinio do Gragoatá) depois de passar pela revisão da secretaria ficou reduzido a duzentos e quarenta e nove nadadores infanto-juvenis (218 efetivos e 31 reservas).

Pois são esses nadadores que estarão em ação na manhã de domingo proximo, na piscina do Estadio Caio Martins para as provas eliminatorias.

No programa de quinze provas, em três não haverá eliminatórias, (50 Mts. meninas infantis-nado livre; 50 Mts. meninas Juvenis — nado de costas e 50 Mts. meninas Juvenis — nado de peito), pois os dez concorrentes preenchem o numero de raias.

A competição-eliminatoria terá inicio às 9,30 horas (o Bangu pediu uma tolerancia de quinze minutos) sendo que as provas finais serão realizadas no proximo dia 26 no mesmo local.

A Federação Metropolitana de Natação irá solicitar à CBD inscrição para o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil (Fevereiro de 1953) na cidade de Porto Alegre. Na impossibilidade de não poder a entidade gaucha arcar com a responsabilidade do certame a Federação Metropolitana reivindica a suplencia.

Silvio de Magalhães Padilha passará por esta capital, hoje, em retorno dos XV Jogos Olimpicos, rumo a Santos.

Os meios aquaticos estão se movimentando para a recepção ao chefe da Delegação Brasileira, sendo varios os dirigentes que irão ao cais cumprimentar a Silvio Padilha.

FALTA DINHEIRO PARA O VOLEI



O dr. Ibsen Martins entre Pavão e Joel. O ponta direita não está bem.

Provável um "Forfait" Dos Cariocas no Brasileiro

Os cariocas estão ameaçados de não serem representados no proximo Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Volei a realizar-se em Porto Alegre, isto porque a F. M. V. não tem o numerario suficiente para arcar com as enormes despesas de viagem. Segundo apuramos, a Federação de Volei está, no momento, em dificuldades financeiras, impossibilitada de assumir o compromisso de enviar à capital gaucha cerca de trinta componentes das seleções masculina e feminina. Assim, o Campeonato Brasileiro de Volei promovido pela CBD e patrocinado pela Federação gaucha corre o risco de não contar com a participação dos metropolitanos.

(Conclui na 8.ª página)

ZIZINHO



No Tribunal

Zizinho e Bigode no Tribunal

O auditor interino do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol indiciou, ontem, os jogadores que serão julgados na próxima têrça-feira, pelo novo órgão de justiça, ontem empossado.

Nada menos de três jogadores de cartaz serão julgados por desrespeito ao juiz, e, três clubes por atraso.

JOGO, FLUMINENSE x BANGU

Os profissionais Zizinho e Menezes, do Bangu e Bigode, do Fluminense, foram fortemente acusados nos documentos do juiz e dos delegados. A indicação foi enquadrada no art. 327 que se refere ao fato do jogador ter desrespeitado o juiz da peleja, no caso o profissional Alberto da Gama Malcher.

OUTRAS INDICIAÇÕES

Também, por idêntica falta disciplinar foi indiciado o atacante Almir, do Canto do Rio e o aspirante Carlos Garcia Filho, do clube niteroiense, êste por jôgo violento.

Os clubes América, Madureira e S. Cristóvão serão multados por atraso de tempo.

ÍNDIO VOLTOU AO S. CRISTÓVÃO

O S. Cristovão pediu o passe do jogador Indio, seu antigo defensor, atualmente vinculado ao Ferroviario, de Araraquara, da Federação Paulista de Futebol. Esta transferencia foi pedida com urgencia.

MAIS GRAVE DO QUE PARECIA A CONTUSÃO DO MEIA RUBENS

O Joelho do Craque Está Preocupando o Departamento Médico da Gávea — Joel Também Não Está em Condições Físicas Satisfatórias

Foi mais grave do que a principio pareceu a contusão sofrida no coletivo de quarta-feira, pelo meia Rubens, isto porque ontem, o joelho atingido amanheceu ligeiramente inchado, em consequência do que, o fenômeno passou a preocupar a direção médica do Flamengo, não obstante, esta afirmar que o atacante não deixará de integrar o time, na peleja contra o Bangu.

TAMBÉM JOEL

Também o ponteiro Joel está sendo submetido a rigoroso tratamento em virtude de fortes dôres nas costas. Por outro lado, o zagueiro Pavão, outro elemento que vinha se constituindo em problema, já não oferece mais dúvidas, de vez que se encontra completamente restabelecido da contusão do tornozelo.

OS VASCAINOS



Voltaram a treinar ontem

Notas EXTRAS

Vasco vem de importar mais um argentino para experiência em seu plantel. Apesar de argentino, Amadeu Colângelo vem de Cuba onde era o artilheiro do Campeonato. Chegará amanhã, às 17 horas, e traz no bolso o "passe livre" e ficará em S. Januario durante trinta dias. Se aprovar será incorporado.

* * *

O Flamengo esteve na noite de quarta-feira em Niteroi, com uma equipe mista. Baqueou o Cruzeiro da vizinha capital pela contagem de 4 a 2. Tracaia (2), Valter Ramos e Hamilton balançaram as rêdes do Cruzeiro.

* * *

Com Jorge Chamas (dirigente do Santos F. C.) Otavio seguiu para à cidade santista a fim de ultimar a sua transferência. Ontem o atacante botafoguense retornou a esta capital com as bases do contrato para a sua transferência para o futebol paulista.

* * *

Já que estamos pelas bandas da paulicéa, noticias de lá, dizem que Mario Frugieli (presidente do Palmeiras) "nunca pensou em contratar Heleno de Freitas".

* * *

O ponteiro Nestor estreará amanhã contra o Ipiranga. Nestor que foi cedido por emprestimo ao XV de Novembro de Jau, já firmou contrato recebendo: 30 mil cruzeiros de luvas; 10 mil cruzeiros mensais e mais uma casa para moradia.

O Vasco Treinou e Ademir Foi Poupado

Friaça Teve Vez na Ponta Direita — Retôrno à Concentração Após o Coletivo

Gentil Cardoso não quis expôr Ademir aos quarenta minutos do treino de ontem. Por medida de precaução, o atacante cruzmaltino foi poupado, pois o puxado foi o ritmo do coletivo de ontem impôsto pelo técnico vascaino, tendo treinado apenas uma parte do conjunto. Aliás, já na quarta-feira, o famoso "queixada" combatera duro os quarenta minutos da prática.

O TREINO

Com a saida de Ademir da meia direita, Gentil deslocou Edmur para o lugar de Ademir, fazendo entrar Friaça na ponta direita. Aliás essa foi a única modificação na equipe titular durante todo o treino, pois Gentil irá conservar o mesmo quadro do prélio com o Botafogo para o jôgo de amanhã contra o America.

3 a 1 PRÓ-TITULARES

Manobrando com acêrto o quadro efetivo consignou três tentos. Coube a Edmur, Ipojucan e Chico fazer balançar as rêdes sob a guarda de Herrera.

Gentil Cardoso fêz alinhar as seguintes equipes para o treino de ontem: TITULARES — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur (Friaça), Ademir (depois Edmur), Ipojucan, Maneca e Chico. SUPLENTES — Herrera, Helio e Bellini; Aldemar, Bira e Alfredo (Lola); Nelsinho, Vava, Friaça (depois Alfredo), Alvinho e Jansen.

RETORNARAM A CONCENTRAÇÃO

O Vasco que já alojou os seus jogadores na nova concentração da Frequesia desde quarta-feira. Ontem, imediato ao treino Gentil Cardoso mandou que seus pupilos tomassem as duas camionetas cruzmaltinas e retornassem à "nova casa" (como dizem). Hoje o técnico fará realizar ginástica seguido de rápido apronto e estará tudo pronto para o encontro de amanhã com o America.

Ranulfo Foi Trocado Por Genê

Na conferência realizada, ontem à noite, na sede do América, entre os presidentes Plinio Leite e Mario Augusto Isaias, da Portuguesa de Desportos, foi acordada a troca de Ranulfo pelo meia Genê, sem ônus para os dois clubes. O presidente do clube paulista, que chegou ontem mesmo à esta capital, deverá regressar hoje juntamente com o jogador. Ao que se anuncia, Ranulfo estreará domingo no quadro da Portuguesa.

Oto Resolveu: Maneco na Direita, Gene na Esquerda

Guilherme, o Mais Indicado Para Comandar o Ataque — Pepe Será Lançado na Extrema Direita

Para a peleja contra o Vasco, Oto Glória pretende incluir na equipe o jovem atacante recém-contratado, Genê. O técnico, diante dos problemas que o atormentam, está inclinado a aproveitar o novo elemento na meia esquerda.

GUILHERME NO CENTRO

Outra novidade entre os rubros se refere a transformação de Guilherme em comandante de ataque, sendo que, em consequência, Pepe será lançado na ponta-direita. Também não está afastada a possibilidade do fenômeno ser invertido, ou seja, neste caso, Guilherme seria mantido na extrema, e o craque argentino seria aproveitado no centro da ofensiva.

MANECO NA SUA POSIÇÃO

Naturalmente que tais alterações dependem das condições físicas de Leonidas, cujo estado continua a inspirar sérios cuidados por parte da direção médica. Caso porém se concretize a metamorfose, Maneco voltará a ocupar a sua verdadeira posição, ou seja, a meia direita.

NO BASQUETE

HOJE: SÍRIO x AMÉRICA CHOQUE DE INVICTOS

Tres jogos marcam o prosseguimento na noite de hoje, do Campeonato da Divisão de Acesso.

A atuação da rodada será o encontro a ter lugar no ginasio do Flamengo, onde as equipes invictas do Sirio e do America disputarão a liderança do certame. Um choque que promete sensação dado o valor dos dois quadros lidadores.

Este embate a ser realizado às 21 horas, terá no controle os arbitros Aladino Astuto e Osmar Pinheiro.

Completando a noitada, jogarão:

Aliados x Jequiá, no ginasio do Carioca — Juizes: Nelson Carvalho e Altair Pinheiro — Imperial x Sampaio, no ginasio do Fluminense — Juizes: Nilton Duarte e Léo Melo.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPREMO

Está marcado para hoje uma reunião dos membros do Conselho Supremo da F. M. B.

Nesta reunião, aquele importante orgão aprovará ou não a proposta da diretoria da Federação, modificando o sistema de disputa do Campeonato Carioca de Basquetbol da 1ª e 2ª divisões.

Caso seja ratificada a decisão dos dirigentes da F. M. B., o certame maximo de 1952 será desenvolvido em um só turno, com a realização dos jogos em ginasios neutros.

Ondino Ainda Vai Resolver Sôbre a Presença de Rafa

O Zagueiro Tomou Parte no Coletivo de Ontem — Mas na Equipe Suplente

Não está completamente afastada a hipotese de Rafaneli integrar a equipe do Bangu, para a luta que será travada, domingo, no Maracanã, contra o Flamengo, não obstante a inclinação do técnico Ondino Vieira em manter a formação costumeira, isto é, com Zé Carlos na zaga.

TREINOU BEM

Acrescente-se que o zagueiro Rafaneli participou do coletivo realizado na manhã de ontem, no gramado da Estação de Meca Bonita, tendo oportunidade de evidenciar perfeito restabelecimento, da contusão que o afastou da equipe.

O COLETIVO

O exercicio, cuja duração foi de noventa minutos, contou com o concurso de todo o plantel titular, o qual, graças ao excepcional entendimento entre seus diversos setores marcou a contagem de 5 x 0 sôbre os reservas, tentos assinalados por Menezes (3) e Vermelho (2).

Os quadros formaram assim constituidos: TITULARES: Arizona; Zé Carlos e Torbis; Valdir, Zozimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. SUPLENTES: Osvaldo; Rafaneli e Mendonça; Helio, Zezé e Pinguela; Ferrinho, Lero, Enio, Decio e Ciro.

ESCALADOS OS JUIZES

O Departamento de Arbitros designou, ontem, os seguintes juizes para a rodada: América x Vasco, Malcher; S. Cristovão x Canto do Rio, Tijolo; Flamengo x Bangu, Dickens; Olaria x Fluminense, Mário Viana; Bonsucesso x Botafogo, Sydnei Jones.

As orelhas ARDEM

"Popularidade é popularidade", dizia, ontem, na redação, o Pompeu de Souza. Empunhava um jornal de São Paulo, justamente a "Folha da Noite". E, gesticulando: "Vejam aqui, como a "Folha" botou êste titulo: Santos, da Portuguesa, está indiciado". E, mais alegre e mais risonho: "Sinal de que Santos, no duro, só existe um — o do Botafogo. Mesmo para São Paulo, o Santos de lá não passa de "Santos, da Portuguesa"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Vargas Neto, muito importante: "Meditemos". Do sr. Mário Julio Rodrigues, completamente derramado: "O fabuloso Castilho". Do sr. Flávio Costa, falando ao reporter Giampaoli Pereira: "Melhor o banho do que o baile". Claro, quando não é no clube da gente... Do sr. Délio Neves: "Não queremos prémio de outros clubes; jogaremos sem ver a tabela"...

A SENSAÇÃO

Causou sensação, de fato causou, a presença do ministro da Justiça na cerimônia da eleição do novo presidente da FMF. Causou tanta sensação que o Zé Alves de Morais, o Murgel e o Viveiros de Castro cochicharam: "Será que êsse cara veio coagir a gente?" O Santassusagna explicou: "E' que êle é amigo do homem". O Murgel fuzilou o Santa com um olhar: "Aqui não tem amigos; escreveu não leu o tombo come..."

RUBENS MANCOU

No treino de conjunto da Gávea, à certa altura, Rubens sentiu o joelho. Imediatamente, o dr. Ibsen Martins foi cuidar do craque, fora do gramado. A coisa não durou mais do que três minutos. Mas o tempo suficiente para que um crioulo, que assistia nas gerais, berrasse para dentro do campo: "Leve êle pro doutor Paes Barreto que é tiro e queda..."

O CONSÊRTO

O vespertino "Ultima Hora" publicou, ontem, as seguintes declarações de Castilho: "Se não me atiro nos pes do adversário, pode ser "goal"; se quebrar o nariz, há consêrto". Ninguém, até hoje, duvidou disso. O que ninguem acredita é que o consêrto de um nariz leve apenas quatro dias, "seu" Castilho!

FELIZMENTE

Ontem, contrariando aos apostadores, o sr. Fadel Fadel não fez nenhuma declaração sôbre o "team" do Flamengo. Mas hoje é outro dia, não esqueçam...

SUPER X7

TRÊS POUPADOS EM ÁLVARO CHAVES

Pinheiro, Didi e Orlando não tomaram parte no individual de ontem dos tricolores. Zezé Moreira poupou tanto o zagueiro como os dois atacantes do exercicio por medida de precaução. Preferiu que os seus pupilos se reservassem para o coletivo de hoje, pois quer lançar a sua fôrça máxima no encontro com o Olaria, lá na "taba bariri".

CONCENRATDOS

Embora não intervissem no exercicio ontem, os três jogadores tricolores estão concentrados, seguindo as mesmas diretrizes dos demais jogadores.

RANULFO RETIROU A RECLAMAÇÃO



Na audiência, ontem, na Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, o meia Ranulfo resolveu retirar a reclamação intentada contra o América dando por satisfeito com as declarações do sr. Plinio Leite. O presidente do América disse "que não tinha dito para ofender o jogador, ora essa..." mas que "confirmava o que tinha sido publicado" e... Ranulfo, que tinha treinado ontem mesmo pela manhã, em São Paulo, na Portuguêsa de Desportos, encerrou a questão e embarcou para a paulicéia onde deverá jogar domingo. Ficou tudo azul. A gravura mostra Ranulfo com seu patrono, na audiência de ontem.

Com o "Luso" Manoel Henrique:

El Grecco "Cravou" 36" Para os 600 Metros

RESULTADOS DE CORRÊAS

Coraje Derrotou Mar Negro

Foi Anulado o Sexto Páreo do Programa — Várias "Rodadas"

As corridas de ontem em Corrêas que tiveram um desenrolar acidentado, ofereceram os seguintes resultados:

1º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — ALCAZABA — 55 quilos — M. Henriques.
2º — PORANGA — 52 quilos — M. Tavares.
3º — CAINANA — 46 quilos — L. Leite.
4º — GERICO' — 50 quilos — A. Reis.
5º — DONA INDALECIA — 52 quilos — E. Silva.
6º — B. C. D. — 52 quilos — J. Marins.
7º — BRUCE — 54 quilos — J. Tinoco.
Vencedor: (7), Cr$ 20,50; dupla: (14), Cr$ 70,50.
Diferenças: — 2 1|2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 79".
Proprietario: — Sebastião P. Cavalcante.
Treinador: — W. T. Souza.
Movimento do pareo: — Cr$ 187.200,00.

2º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros:
1º — OSMAN — 53 quilos — J. Marins.
2º — MUCHACHO — 53 quilos — E. Silva.
3º — MONETARIO — 56 quilos — P. Tavares.
4º — MONDRONGO — 55 quilos — S. Lourenço.
5º — KARBOLITO — 53 quilos — J. Baffica.
6º — GUAIANAZ (x) 59 quilos — A. Araujo.
7: — TIBERIUS (x) — 53 quilos — S. P. Ribeiro.
(x) — Cairam.
Não correu: Aprikest.
Vencedor: (3), — Cr$ 56,00.
Dupla: (24), Cr$ 218,00.
Diferenças: — 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 103".
Proprietario: — Stud Mineiro.
Treinador: — H. Strilo.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 225.450,00.

3º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — JACARANDA'-ASSU' — 56 quilos — B. Cruz.
2º — AVECUIA — 52 quilos — J. Marins.
3º — RUI — 54 quilos — P. Tavares.
4º — MORENO PROSA — 58 quilos — A. Ribas.
5º — Nightingale — 58 quilos — M. Coutinho.
6º — JONCHO — 58 quilos — M. Tavares.
Não correram: — Icatu' e Mistico.
Vencedor: (3), Cr$ 32,00; dupla (34), Cr$ 32,30.
Diferenças: — 3 corpos e cabeça.
Tempo: 79" 3|5.
Proprietario: — Stud Palace.
Treinador: — H. Mendes.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 280.880,00.

4º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — ASSALTO — 47 quilos — S. Assis.
2º — COLETIVA — 48 quilos — J. Baffica.
3º — GONGUÊ — 57 quilos — J. Marins.
4º — MARAU — 53 quilos — A. Ribas.
5º — IRAK — 60 quilos — B. Cruz.
6º — ABUNAN — 50 quilos — J. Tinoco.
7º — JATY — 53 quilos — O. Moura.
8º — NAGI — 52 quilos — P. Fernandes.
9º — MICO — 56 quilos — M. Tavares.
10º — CHAPADÃO — 60 quilos — M. Coutinho.
11º — LEX — 46 quilos — L. Leite.
Não correram: — Quatro Fontes e Ala-Sola.
Vencedor: (8), Cr$ 63,00.
Dupla: (13), Cr$ 173,00.
Diferenças: 2 corpos e pescoço.
Tempo: 81" 2|5.
Proprietario: — Adolfo F. Neto.
Treinador: J. J. Tavares.
Movimento do pareo: — Cr$ 321.280,00.

5º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros:
1º — HUNTER PRINCE — 56 quilos — A. Brito.
2º — Night Club — 56 quilos — A. Ribas.
3º — IRISH STAR — 57 quilos — J. Marins.
4º — ODAIR — 56 quilos — B. Cruz.
5º — SAPE — 47 quilos — P. Prado.
6º — CARLOTA (x) — 48 quilos — J. Baffica.
(caiu).
Não correu: Guanumbi.
Vencedor: (6), Cr$ 26,00.
Duplas: (44), Cr$ 47,00.
Diferenças: — Um corpo e meio e 3 corpos.
Tempo: 108" 2|5.
Proprietario: — Stud 20 de Janeiro.
Treinador: — C. Gomes.
Movimento do pareo: — Cr$ 375.660,00.

7º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros:
1º — CORAJE — 59 quilos — M. Henriques.
2º — MAR NEGRO — 51 quilos — J. Tinoco.
3º — MORATIN — 54 quilos — B. Cruz.
4º — INICIO — 53 quilos — P. Fernandes.
Não correu: Idealista.
Vencedor: (1), Cr$ 26,50.
Dupla: (14), Cr$ 29,00.
Diferenças: — 1 corpo e 4 corpos.
Tempo: 105" 4|5.
Proprietario: — Stud Mineiro.
Treinador: H. Itrilo.
Movimento do pareo: — Cr$ 1.651.580,00.
Pista: areia leve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

TRABALHOS DA SEMANA

OLIVENÇA, JACITARA E JEQUITAIA FIZERAM PASSADAS MUITO SUAVES

Em virtude do péssimo estado da pista, não puderam os animais marcar tempos recomendáveis nos trabalhos para as próximas corridas do hipódromo de Cidade Jardim.

Algumas das concorrente da prova principal da reunião de domingo estiveram em ação, muito embora não tivessem trabalhado para marcar tempo apreciado. Olivença, Jequitaia, e Jacitara, deram apenas um galope de saúde, como preparativo ao clássico "Francisco Vilela de Paula Machado".

Foram os seguintes os trabalhos:
ALADIM, R. Latorre e BOA LUA, D. Gracia, 1.300 metros em 85", juntos.
FLAMBEAU, R. Latorre e DIAPSON, R. Corrêa, 1.400 metros em 92", quntos.
JUBILO, A. Françoso e HIGH HAT, D. Garcia, 1.500 metros em 98", juntos.
NORDESTINO, L. Gonzalez e NANI, "lad", 1.500 metros, em 102", juntos.
JEQUITAIA, G. Greme Jr. e JACITARA, S. Ferreira, 1.800 metros, em 129", suave.
EL PACHA', P. Vaz e PLATE GLASS, A. Cataldi, 1.500 metros em 100". Venceu Plate Glass.
UTILISSIMA, P. Vaz e HOPE A. Cataldi, 1.500 metros, em 101", juntos.
BLOOMY, M. Signoretti, 1.400 metros em 96"2/5, suave.
OGRE, L. Osorio, 2.400 metros em 167".
DEQUINHA, S. Ferreira, 1.300 metros, em 87".
OSHALA', A. Cataldi, 1.300 metros em 87".
ORQUIDEA, O. V. Andrade, .. 1.300 metros em 86"3/5.
BIRICCHINO, G. Greme Jr. .. 1.400 metros em 94".
RASTRA, M. Signoretti, 1.600 metros em 107".
PINKERTON, A. Françoso, 1.500 metros em 98".
RIDENDO, D. Garcia, 1.400 metros, em 97"2/5.
IGELA, S. Ferreira, 1.400 metros em 94", suave.
FRENESI, R. Pacheco, 1.500 metros, em 100".
DAGO, "lad" 1.400 metros, em 91".
GILBOE', P. Vaz, 1.400 metros em 95".
GENEROSO, R. Olguin, 1.500 metros em 106", suave.
BOEMIO, S. Ferreira, 1.500 metros em 101".
DUGONGO, L. Ozorio, 1.400 metros em 90".
ARTIMANHA, D. Garcia, 1.400 metros, em 95".
BELSOLE, A. Cataldi, 1.400 metros em 95".
FLORENCANTADA, D. Garcia, 1.400 metros em 81"2/5.
AVANTE, "Lad", 1.500 metros em 102".
CABOCHON, C. Taborda, 1.400 metros em 91".
CAÇULA, E. Rosa, 1.400 metros em 95".
DESAFIO, O. Rosa, 1.300 metros em 87".
FICHTING SON, J. P. Souza, .. 1.600 metros em 124".
ARTEIRA, S. Ferreira, 1.600 metros em 108"2/5.
FRADE, O. Reichel, 1.400 metros em 91"2/5.
SOMBRA SUL, V. Pinheiro Filho, 1.400 metros em 93".
FAIR BRISK, G. Greme Jr. 1.300 metros em 87".
LORD ORION, J. P. Souza, ... 1.600 metros em 106".
COLI, L. Gonzalez, 1.991 metros em 134"2/5.
JAPIM, D. Garcia, 1.500 metros em 100".
FACTRY, L. A. Pinheiro, 1.400 metros em 96"2/5.
CORINE, J. Carvalho, 1.400 metros em 96".
BUZAID, G. Massoli, 1.400 metros em 95".
LORD CHINA, M. Signoretti, .. 1.400 metros em 93"3/5.
OLIVENÇA, J. P. Souza, 1.800 metros em 129", suave.
GORIZIA, O. Rosa, 1.400 metros em 94".
ARATUJO, J. P. Souza, 1.500 metros em 104", suave.
GENDARME, W. Garcia, 1.500 metros em 102".
DOCEAMARGO, A. Françoso, .. 1.300 metros em 88".
ESPACHIM, P. Vaz 1.600 metros, em 109"2/5 suave.

ESTREANTES

Para as corridas de sábado e domingo no hipódromo da Cidade Jardim, apenas quatro animais farão o seu "bebuto". Dos estreantes destacam-se o quatro anos NONOCHUE, que teve ótima campanha na Gávea.

Abaixo relacionamos os estreantes da semana, no prado de Pinheiros:

CHICO GAUCHO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Ardenas. Proprietário: Roberto Reis Santos. Farda: verde e azul em listras horizontais, mangas e boné branco. Criador: Faustino Corrêa do Espirito Santo. Tratador: J. Emrich.

DONOCHUE — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sahah Rookh e Balaiada. Proprietário: Espólio Antonio Alvaro Assunção. Farda: ouro, mangas pretas e ouro em listras horizontais. Criador; Antonio Alvaro Assunção. Tratador: C. Arthur.

LAMPEJO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Singapore e Vindicta. Proprietário: Stud Mariangela. Farda: Branco, mangas vermelhas, faixa e boné azuis. Criador; Candido G. Paula Machado Tratador: A. Martins.

TOR DI QUINTO — Masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Ptolemy e Calpurnia. Proprietário: Dario de Barros Filho. Farda: ouro e estrelas marron. Importador: José Buarque de Macedo. Tratador: E. Campozani.

Corria Muito o Defensor da Jaqueta do Stud Seabra — Também Deixaram Boa Impressão: CRIADO e BACON, Que Apontaram em 36" os 600 Metros e 47"2/5 os 700 Metros, Respectivamente, Montados Por Luiz Rigoni e Dario Moreira

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

PRACINHA, Nahid e LATURNO, Graça, 600 metros em 54", melhor para Pracinha.
PACALANO, B. Cruz, 600 metros em 37"2/5, agradando.
STAMINA, J. Marins, 700 metros em 44"3/5, corria firme.
VAICO, D. Silva, 700 metros em 44"3/5, boa disposição.

2.ª CARREIRA

ZÉ GAUCHO, M. Henrique, 700 metros em 46", correndo muito fácil.
STATANO, Dornelles, 600 metros em 39", corria pouco.
PARIS, P. Souza, 800 metros em 49"3/5, na reta oposta com boa disposição.
PETIT SAVOYARD, J. Marins, 360 metros em 23" correndo bem.
GOOD FREIND, J. Ramos, 600 metros em 38"3/5 regular.

3.ª CARREIRA

ELIDA, D. Silva, 600 metros em 38"2/5 firme.
ELEDOL, Marchant, 700 metros em 44"3/5, corria firme.
AMARAGI, R. Martins, 600 metros em 38"2/5, fácil.
DELTA, B. Cruz e COROINHA, A. Portilho, 700 metros em 46", ganhando Coroinha.

4.ª CARREIRA

CURRAGH, J. Ullôa, 700 metros em 44", muito bem.
FRANIA, M. Henrique 600 metros em 37"2/5, firme.
STARWAY, B. Cruz, 600 metros em 38", fácil.
NAVARRA, Ullôa, 800 metros em 38", suavemente.
MISS JUDY, Tavares, 600 metros em 38", corria fácil.
ILUMINADA, A. Portilho, 800 metros em 51"2/5, com facilidade.

5.ª CARREIRA

GOLDEN FLIGHT, Rigoni, 700 metros em 45"2/5, muito fácil.
SERESTEIRA, lad 800 metros em 55", suave demais.
HILEIA, Dario, 600 metros em 43", carreirão.
XIRKA, A. Portilho, 700 metros em 46", suave.
BONIA, Cunha, 360 metros em 22"3/5 correndo bem.
HOME FLEET, Ullôa, 600 metros em 39"2/9, fácil.

6.ª CARREIRA

EL CAMPEADOR, Serra, 600 metros em 37", firme.
PESADELO, R. Martins, 800 metros em 55", suavemente.
ESTALO, Caio, 800 metros em 55", suave.
LUETZOW, Moreno, 600 metros em 37"2/5, corria bem.
IRRESISTIVEL, A. Portilho, 800 metros em 52", de galope.

7.ª CARREIRA

BACON, Dario, 700 metros em .. 43"2/5, muito boa ação.
BAIANO, B. Cruz, 700 metros em 46", suave.
MY PRINCE, J. Martins, 600 metros em 38", correndo muito pouco.
TALENTO, Geraldo, 800 metros em 52", suave.
GUAMBI, J. Ramos, 360 metros em 23", regular.
MANDI, P. Souza, 800 metros em 50"3/5, corria firme.
MURMURIO, D. Silva, 600 metros em 38"2/5, corria pouco.
ZANZIBAR, R. Martins, 800 metros em 52", na reta oposta "carreirão".
DINGO, Henrique, 360 metros em 22", agradando.
GAIO, Urbina, 800 metros em .. 37"2/5, firme.
MENGO, Mota, 700 metros em 45", firme.

8.ª CARREIRA

EL GRECO, Henrique, 600 metros em 36", corria muito bem.
CAMALEAO, Rigoni, 600 metros em 36", muito firme.
Matador, Ullôa, 600 metros em 36"4/5, sem agradar.
RAMON NAVARRO, Marchant, 600 metros em 36"/5, regular.
MANIMBE', R. Martins, 1.000 metros em 64", com sobras na quarta-feira.
CORREGIO, Tavares, 600 metros em 37"2/5, firme.
MANGUARITO, Moreno, 600 metros em 36"2/5, fácil.
MARSHALL, A. Rosa, 600 metros em 36"4/5 "cozinhando" o El Tigre.

9.ª CARREIRA

RIO, A. Rosa, 600 metros em 37", suave.
CRIADO, Rigoni, 600 metros em 36", muito bem.
ESPUMOSO, J. Costa, 700 metros em 44", regular.
NEW COMER, Henrique, 800 metros em 52", suave.
EL TIGRE, Portilho, 800 metros em 37", corria firme.
PUJANZA, R. Martins, 1.000 metros em 63", tocada.
TIROLÊS, Tavares, 700 metros em 44", firme.

"Batepapo" turfista

De OSCAR PEREIRA

Continua a Gávea sendo agora o ponto de referência para as arrumações, onde se cogita o lucro fácil nas vitórias certas de determinados parelheiros. Com o cavalo Zé Gaucho desejaram dar um "assalto" à luz da tarde, mas por fôrça das Circunstâncias de não querer lesar o público apostador, o piloto do favorito disputou a pau e corda a primeira colocação para o seu cavalo, desmanchando assim um "trabalho" arquitetado com malícia. Por ter assim procedido, Pedro Coelho teve ainda como recompensa uma suspensão imposta pela Comissão de Corridas.

Entretanto, o "caso" mais escandaloso da semana não foi bem a "moleza" que pretenderam para uma vitória de Maccedônia e sim um que muita gente boa talvez ignore até agora. O "pivot" não foi outro senão o bridão chileno Emygdio Castillo, que a custa da vitória arrumada para os parelheiros MURMURIO, BUONAROTI e NEW YORK, quase aniquila com os "books", numa acumulada que subiria à casa de um milhão e meio de cruzeiros.

Deus porém está sempre presente e não quis mais uma vez que o apostador fôsse "lesado", por causa de elementos menos escrupulosos, que vêem no turfe tão sòmente a ambição do ouro conquistado sem o suor do rosto. Saiu desta forma por onde não devia, o "tirapo" bem arrumado: José Portilho, talvez não tenha tido noção do grande bem que estava fazendo ao público e o grande mal ao Castillo, por isso vencendo a carreira quase morre na raia, tal a violência com que o "Longines" defendia a vitória do animal que fecharia uma "astronômica" acumulada.

Continuam assim as corridas na Gávea fazendo luz às de Corrêas no tocante a páreos "fabricados" por antecipação. A vaca é muito gorda e enquanto puderem ir sugando o seio abastecido de tão precioso liquido, não desejam vida melhor do que esta, os "mamadores" gaveanos.

Se "Virando"

Com a não participação do cavalo Torpedo na prova internacional a ser realizada nos Estados Unidos, os responsáveis pelo filho de Sargento resolveram que o mesmo fôsse embarcado para o Rio Grande do Sul, a fim de tomar parte na carreira principal do hipódromo de Moinhos de Ventos, dia 9 de novembro próximo. Luiz Rigoni, que não dorme com os olhos dos outros, já está se "virando" para conseguir a montaria do "rei da pista de areia" no "Bento Gonçalves".

"Quebra-Ossos"

Nelson Gomes, o popularíssimo "Buzunta" completou, na data de ontem, mais uma primavera, e, por esta razão, foi muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos. Como presente de aniversário, o treinador dos cavalos do Stud "América" recebeu em suas cocheiras mais um pensionista, trata-se de BARAUNA, que dentro em breve aparecerá em público.

Muito embora um tanto atrazado enviamos ao Nelson Gomes um "quebra-ossos".

Pó de Mico...

— Está causando grande confusão a nota distribuida pelo Jockey Club Brasileiro, no sentido de separar a programação da referida Entidade e as do Jockey Club de Petrópolis...

— Dario Moreira, que perdeu as esperanças de pilotar o cavalo Torpedo no "Bento Gonçalves" e desejoso que está de participar da prova central do hipódromo de Moinhos de Ventos, já andou mexendo os pauzinhos para conseguir a direção de Lord Antibes...

— Depois de tanta luta em tôrno da montaria do cavalo Zé Gaucho, acabou mesmo levando a melhor o "luso" Manoel Henrique. O ginete português já conseguiu assim mais uma possivel vitória nos páreos destinados aos aprendizes de terceira categoria, onde é o "campeão"...

NOTÍCIAS DA GÁVEA

COM O N. GOMES

O entraineur Nelson Gomes, que ontem aniversariou, recebeu aos seus cuidados um novo pensionista.

Chama-se êle Barauna e em breve será apresentado em publico, sob a sua batuta.

GANHOU EM S. VICENTE

O joquei Luiz Rigoni deu um pulo esta semana em São Vicente e tomou parte na reunião ali realizada.

O freio patricio montou dois animais e obteve um triunfo.

Candido Moreno, que o acompanhou, nada conseguiu.

ESPERADOS DE S. PAULO

Estão sendo esperados hoje, procedentes de São Paulo, os joqueis Roberto Olguin e Olavo Rosa.

O bridão chileno vem dirigir um dos defensores do Stud Seabra, no Grande Premio "Linneo de Paula Machado", e o profissional patricio montará o estreante Indocil, na mesma prova.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Foram Homologadas as Eleições Sindicais

O sr. Segadas Viana, em despacho de ontem, homologou as eleições realizadas, recentemente, no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, desprezando, assim, depois de ouvido o D. N. T., o recurso oposto às mesmas por um grupo de associados.

PROGRAMAS

Programa de Sábado Com Montarias Oficiais

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório):

		Ks.
1—1	Pracinha, A. Nahid	53
"	Laturno, N. Mota	58
2—2	Minguinho, R. Martins	53
3	Pacalano, B. Cruz	53
3—4	Maravedi, P. Tavares	58
5	Visionnaire, S. Machado	58
6	Napoleão, não corre	53
4—7	Stamina, J. Marins	53
8	Vaico, D. Silva	53
"	Fogo Bravo, não corre	53

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Ks.
1—1	Zé Gaucho, M. Henr.	56
2	Jazz, S. Machado	50
2—3	Calendula, L. Lins	54
4	C. G. T., A. G. Silva	48
3—5	Macedonia, A. Labre	48
6	Statano, L. Leite	50
4—7	Paris, P. Souza	50
8	P. Savoyard, J. Marins	50
9	Good Friend, J. Ramos	50

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Elida, D. Silva	56
2	Marcia, M. Henrique	56
2—3	Eledol, J. Marchant	56
4	Indayá, L. Meszaros	53
3—5	Amaragi, R. Martins	56
6	Eglantina, P. Tavares	56
4—7	Delta, B. Cruz	56
"	Coroinha, A. Portilho	56

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,55 horas:

		Ks.
1—1	Curragh, F. Irigoyen	58
"	Frania, M. Henrique	56
2—3	Starway, B. Cruz	58
3	Lilac, C. Moreno	58
3—4	Navarra, O. Ullôa	58
5	Predica, não corre	58
4—6	Miss Judy, P. Tavares	56
7	Iluminada, A. Portilho	56
6	Esquiva, L. Rigoni	56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas:

		Ks.
1—1	G. Flight, L. Rigoni	54
2	Seresteira, C. Moreno	52
2—3	Hileia, R. Martins	52
4	Haya, não corre	52
3—5	Revelo, P. Tavares	52
6	M. Portena, A. Rosa	52
7	Xirca, A. Portilho	52
4—8	Home Fleet, O. Ullôa	52
9	Bonia, U. Cunha	50
"	Elaegi, S. Machado	54

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.
1—1	El Camp., D. Moreira	53
2—2	Pesadelo, R. Martins	52
3	Estalo, C. Brito	54
3—4	S. Bonito, B. Ribeiro	54
5	Luetzow, C. Moreno	52
4—6	Irresistivel, A. Portilho	52
7	Rio Verde, O. Ullôa	58

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Bacon, D. Moreira	56
2	Baiano, B. Cruz	50
5	My Prince, S. Camara	50
2—4	Talento, G. Costa	56
5	Guambi, F. Irigoyen	52
6	Mahdi, S. Machado	50
7	Murmurio, D. Silva	50
3—8	Bananal, C. Moreno	55
9	Zanzibar, R. Martins	55
10	Orestes, U. Cunha	57
11	Cataguá, J. Graça	56
4—12	Dingo, M. Henrique	53
13	Gaio, R. Urbina	50
14	Mar Negro, A. Rosa	52
"	Mengo, L. Leite	50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,50 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	El Grecco, F. Irigoyen	65
"	Camaleão, L. Rigoni	20
2—3	Matador, O. Ullôa	57
4	R. Novarro, Marchant	53
3—5	Manimbé, R. Martins	50
6	Presidente, não corre	51
7	Corregio, U. Cunha	49
4—8	Manguarito, C. Moreno	54
"	El Campeador, não corre	45
"	Marshall, A. Rosa	52

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,20 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Arenoso, B. Ribeiro	51
2	Rio, A. Rosa	55
3	Fogata, não corre	49
2—4	Criado, L. Rigoni	55
5	Espumoso, J. Costa	60
6	New Comer, M. Henrique	59
3—7	Garufero, XX	57
8	El Caudilho, A. Portilho	51
"	El Tigre, A. Ribas	54
4—9	Fuzarca, R. Martins	49
10	Bahranell, S. Machado	57
11	Tirolês, P. Tavares	62
"	Veritable, D. Silva	53

Programa de Domingo Com Montarias Oficiais

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Morceguito, O. Fern.	8	52
2	Haramun, R. Urbina	6	50
2—3	Jeffy, C. Moreno	7	50
4	Mineapolis, A. Brito	1	50
3—5	Maracaju', M. Henr.	5	54
6	Caoré, A. Aleixo	3	54
7	Maco, U. Cunha	9	50
4—8	Carinhoso, S. Machado	4	50
9	Joió, B. Cruz	10	50
10	Populino, L. Lins	2	50

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Al Oina, B. Cruz	5	55
"	Dusty, L. Meszaros	12	53
2	Escarlate, A. Ribas	2	55
2—3	Miss White, O. Ullôa	4	55
4	Frisa, S. Camara	10	55
5	Ufanita, D. Moreira	7	55
3—6	Barafunda, A. Brito	1	53
7	En-tout-cas, U. Cunha	9	55
8	Icaiatá, L. Rigoni	11	53
4—9	Amancai, R. Martins	3	55
10	Marsala, J. Graça	8	55
"	Avalanche, A. Portilho	6	55

3º PAREO — "Haras Expedictus" — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Energy, R. Martins	7	55
2	El Zorro, L. Meszaros	3	55
2—3	Serigote, A. Portilho	6	55
4	Quasimodo, U. Cunha	9	55
5	Jambi, B. Ribeiro	4	55
3—6	Heru', L. Rigoni	5	55
7	Otomano, B. Cruz	2	55
8	Benur, C. Moreno	1	55
4—9	Mocoripe, S. P. Rib.	8	55
10	Grilo, O. Ullôa	11	55
"	B. Calada, D. Moreira	10	55

4º PAREO — "Haras São José" — 1.400 metros — às 14,55 horas — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Itaporanga, L. Rigoni	6	55
2	Caresse, A. Portilho	2	55
2—3	Ortita, O. Ullôa	1	55
4	Ovation, L. Mezaros	4	55
5	Fanfan, não corre	9	55
3—6	Emoaze, C. Moreno	11	55
7	Senzala, U. Cunha	7	55
8	Hilanilza, A. Brito	3	55
4—9	Quetua, J. Marchant	10	55
10	Baitaca, D. Moreira	8	55
11	Al Quica, B. Cruz	5	55

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algoz, D. Moreira	6	56
"	Jacobeus, P. Tavares	8	54
2	Maraty, R. Martins	5	48
2—3	Noviço, M. Henrique	10	58
4	Isleda, P. Fernandes	14	50
5	Tangedor, U. Cunha	9	56
3—6	Toropi, A. Brito	4	54
7	Hollywood, J. Graça	2	51
8	Crambe, A. Portilho	12	58
9	Alpino, A. G. Silva	3	50
4—10	Falcão, L. Rigoni	11	51
11	Jeruqui, L. Meszaros	13	58
12	Erin, C. Moreno	7	54
13	Normalista, J. Costa	1	54

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Scarface, não corre	3	54
2	Lusiana, A. G. Silva	9	50
3	Pilantra, P. Fernandes	6	54
2—4	P. Claro, A. Aleixo	7	58
5	P. do Oeste, J. Marins	8	54
6	Calmete, C. Moreno	5	52
3—7	El Matachin, A. Ribas	14	54
8	Toropi, A. Brito	1	59
9	Radimba, N. Mota	12	50
"	Musicanta, S. Mac.	10	53
4—10	Reuno, U. Cunha	13	56
11	Marabu', S. P. Ribeiro	2	50
12	Grão Vizir, B. Cruz	11	58
"	Dr. Magnavita, n. cor.	4	52

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

			Ks.
1—1	O. Express, P. Tavares	9	56
2	Hone Girl, L. Rigoni	13	54
3	Zazá, M. Henrique	8	54
2—4	Fair Blood, C. Brito	7	56
5	Nadja, O. Tomaz	11	54
6	Unanio, A. Rosa	4	56
3—7	Fair Copy, A. Portilho	6	56
8	Chimbote, A. Ribas	2	56
9	Esporte, R. Urbina	3	56
4—10	Paladim, B. Cruz	1	56
"	Futurista, L. Meszaros	12	54
"	Felino, R. Martins	5	56

8º PAREO — Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — às 16,50 horas — 2.000 metros — (Betting) — Cr$ 300.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quinto, E. Castillo	2	55
"	Quiproquó, J. Marc.	3	55
2	Jandula, A. Portilho	5	53
2—3	Marumbi, C. Moreno	14	55
4	Embalo, U. Cunha	9	55
5	Quasi, D. Moreira	15	55
"	Querela, R. Martins	16	53
3—6	Targhi, L. Rigoni	6	55
7	Honfleur, A. Araujo	8	55
8	Old Pall, J. Martins	12	55
"	Onix, O. Ullôa	4	55
4—9	Indocil, A. Rosa	11	55
10	Huxley, F. Irigoyen	1	55
"	Acapulco, R. Olguin	13	55
"	Curare, R. Olguin	7	55

9º PAREO — "Lions Internacional" — às 17,20 horas — 1.600 metros — Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Retang, O. Ullôa	11	60
"	Toribio, U. Cunha	3	52
2	Augusta, R. Martins	5	54
2—3	Honolulu, F. Irigoyen	14	55
4	Prego, J. Marchant	7	53
9	Nailer, S. Camara	9	52
3—6	Ombu, A. Rosa	4	55
7	Sidon, R. Olguin	1	56
8	Garufero, A. Brito	8	50
9	Eudora, R. Urbina	2	48
4—10	Reveur, G. Costa	6	55
11	Criado, não corre	10	52
12	F. Hills, C. Moreno	13	55
"	Anubis, B. Cruz	12	56

Descobrindo Boas Poules

do observador JULIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

MORCEGUITO, com O. Fernandes e Presidente com P. Souza, vindos da seta dos 1.400 metros, finalizaram os 1.300 metros do seu galope, procedido na manhã de segunda-feira, em 84", agradando ambos pelas suas ações que traziam nos derradeiros metros. Morceguito volta a correr em grande forma, tendo, ùnicamente, contra sua chance a pista de grama, onde, segundo nos parece, corre um pouco menos. Mesmo assim é para ser respeitado, pois se encontra "tinindo".

HARAMUN, com um Lad, e PETEIM, com N. Mota, passaram juntos a distância de 1.300 metros em 86"2|5, levando a melhor o Haramun que dominou com inteira facilidade o seu companheiro de box. Na grama, Haramun tem muita chance, pois se encontra bem preparado e esperando pela relva sêca. Cuidado com êle, que é poule alta.

MINEAPOLIS, com S.P. Ribeiro e VERGEL, com um Lad, exercitaram-se na manhã de sábado na distância de 1.400 metros em 90", tendo o Mineapolis vencido "disparado" o companheiro de box. Mineapolis especializou-se em trabalhar bem, mas em corrida é uma verdadeira negação. Quem fizer "fé", que vá nessa.

MACO, com U. Cunha, passou os 1.400 metros, na pista de segunda-feira em 93"2|5, correndo muito pouco. Vai reaparecer ainda falho de preparo, devendo aguardar outras oportunidades mais favoráveis para obter qualquer sucesso.

CARINHOSO, pilotado pelo S. Machado, galopou na manhã de sábado os 1.300 metros, em "carreirão", tendo feito 83"2|5, sem contudo empregar-se em qualquer parte do percurso. Anda muito bem o Carinhoso e na grama leve é temível adversário.

JOIO, com A.G. Silva, e Al Oina com B. Cruz, galoparam juntos na manhã de segunda-feira a distância de 1.300 metros, que foi percorrida em 86"3|5, ambos corriam bem. Joio, na grama, deve ficar no box e sua forma, segundo nos parece, é ainda incompleta.

2.ª CARREIRA

AL OINA, com B. Cruz, tem.... 86"2|5 firme ao lado de Joio e agradou-nos no arremate. Al Oina anda muito bem e pode colocar-se entre as primeiras, conforme vem acontecendo; para obter melhor chance, é preciso que seja pilotada por uma "munheca" mais enérgica, de vez que o B. Cruz é ainda muito fraco, para certas carreiras.

MISS WHITE, com Tavares, marcou para um floreio na distância de 1.000 metros o aceitável tempo de 66", mas vinha correndo fácil e trazia bastante sobras. Miss White é uma das fôrças desta carreira e em previsão normal dificilmente deixará escapar o triunfo.

FRISA, com S. Camara, floreando na pista de lama, segunda-feira, marcou 93"1|5, para uma passada nos 1.400 metros, sem, contudo, demonstrar haver obtido melhoras em sua forma.

EN-TOUT-CAS, com Meszaros e Ovation com U. Cunha, florearam juntas os 1.400 metros em 93", finalizando Ovation muito melhor que En-tout-cas, que assim demonstrou haver melhorado muito pouco em sua forma.

ICAIATA', com E. Cardoso, galopou na manhã de quarta-feira os derradeiros 1.300 metros em 86"2|5, largando dos 1.400 metros. Icaiatá vai reaparecer em boas condições de treino e pensamos que possa figurar no final, entre as primeiras.

AMANCAI, com F. Souza e Rujvo, com D. Silva, foram dos últimos animais a galopar, na manhã de segunda-feira, a distância de 1.400 metros, em 94", tendo Amancai, perdido longe para o Ruivo e chegado em más condições. Talvez não seja lameira esta potranca, pois em condições normais não poderia levar a "popa" que levou do companheiro. Mesmo assim, reputamos fraca para enfrentar esta turma, com sucesso.

3.ª CARREIRA

ENERGY, com L. Domingues, passou os 1.400 metros em 93", correndo bem. Vem apresentando boas melhoras em sua forma, conforme demonstra pela sua derradeira "performance" quando foi bom terceiro para o frouxo Seixo. E', portanto, um dos mais fortes competidores nesta oportunidade.

EL ZORRO, com Pinheiro, passou os 1.400 metros em 93"3|5, de seta errada. Este matungo trabalha sempre de seta errada, mas é surpreendido em tal prática por nós, que não estamos "dormindo no ponto". Pouco tem feito, aqui na Gávea, sendo, no entanto, ganhador em Petrópolis.

SERIGOTE, com Araújo, voltou a galopar de forma impressionante na manhã de domingo, quando a pista ainda se encontrava em regulares condições não tão ruim, como segunda-feira. Sua marca foi de 91"3|5; foi, portanto, a melhor da carreira, ótima para potros sem vitória, nesta altura do ano.

HERU, com P. Souza, marcou 91" para 1.400 metros, correndo muito bem. Achamos que tem muitas possibilidades para estrear brilhando.

MOCORIPE, com S.P. Ribeiro, marcou 93", para 1.400 metros, correndo regularmente. Poucas melhoras colheu em sua forma, devendo pretender muito pouco, nesta carreira.

QUASIMODO, com S. Machado, marcou 86", para os 1.300 metros; vinha, no entanto, dos 1.400. Quasimodo apresentou algumas melhoras em sua forma e deve ter boa atuação, devendo finalizar com os da frente.

GRILLO, com Dario, galopou uma partida de 1.000 metros em 66"4|5, de maneira muito suave. Grillo vem de estrear muito bem e agora é um forte competidor, devendo vender muito caro a derrota.

4.ª CARREIRA

ITAPORANGA, com R. Filho, passou os 1.300 metros finais do seu exercício de segunda-feira em 85"3|5, deixando muito boa impressão. Itaporanga vai reaparecer em turma muito fraca e pelas adversárias que vai enfrentar, nesta oportunidade, é a fôrça destacada desta prova de éguas ganhadoras de uma vitória.

CARESSE, com W. Meireles, marcou 91"3|5 para o seu galope na manhã de sábado, na distância de 1.400 metros. Marca bastante aceitável para a turma, mas a ação final de Caresse não era das melhores; talvez por se encontrar um pouco "pesada" haja finalizado em más condições; admitindo-se, porém, a hipótese de melhorar com êste floreio, é provável que corra bem.

ORTITA, com Ullôa e OCEANIDIS, com Martins, galoparam juntas na manhã de domingo 1.400 metros em 92"3|5, chegando ambas juntas, no espelho. Ortita está em boas condições, mas achamos que é um tanto fraca; como a turma que vai enfrentar é também fraca, tem, pois, chance de obter colocação bastante honrosa.

OVATION, com Meszaros, e Entout-cas, com Cunha, galoparam juntas os 1.400 metros, tendo Ovation chegado fácil para a companheira e marcado 92"3|5, para os 1.400 metros. E' a turma um tanto forte para esta potranca.

FANFAN, com U. Cunha, marcou excelente floreio para esta prova, ao passar na manhã de segunda-feira, na pista de areia encharcada e também em más condições, o excelente tempo de 80"3|5; melhorou muito a Fanfan, que se corresse deveria produzir muito boa atuação. Não correrá porque sofreu um acidente na pata esquerda, mal êste que é considerado de alguma gravidade, pois julgam seus responsáveis que Fanfan sofreu fratura.

BAITACA, com Macedo, galopou na sexta-feira os 1.400 metros em 90"3|5, correndo muito velozmente os primeiros metros, pois marcou 36" para os 600 iniciais, tendo, apesar disso, arrematado com bom final. Baitaca volta a correr em forma perfeita e na turma é para ser temida, como séria inimiga.

5.ª CARREIRA

MARATY, com A. Neves, floreou suavemente os 1.400 metros na manhã de sábado, marcando 99", sem deixar impressão favorável, apesar de ter sido suave seu galope. Reaparece, portanto, em regulares condições, tendo pouca chance, desta vez.

TANGEDOR, com S.P. Ribeiro, marcou na manhã de sábado 105", para uma passada, que pode ser considerada boa, na distância de 1.600 metros. Tangedor é bom gramático e portanto tem chance de chegar entre os primeiros, no espelho.

ALPINO, com A.G. Silva, galopou os 1.300 metros em 87"2|5 e finalizou correndo bem. Alpino está em boa forma, mas na grama é mau corredor. Chovendo, poderá figurar entre os mais cotados, para obter a vitória.

FALCAO, com R. Filho, vindo de maior distância, marcou 79" para os 1.200 metros finais, com boa ação. Na grama "dura" é capaz de não ser apresentado, devido aos dodóis de que é portador, pois um animal "baleado" das juntas não corre bem no "tapete" leve. Na areia, entretanto, é um dos fortes competidores da carreira.

NORMALISTA, com J. Costa, passando de "carreirão" os 1.400 metros, marcou 97", com grandes sobras. Normalista, no entanto, não se encontra em plena forma, devendo melhorar muito para poder ser encarada como rival perigosa.

6.ª CARREIRA

SCARFACE, com R. Filho e CHACO, com Castillo, exercitaram-se de seta errada, dos 1.600 metros aos 600, marcando, nesta disparada "louca" o tempo de 62", chegando Scarface muito firme e bem distanciado do companheiro. A marca é boa, pelo estado da pista naquela ocasião. Scarface vai competir nesta carreira com enorme chance, havendo poucas possibilidades de vir a ser derrotado, nêste evento.

EL MATACHIN, com H. Oliveira, passou os 1.200 metros em 81", correndo suave. Na grama, é corredor o pupilo de Hélio Soares, sendo, portanto, um azar viável.

MARABU, com Esteika, marcou 108" para uma passada forte, na milha. Chegou bem ruinzinho, parecendo-nos que não está em boas condições de treino, tendo muito pouca chance.

GRAO VIZIR, com S.P. Ribeiro e DR. MAGNAVITA, com B. Cruz, galoparam juntos a distância de 1.400 metros em 94", tendo o Grão Vizir agradado melhor que Dr. Magnavita. Na grama, o Grão Vizir é provável que não seja apresentado, ficando seu companheiro com o encargo de defender o número da parelha do tratador Schneider. Na grama, o ex-Javanez corre bem e por isso tem alguma chance de aparecer entre os primeiros.

7.ª CARREIRA

ORIENT EXPRESS, com Tavares, esperando pelo Targhi que vinha da volta fechada, marcou para os 800 metros do seu galope, 53"3|5, sempre muito fácil. Orient Express anda bem e vem de fracassar em sua derradeira apresentação, podendo, no entanto, nesta oportunidade, dar uma "alegria" aos seus responsáveis.

HONEY GIRL, com R. Filho, deixou muito boa impressão do seu galope na distância de 1.000 metros, na madrugada de segunda-feira. Marcou a égua tordilha 65"1|5, tendo feito todo o seu exercício pela cêrca de fora. Com tal marca, é uma adversária muito forte, nesta carreira.

ZAZA', com U. Cunha, passou 600 metros em 38", correndo regularmente. Vai ser apresentada nesta carreira ùnicamente com partidas curtas. Vejamos se com êste novo método de treinamento produz alguma coisa.

NADJA, com um Lad, marcou 65"3|5, para o quilmetro, correndo muito firme. Nadja é uma "bala" e como o percurso agora são só 1.000 metros, tem muita chance de fazer sua a vitória.

CHIMBOTE, com um Lad, passou os 1.000 metros em 69" muito fácil, pois vinha galopando ao lado de Oscar que largara dos 1.600 metros. Chimbote é ruim e poucas melhoras apresentou em sua forma.

FELINO, com R. Martins, marcou o melhor tempo dentre os animais inscritos nesta carreira. A marca de Felino, de 64"2|5 para o quilômetro desta prova, o credencia sobremodo entre os mais fortes concorrentes a esta carreira. Felino, na grama, vai bem, tendo muita chance de obter sua primeira vitória na Gávea.

8.ª CARREIRA

QUINTO, com Marchant, preparando-se para intervir na maior prova da atual geração que é o "Grande Criterium", passou a volta fechada na manhã de segunda-feira em 135"4|5 com 104"1|5, arrematando com 14"4|5, mas não vinha dando tudo o filho de Royal Dancer, que teve nesta oportunidade como "sparring" o Osculo que o esperou na seta dos 1.600 metros. Quinto galopou, portanto, muito firme e vinha com boas reservas finais, havendo deixado transparecer que obteve grandes melhoras em sua forma; O. Feijó, seu treinador, está caprichando no aprimoramento de Quinto, que será apresentado, no domingo próximo, no máximo de sua forma, e ainda levará a ajuda de Quiproquó, um potro que acaba de estrear domingo último, demonstrando ser realmente um animal bastante futuroso em nossas pistas, quando se encontra em perfeitas condições de treino.

MORUMBI, pilotado pelo Waldir Meireles, exercitou-se na distância de 1.600 metros, tendo saído como um "bólido" conforme seus parciais iniciais, que foram corridos da seguinte maneira: 1.ºs. 200 em 12"; 400 em 23"3|5, 600 em 35"3|5, 800 em 48"; daí, para o vencedor o filho de Eboo parou um pouco, mas, mesmo assim, arrematou em 14"2|5, e trazia reservas. O tempo total de Morumbi marcado por nossa reportagem foi de 103"2|5. Morumbi vai reaparecer em condições aprimoradas, o que quer dizer que seus rivais não irão encontrar o Morumbi que foi batido vergonhosamente por Targhi e Quinto, em sua derradeira apresentação. Nesta ocasião os turfistas irão ver o verdadeiro Morumbi, reintegrado na sua verdadeira capacidade física e em perfeita forma tentando readquirir o bastão de líder da sua turma e cremos que sairá da pista de posse dêste bastão.

EMBALO, com U. Cunha, largando muito suave da volta fechada, marcou para a derradeira milha o tempo de 104", gastando 137"3|5 para os 2.040 metros, arrematando com 14"3|5 os 200 finais. Embalo chegou com pouca ação, nos parecendo ainda um tanto verde para um compromisso dêste quilate. Não resta dúvida que futuramente vai ser um potro bastante regular, mas por enquanto ainda é cêdo.

QUASI, com Dario, floreou suavemente na madrugada de segunda-feira os 1.600 metros, tendo marcado 110", sem correr em parte alguma. Quasi não trabalha para tempo, pois quando se vitoriou na distância da milha, em grama leve, em 97", havia floreado na semana em 121"2|5 os 1.600 metros. Portanto não é o filho de King Salmon um animal que necessite de exercícios violentos. Trazemos a baila tal fato em virtude de haver Quasi sofrido ligeiro contratempo na semana passada e deixado de galopar por dois dias na semana, mal êste que foi prontamente debelado, estando o pupilo de Levi Ferreira em condições de conquistar o almejado título de melhor potro nacional de três anos, atualmente no Brasil. Para tanto é preciso que a pista de grama se encontre normal, onde seu rendimento é verdadeiramente notável.

TARGHI, com Rigoni, galopou sábado a volta fechada em 136"2|5, com 105"3|5 para a milha final, deixando impressão bastante favorável. Targhi é apreciador de distância e, portanto, está credenciado a atuar com muito brilho nesta prova, sendo um dos fortes competidores da mesma. Dos demais inscritos, são todos conhecidos, com exceção dos potros paulistas que nos parecem fracos para enfrentar os "papões" cariocas.

9.ª CARREIRA

RETANG, com Moreno, demonstrando boas condições de treino e forma, galopou sábado 1.600 metros em 105"1|5, correndo firme e agradando muito no seu arremate. Na grama leve vai dar trabalho aos adversários para derrotá-lo, apesar do pêso alto que lhe coube.

TORIBIO, com Dario e Espumoso com Portilho, passaram sábado 1.500 metros em 99", levando Toribio vantagem sôbre o companheiro de box. Toribio, na grama, corre menos, não sendo adversário.

HONOLULU, com J. Ullôa, galopando domingo os 1.600 metros, marcou 104", correndo regularmente; teve como "sparring" o Fairfax que o esperou na seta dos 1.200 metros e o derrotou com inteira facilidade. No nosso entender, achamos que está faltando corrida para Honolulu, que apesar de estar muito movido, assim mesmo, não tem aguerrimento, pois nota-se no seu arremate a falta de qualquer coisa. Pode correr bem, pois tem muita classe, mas também pode fracassar, sem causar espanto.

SIDON, com U. Cunha, passou 1.600 metros em 105", correndo regularmente. Já andou melhor a pupila de Luiz Tripodi, pois além de não estar grande coisa, ainda tem contra sua chance a pista de grama.

EUDORA, com Bafica, acusando melhoras em sua forma, causou espanto ao assinalar o tempo de.... 83"3|5, para um floreio nos 1.300 metros. Não fôsse a turma um tanto forte para a filha de Bristh Empire, lhe outorgavamos um papel saliente nesta carreira.

ANUBIS, com Moreno, galopou os 1.600 metros em 104", correndo bem, arrematando com ação firme. Anubis tem chance de ganhar, pois colheu grandes melhoras em sua forma. Forma com Four Hills uma parelha que serve como um ótimo azar.

Novos Preços Dos Hotéis

A reclassificação dos hotéis foi o assunto de maior importância tratado ontem na COFAP em uma reunião na qual se apreciaram diversas propostas de negócios, dentre os quais alguns realmente edificantes. A reclassificação referida estabelece cinco classes de hotéis, sendo uma de luxo, não tabelada e as demais segundo a seguinte tabela: A — de Cr$ 160,00 a Cr$ 190,00; B — de Cr$ 100,00 a Cr$ 140,00; C — de Cr$ 45,00 a Cr$ 80,00; D — de Cr$ 25,00 a Cr$ 40,00. Quando o cômodo fôr habitado por mais de uma pessoa, a diária de cada um dos demais não poderá ultrapassar de 60% da que pagar o principal locatário. Os aposentos que tiverem mais de uma peça terão sua diária majorada de 10% se se tratar de banheiro, ou de 20% em se tratando de outro cômodo qualquer, com o mínimo de 8 metros quadrados.

PREÇOS DAS PENSÕES

As pensões ficaram divididas em quatro categorias, a saber: — A — Cr$ 1.800,00, para uma pessoa e Cr$ 3.240,00, por duas pessoas (por mês); B — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 2.880,00; C — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 2.520,00; D — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.800,00.

APENAS HOMOLOGAÇÃO

Coube à Cofap apenas homologar a reclassificação, que havia sido elaborada pela Prefeitura e aprovada pelo prefeito. Segundo o sr. Heitor Grilo enalteceu os méritos do trabalho, no que foi secundado pelo diretor do Departamento de Industria e Comercio da Prefeitura. Informou o sr.

(Conclui na 2.ª página)

DA DISCUSSÃO, A LUZ



O presidente da COFAP discute com seus acessores a reestruturação no preço dos hoteis.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 17 de Outubro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Radialistas: Tentativa de Reconciliação

A reunião em que haveria a última tentativa de conciliação entre os radialistas e proprietários de estações radioemissoras, sôbre o aumento de salários, foi transferida de ontem para hoje, às 17 horas, no 12.º andar do Palácio do Trabalho.

Os radialistas brasileiros em recente assembléia, recusaram a contraproposta dos patrões que estabelecia o aumento na base de 50% sôbre os vencimentos de 1945. Esta proposta foi considerada pelo sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, como "ridicula".

ILEGAL

Os entendimentos que antes se processavam com o sr. Edmar Machado, presidente do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão, serão feitos, agora, com os representantes de cada emissora, por ter sido considerada ilegal a diretoria do sindicato patronal. Este fato é considerado pelos radialistas como vitória parcial na campanha em que estão empenhados.

Os radialistas serão representados na reunião de hoje por uma delegação de 13 pessoas, chefiadas pelo sr. Normando Lopes, e composta dos seguintes trabalhadores de rádio:

André Rosito, Valter Linas, Rafael de Carvalho, Luiz Gonzaga Torres Junior, Alberto Figueiredo, Renam França, Edgar Lafourcade, Manoel Braga, Nancy Wanderley, Jonas Garret, Maximo Coutinho e Urandy Pinto.

NOTA OFICIAL DA UDN CONTRA O PROJETO MIL

"Altamente Nocivo Aos Interesses da Cidade"

O deputado Maurício Joppert, na qualidade de presidente da UDN carioca, assinou uma nota manifestando o pensamento do seu partido a respeito do projeto que aumenta o impôsto de vendas e consignações.

Diz o referido documento que tanto o projeto quanto o substitutivo são, "em vários de seus aspectos, altamente nocivos aos interêsses da cidade e atentatórios à bôa politica e à Lei Orgânica do Distrito Federal". Ressalvando que se mostra favorável à realização de certas obras fundamentais para a cidade, cujos planos não constam das proposições apresentadas, resolve a UDN "considerar o projeto e o respectivo substitutivo como merecedores da repulsa do Partido e portanto de sua bancada na Câmara Municipal".

PRÓS E CONTRAS

Os vereadores Mario Martins, lider da UDN, e Couto de Souza, do PSD declararam, na sessão de ontem da Camara Municipal, que os respectivos partidos fecharam a questão contra o projeto 1.000. Da parte do PSD, a providência foi adotada pelo Conselho Nacional.

Da parte da UDN, a resolução foi aprovada em virtude do programa partidário ser contra qualquer majoração de impostos e o projeto 1.000 se basear, justamente, no aumento dos tributos.

O sr. José Junqueira, lider petebista, leu, a seguir, uma declaração, firmada por 29 vereadores vários partidos, inclusive dos dois que fecharam a questão, afirmando que votarão a favor do projeto.

Com surpresa, entre os 29 está o sr. Venerando da Graça que, publicamente, por várias vêzes, declarou que votaria contra o 1.000.

A nota oficial do Conselho Nacional do PSD declara que ficou contra o projeto porque êle cria novos cargos, aumenta impostos, estabelece um emprestimo compulsorio e que os planos das obras relacionadas não foram prèviamente aprovados.

O projeto continuou sendo discutido na Ordem do Dia, falando sôbre êle vários oradores.

A Comissão de Finanças e a Comissão de Educação, por intermédio dos srs. João Luiz de Carvalho e Ligia Lessa Bastos, pediram vistas, a fim de darem parecer sôbre os substitutivos e as emendas apresentadas, dentro de 24 horas, nos têrmos do requerimento de preferência anteriormente aprovado.

Assim, hoje, novamente, a materia continuará sendo debatida.

O ENTENDIMENTO DOS PRESIDENTES DO PTB, PSD E UDN, SEÇÕES DO DISTRITO, COM O PREFEITO

A fim de esclarecer a opinião publica sôbre a intervenção que tiveram os presidentes das Secões cariocas dos PTB, PSD e UDN, abaixo, assinados, junto do prefeito a propósito do projeto 1.000 de 1952 da Camara Municipal do Distrito Federal, fornecem os mesmos a seguinte nota:

"1 — Conversando com o sr. prefeito, os presidentes das Seções D. F. dos partidos citados, ponderaram s. excia. os vicios fundamentais de que estavam crivados o projeto 1.000 e seus diversos substitutivos, procurando buscar recursos para financiar um programa de obras não perfeitamente definido, sem orçamento estabelecido, sem prioridade determinada, de modo a se saber realmente de quanto se precisaria anualmente para sua execução. Não seria justo, portanto, apelar para sacrificio do povo, com um emprestimo compulsório cujo destino encerrava circunstancias tão aleatórias.

2 — Fizeram ver ainda a s. excia. que o projeto se tornara justamente impopular pela impre-

(Conclui na 2.ª página)

BELOS E ROBUSTOS



A sra. Darcy Vargas quando carregava ao colo três crianças que concorreram ao certame de robustez infantil promovido pela Legião Brasileira de Assistência, de que é presidente.

Proposta Estabilidade Para os Extranumerários da União

Investigação Sôbre Violências Policiais — A Questão da Reeleição Dos Membros da Mesa — Aumento de Taxas

O deputado Gurgel do Amaral relatou ontem na Comissão de Justiça vários projetos regulando a estabilidade do pessoal extranumerário da União, das autarquias e órgãos paraestatais, apresentando substitutivo único, que não foi votado em virtude do pedido de vista requerido pelo sr. Oswaldo Trigueiro.

PLENA ESTABILIDADE

De acôrdo com o substitutivo do representante trabalhista fica assegurada plena estabilidade aos extranumerarios da União, das Autarquias e órgãos paraestatais, que contem ou venham a completar dois anos de serviço, desde que seu ingresso seja precedido de prova de título, ou habilitação e, nos demais casos, quando contem ou venham a completar cinco anos de serviço.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Devolveu ontem o sr. Oswaldo Trigueiro o projeto de resolução relatado na última sessão daquele órgão técnico pelo sr. Antonio Peixoto, constituindo uma comissão especial para investigar determinados atos de violência da policia civil. O representante paraibano pedira vista, desde que não ficou em desacordo com o substitutivo do relator, que limitava as investigações a um único caso.

DEBATES

Foram feridos novos debates, em virtude dos quais foi apresentada emenda ao substitutivo, dispondo que a comissão investigará se houve responsabilidade da polícia nos fatos ligados às torturas sofridas pelos marinheiros presos no Arsenal de Marinha e tidos como comunistas, se a morte do indivíduo conhecido como Carne Sêca foi consequência de violências, etc., o que foi aprovado.

Foram ainda relatados, e aprovados pelo órgão técnico, o projeto dispondo a rescisão de contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, pelo sr. Antonio Horacio, e a resolução mandando constituir uma comissão especial de vinte e cinco membros, para estudar a mudança da capital, pelo sr. Dantas Junior.

REELEIÇÃO DA MESA

Foi rejeitado ontem, pela comissão especial constituida para examiná-lo, o projeto de resolução dispondo o rodízio da eleição dos membros da Mesa Diretora. O relator, sr. Bias Fortes, foi pela inconstitucionalidade da proposição, argumentando que a mesma significa uma restrição ao mandato do deputado. Apesar de rejeitar o projeto, a comissão considerou-o constitucional, mas apontou-a como inconveniente, ao examinar-lhe o mérito.

AUMENTO DE TAXAS

A Comissão de Finanças, contràriamente à Comissão de Economia, está inclinada a aceitar o projeto do deputado Mario Altino aumentando o imposto de consumo que incide sôbre cigarros e fumos. Tôda a sessão de ontem e hoje daquele órgão técnico foi consumida pela discussão do assunto, tendo o deputado Carlos Luz lido o seu parecer favorável. O argumento que impedirá o pronunciamento contrário de mais uma comissão é o de que o resultado da majoração poderá ser usada pelo govêrno, para fazer frente aos gastos com o aumento de vencimentos do funcionalismo.

Comunismo na Casa do Sargento

Atendendo ao decreto presidencial 31.596, de 15 do corrente, está sendo providenciado pela Divisão de Ordem Politica e Social, do Departamento Federal de Segurança Publica, o fechamento da Casa do Sargento do Brasil. Tal medida foi tomada sob a alegação de estar aquela sociedade exercendo atividades consideradas nocivas à segurança da Nação.

SEIS MESES DE SUSPENSAO

Embora esteja em fase final o inquérito mandado instaurar pelas autoridades, determinou o Presidente da Republica fosse a entidade fechada pelo prazo de seis meses após o que será promovida de conformidade com a legislação em vigor, a competente ação de dissolução.

Graves irregularidades tôdas elas prejudiciais aos interesses nacionais, foram ali constatadas pelas autoridades encarregadas do inquérito.

Fotógrafos Pedem Proteção

A Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro acaba de dirigir ao presidente da República, a propósito das agressões que, últimamente, têm sofrido fotógrafos da Imprensa, um memorial, no qual solicita providências visando por côbro a essa situação de prejuizo à liberdade de Imprensa.

No seu memorial, a Associação esclareceu que até deputados, vereadores, causídicos e negociantes agridem os que estão no exercício de sua profissão, dando demonstração clara de seus sentimentos antidemocráticos, juntando como comprovantes recortes de jornais noticiando as ocorrências. Pleiteia a Associação uma lei de imunidade aos repórteres fotográficos, definindo responsabilidades de que ponha um freio a essa situação de insegurança em que se encontram.

JUVENTUDE MUSICAL



Presentes o deputado Euvaldo Lodi, o maestro Eleazar de Carvalho, vereador Paschoal Carlos Magno e destacadas figuras dos nossos meios culturais, instalou-se, ontem, à rua Alvaro Alvim, 48, 4.º andar, a Juventude Musical Brasileira, entidade que se propõe promover o desenvolvimento da arte musical em todo o país. Saudando o deputado Euvaldo Lodi, presidente do Conselho de Administração da nova entidade, falou a estudante Maria de Lourdes Vinhais, do Colégio Dorotéa, em nome das agremiações estudantis presentes. Agradecendo, discursou o deputado Euvaldo Lodi, exaltando a juventude pelo idealismo que a distingue. Na foto acima, um aspecto tomado na ocasião.

Cabello Esclarece Incidentes

O sr. Benjamin Cabello contestou, falando ontem ao plenário da COFAP, que as guarnições da frota de caminhões dêsse órgão, que se empregam no transporte de gêneros do norte do Paraná, hajam sido responsáveis pelos incidentes verificados em Londrina e de que teve notícia não só através de telegramas dirigidos ao Presidente da República, mas também, por ouvir queixas de três vereadores presentes à Conferência de Municípios, em São Vicente. Negou, também, que houvessem os seus auxiliares vendido cimento em câmbio-negro.

OS INCIDENTES

Tendo visitado Londrina quarta-feira última, declarou o sr. Cabello ter verificado pessoalmente:

1 — policiais hostis aos elementos da COFAP agrediram um alto funcionário do órgão em causa, tomaram-lhe a carteira e desprezaram a qualidade que declinou. Mais tarde, reconhecendo o êrro dos policiais, o delegado apresentou desculpas. Houve processo contra o funcionário, mas, foi arquivado.

2 — um dos elementos da COFAP entrou em conflito com outros policiais e sofreu duro espancamento. Cento e trinta colegas seus postaram-se diante da delegacia, em sinal de protesto, mas, limitando-se a permanecer em posição de sentido. Depois de algumas horas, o delegado também lhes pediu desculpas.

Sôbre a perda de parte da carga de um caminhão e danos no veículo, declarou o sr. Cabello que um dos motoristas passou a direção ao ajudante e êste, inexperiente, provocou o desastre, na viagem de ida para o Paraná. Ambos os culpados foram demitidos. Três outros elementos da COFAP desertaram. Um outro foi dispensado por indisciplina.

Cotrim se Adianta; Pais Leme Fica nu

Sessão Tempestuosa na Tarde de Ontem — O Vereador Era Contra, Mas Agora é a Favor do 1.000...

Câmara Municipal

O vereador Cotrim Neto, do PRP, na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi à tribuna para dizer que contratou os serviços profissionais do advogado Alfredo Tranjan para, judicialmente, interpelar o DIARIO CARIOCA sôbre se êle, Cotrim Neto, está incluido entre os vereadores que estão vendendo os empregos oferecidos pelo prefeito, em troca dos votos favoráveis ao projeto 1.000, objeto de uma reportagem dêste jornal.

A outra reação em face da referida reportagem foi do sr. Pais Leme. Limitou-se a fazer acusações sôbre todos os órgãos da imprensa brasileira dizendo ser ela "a mais venal do mundo inteiro".

O sr. Mario Martins, lider da UDN, protestou com a maior veemência contra a afirmação.

FATOS INDISCRETOS

Em tôrno do aspecto moral do projeto 1.000 houve, ontem, ainda o seguinte:

O sr. Mário Martins leu uma entrevista do sr. Pais Leme, publicada na revista "Manchete" de 4 do corrente, onde o entrevistado aponta o projeto 1.000 como fonte de negociatas, farta distribuição de emprêgos e outras coisas. O sr. Pais Leme contestou a entrevista (só agora) dizendo que dela são verdadeiras, apenas, as fotografias...

O sr. Alvaro Dias, discutindo a matéria, chamou o projeto mil de "projeto do milho". O sr. Pais Leme, em aparte, disse que o "milho" que está sendo distribuido hoje é igual ao "milho" distribuido pelas administrações anteriores da Prefeitura.

O sr. João Luis de Carvalho, do P.T.B., pediu um voto de louvor ao discurso pronunciado no Senado pelo sr. Mozart Lago, afirmando que o projeto 1.000 é uma "imoral transação". A proposição será votada hoje.

O sr. Carlos Frias, da U.D.N., declarou, à nossa reportagem que é favorável ao projeto 1.000, mas nunca o votaria na base de troca de emprêgos. (O sr. Carlos Frias foi, aliás, um dos primeiros que pensaram num plano financeiro para a realização de obras na cidade, nos moldes do 1.000, mas nunca com a criação de novos empregos na Prefeitura e muito menos de 150 de uma só vez).

O sr. Júlio Catalano, do P.S.D., acompanhado do sr. Osmar Resende, apresentou uma emenda, suprimindo o artigo do projeto que representa a Mensagem 74, criadora dos 150 emprêgos. A partir de ontem, tanto o sr. Júlio Catalano como o sr. Osmar Resendo, ficaram contra a criação das sinecuras.

Habilitação Aos Ciclistas

Considerando que ninguém pode dirigir qualquer veiculo sem estar devidamente habilitado, o sr. Edgard Estrela baixou portaria determinando o uso da carteira de habilitação para os condutores de bicicletas acionadas a motor-explosão. Os infratores serão presos e processados na forma da lei.

ESTRELA PREVINE

Tendo em vista o elevado número de bicicletas existentes na cidade acionadas a motor, é de se prever a repercussão que terá a portaria de Estrela. Para evitar possiveis equivocos previne o diretor do Serviço de Trânsito que os encarregados da fiscalização já estão devidamente credenciados para prenderem em flagrante todo aquele que for encontrado na direção dêsses veículos sem a respectiva carteira de habilitação fornecida pelo Serviço de Trânsito.

FAVORÁVEIS



Os lojistas, na sua reunião de ontem, dispuzeram-se a estudar as bases do aumento pleiteado pelos comerciários.

OS LOJISTAS

Aprovam o Aumento Dos Comerciários

Em reunião realizada ontem, em sua sede, os lojistas mostraram-se dispostos a conceder o aumento de salários pleiteado pelos comerciários sem deixar, contudo, antever se êste aumento será concedido nas bases apresentadas pelos mesmos, que é a seguinte: 30% para salários até 2.500 cruzeiros; 25% de 2.500 até 5.000 cruzeiros; 20% de 5.001,00 a 7.000,00 e finalmente 1.400,00 de aumento geral para salários superiores a 7.000,00 cruzeiros. No dia 21 do corrente, porém, em reunião conjunta de empregados e empregadores será dada a palavra final sôbre o assunto.

A DIRETORIA DECIDIRÁ

Por proposta de um dos sócios presentes à reunião, foi decidido que à Diretoria do Sindicato dos Lojistas caberá tomar qualquer decisão sôbre o assunto, por mais importante que seja. À exceção de alguns pontos de menor importância esta proposta foi aceita pela maioria presente. Após usarem da palavra vários sócios o presidente daquele orgão patronal relembrou para a assembléia os métodos honestos que os empregados vêm êste ano empregando para lutar em pról de suas reivindicações tão diferentes dos processos utilizados há alguns anos atrás. Por isso — acrecentou — "é que devemos procurar conforme êles nos pedem um modo justo e pacífico de resolver a questão sem que se torne preciso recorrer-se aos processos legais, passando, assim, o assunto para o terreno da hostilidades e das incompreensões mútuas". O que os empregados pedem é justo e embora reconheçamos não seja nossa a culpa da vertiginosa alta do custo de vida, devemos nos lembrar que tampouco a êles cabe esta culpa" acrescentou o sr. José de Oliveira.

Discordando dos seus colegas varejistas os atacadistas em reunião realizada anteontem, resolveram negar qualquer aumento aos seus empregados.

Apenas Duas Armas Contra o Câncer

"Só existem duas armas contra o cancer: a cirurgia, em alguns casos, e a radioterapia, nos demais", — afirmou à reportagem o cancerologista inglês Raist Paterson, que se encontra em nosso país, juntamente com sua esposa, sra. Edith Paterson, a conv̂ite da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Adiantou, tambem, "que não existe, até agora, nenhuma droga que cure o mal". Todas as que são empregadas no momento — acentuou — não têm outro carater que o de paliativos: trazem apenas alivio".

"Acho que a campanha contra o cancer — prosseguiu o dr. Raist Paterson — deve ser orientada, encetada e veiculada pelos proprios governos.

Tenho recebido incumbencias, nesse sentido, de organizar o combate contra o mal, em varios paises. Na Australia, por exemplo, inaugurei no ano passado, a campanha contra o cancer".

Falou, em seguida, o conhecido cancerologista sobre o interesse que o assunto tem despertado nos meios cientificos, em consequencia de varios fatores. Explicou que não tem se verificado maior incidencia do cancer no mundo, mas que há um tipo que realmente aumentou. Trata-se do cancer do pulmão". A proporção dos incuraveis tem diminuido, e continua a diminuir cada vez mais", salientou o sr. Paterson.

Assinala o sr. Raist Paterson que a média de casos curaveis é de 41 por cento.

Respondendo às perguntas do jornalista, o famoso cancerologista inglês diz que não há uma causa unica para o aumento do cancer do pulmão, e que tanto pode ser combustão do petroleo, do fumo, da poeira do asfalto, da polução da atmosfera pelas industrias, como por outra causa ainda desconhecida.

Afirma, ainda, que não há provas sobre a suposta influencia do fluor no aparecimento do cancer.

A MAIS ALTA HOMENAGEM



Na embaixada norte-americana foi levada a efeito, ontem, a cerimônia da entrega, pelo embaixador Herschel Johnson, da mais elevada condecoração "Chief Commander", conferida a estrangeiros pelo govêrno dos Estados Unidos, ao almirante de esquadra Silvio de Noronha, ex-ministro da Marinha de Guerra do Brasil.

REMEDIAR O MAL



O cancerologista Ralph Patterson quando falava aos jornalistas sôbre o tratamento do câncer